

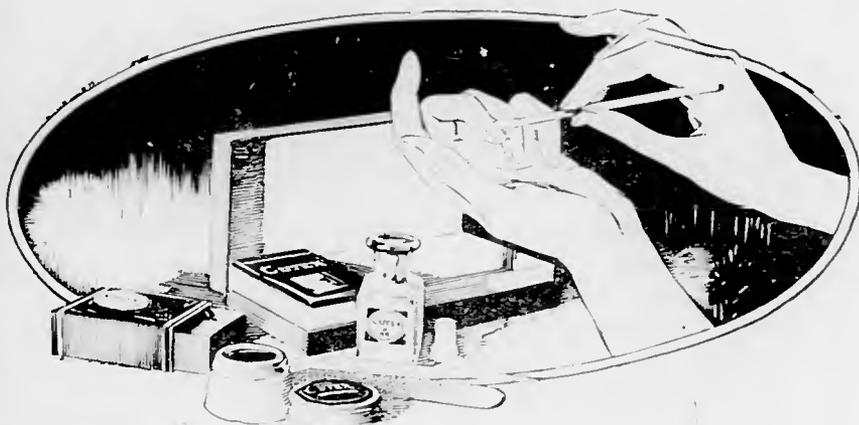
Preço: 1\$200

# Alôôôôô

Anno XIII  
N.º 242



A. Farelles



## QUE LINDO PRESENTE DE NATAL!

### ESTOJOS CUTEX

As suas capas encantadoras, cheias de variadas côres, transmitem o bello espirito do dia. Cada estojo contém o afamado Removedor da Cuticula, que torna a cuticula lisa e esmerada; dois dos esplendidos polidores, que dão às unhas o lindo e moderno tom côr de rosa; as magnificas lixas Cutex; paus de verdadeira laranjeira, e outros agradaveis requisitos para o perfeito tratamento de lindas unhas.

Para uma lembrança mais individual que o cartão — o estojo Compacto, que está em plena voga para visitas de fim de semana. Ou — para as senhoras e senhorinhas muito preocupadas — o estojo Five Minute (Cinco Minutos). Este contém o novo Esmalte e o Pó Cutex tão em moda e muito procurados pelas senhoras caprichosas.

O Estojo Traveling (de viagem) servirá ao seu amigo que viaja.

E finalmente — para a toilette chic — o lindo estojo Boudoir, uma lembrança elegante e de mereo. Realmente um presente duradouro. Contém o Cuticle Remover (Removedor); tres artigos para polir — Tijolo, Pasta e Esmalte: Nail White (Pasta para branquear); Cuticle Cream (Creme de conforto) etc., etc.

Nestas lindas capas de Festa mostram estes estojos uma apparencia atrahente.



Cutex Compact Set

V. Ex. pode obter estes estojos de Natal, em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos, assim como pelo correio, de HES. RINDER.

Caixa 2014 — Rio



Cutex Traveling Set



Cutex Five Minute Set



Cutex Boudoir Set

CIG - P



A VERDADEIRA  
**HYGIENE DA TOILETTE**

Só pôde ser completa e eficaz com o uso diario e regular do

**“ARISTOLINO,”**

(Sabão em forma liquida e agradavelmente perfumado)

As qualidades antisepticas, deterativas, cicatrisantes, anti-eczematosas e anti-parasitarias têm sido demonstradas pela experiencia e pelas innumerables curas em casos de

Manchas	Vermelhidões	Caspa	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabelo	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflamações

e nos banhos geraes ou parciaes



# Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!  
Rheumatismo! Eczemas!

## Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

**ELIXIR 914!** O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

**Leia mais!...**

**O ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destroe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saúde em pouco tempo.

**ATTESTADOS:** E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

**CASAMENTOS:** Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro — Não deixe para amanhã. comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata:

**NOTA:** — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS: a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

## A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o histerismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a  
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

**GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo**

Com o uso do

## "Sanguinol"

N fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças  
Em qualquer pharmacia ou drogaria

**Galvão & Cia.**

**Av. São João N. 145 S. Paulo**

# SEGREDOS

Que Toda Mulher Deve Conhecer

Com as Forças Ocultas do Pensamento, Propriamente Treinadas e Sabiamente Dirigidas, Poderá Qualquer Mulher Influir Poderosamente no Coração e na Vontade do Homem Sobre o Qual Sejam Focalizadas Essas Forças.

A Senhora Melville M. Johnson, de Philadelphia, Estados Unidos de Norte America, tem uma mensagem de conforto para toda mulher, solteira ou casada, que soffra o martyrio de alguma magoa. A sua historia interessar-vos-á. Eis aqui parte della:

"Nos primeiros seis annos de matrimonio o meu esposo era o marido carinhoso, devotado, gentil e assiduo que sonhára. Um dia comeci a notar que o seu carinho arrefecia e que uma grande infelicidade me ameaçava. Não me trazia mais as flôres nem os bonhons de outr'ora; zangava-se com a alegria barulhenta dos pequenos; jantava fóra duas ou tres vezes por semana, e quando sahia, á noite, voltava altas horas da madrugada. Despenhei-me do pinaculo da felicidade mais perfeita no chãos do desengano mais cruel. A idéa do suicidio apparecia-me como o unico meio de evitar a catastrophe final — o divorcio."

A beira do abysmo a sra. Johnson recebeu uma mensagem inspiradora que a livrou da desgraça e a salvou da morte. Mensagem esta que offerecemos — gratuitamente — a todas as mulheres que tenham alguma magoa e soffrimento.

A historia da sra. Johnson continúa assim:

"Em seis mezes era extraordinaria a mudança que se operára no modo de proceder do meu marido. E antes de dois annos o meu esposo era o mais meigo e enamorado dos companheiros do lar. Após 18 annos a minha felicidade continúa a ser a mais completa."

Durante varios annos dedicou-se a sra. Johnson, com sem igual successo, a instruir outras mulheres desgraçadas nos sublimes Segredos da Sciencia que lhe restituiu o seu desviado esposo: e continúa a sua historia:

"Solteiras, casadas, viuvas, namoradas, noivas, candidatas a "Titias", e quantas outras filhas de Eva que soffriam alguma magoa, procuravam os meus conselhos como si eu fosse a possuidora do "Talisman Sagrado".

"A experiencia do meu caso e sete annos de pratica exercida sobre milhares de mulheres, me habilitam para assegurar que, com a applicação conscienciosa dos seus Segredos, toda moça solteira poderá atrahir a si o homem de quem gosta e com elle casar. — As moças que têm noivos ou namorados, poderão prendellos para que elles não se enamorem de outras e SO' CASEM COM ELLAS. — E ainda mais facil será para a mulher casada, cujo marido se tenha desviado, como o meu, fazelo voltar contricto ao cumprimento dos seus deveres e assim permanecer. Em resumo: toda mulher que saiba utilizar e applicar os Segredos da minha Sciencia, poderá dominar qualquer pessoa (homem ou mulher), sempre, naturalmente, que não sejam empregados para fins prejudiciaes."

Remetterei — gratis, absolutamente gratis, — a toda mulher que me mandar immediatamente o seu nome e endereço completos (nome completo, rua e numero, cidade e Estado onde fica a cidade), a historia completa da sra. Melville M. Johnson, assim como os meios de possuir os Maravilhosos Segredos da sua Sciencia, sem custo algum para as sollicitantes.

ESCREVEI HOJE MESMO A'

AMERICAN FEMININE BEAUTY STUDIOS

Secção C. — Caixa Postal 1.941

RIO DE JANEIRO

Não remetta sellos



Sra. Melville M. Johnson

# 16 annos de soffrimentos!!

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira :

Attesto que soffrendo ha dezeseis annos de uma bronchite asthmatica, fiquei rapidamente curada, com dois vidros de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, maravilhosa formula. E por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 8 de dezembro de 1922

*Rita da Silva Pereira*

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra uma tosse chronica e pertinaz.

Declaro, que soffrendo de uma perlinaz tosse, ha muilo tempo, que impedia me de trabalhar, e, apezar de recorrer aos recursos medicos, curei-me radicalmente com meio vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Por ser verdade faço a presente declaração.

Pelotas, 20 de maio de 1922

*Julio Ferreira Saraiva*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., sarão em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16[2]918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

## O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toltette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!

O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos entraquecidos das crianças poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (Juglans Regia) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

E' um sarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica am 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

Fôra de  
 concurso  
 Membros  
 do Jury  
 Exposição  
 Internacional  
 de 1922



**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
 Empregado com  
 successo nas  
 seguintes mo.es-  
 tias:

- errophulas.
- Dartrhea.
- scabias.
- rubras.
- Inflammações do utero.
- arrimento das ovidas.
- monorréas.
- istulas.
- spinhas.
- ancoras venereas.
- Rachitismo.
- lores brancas.
- liceras.
- umores.
- harnas.
- rystas.
- heumatismo em geral.
- fanchas da pelle.
- Allegões do figado.
- lores no peito.
- umores nos ossos.
- atejamento das arterias
- do pesçoço e finalmente
- em todas as molestias
- provenientes do sangue

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em  
 23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

**La Reine  
 des Crèmes**  
*Maravilhoso Crème de Belleza  
 Inalteravel*  
**J. LESQUENCIEU  
 PARIS**

*Producto de toucador de superior qualidade  
 Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros  
 Fards. Preparações para as unhas Productos de Belleza  
 Em venda em todas as boas casas do Brazil*

**LUBIN  
 PARIS**

*Sola Mia*  
*Enigma*  
*Epidor*  
*Douce France*

**NOVOS  
 POS  
 ADHERENTES  
 NOS  
 PERFUMES  
 de FAMA MUNDIAL**

**Rex**

**REI DOS LIMPAMETAES**



Este  
serie m  
tornand  
minhas  
Sergipe  
se...  
essa exp  
muito, n  
feliz de  
E' claro  
bellos sã  
gro, sã  
caricias  
ras vag  
e elegã  
valsar e  
Bebedou  
curecer  
um illin  
toda a  
constant

A' «Be

Lendo  
«Cigarras»  
titulada e  
na qual,  
o de Nic  
querida  
bõa a ni  
assim a t  
fil e infor  
çã». Ah!  
o seu sob  
Conto co  
xiro nun  
que não  
favor, po

# Colaboração das Leitoras



Perfil do dr. A. F.  
(Pitangueiras).

Este meu perfilado possui uma serie muito grande de attractivos, tornando-se, por isso, o idolo das minhas invejosas amiguinhas. E' Sergipano, mas... talvez não fosse... «O seu olhar profundo e essa expressão tão doce...» Amo-o muito, muito, e sei que sou a mais feliz de todas as correspondidas. E' claro e vagaroso e os seus cabellos são negros, negros como negros, são os seus olhos cheios de caricias tentadoras. Flirta nas horas vagas. Veste com simplicidade e elegancia. Eu tive o prazer de valçar com elle no ultimo baile de Bebedouro. Quantas saudades a escurer a minha vista!... Gosa de um illuminado conceito social em toda a zona Pitangueirense. Da constante leitora

Lorinha Bebedourense.

grata. Beija-te, «Cigarra», a querida leitora — *La Rose de France.*

Música e seus arredores

Peço ás gentis leitoras da «Cigarra» responderem ás perguntas abaixo. Qual é a moça mais linda do bairro? a morena mais sympathica? a loura mais bella? a mais risonha? a mais triste? a mais activa? a mais humilde? a mais graciosa? a que tem os olhos mais lindos? a que tem o corpo mais elegante? a mais amavel? e, finalmente, o que eu sou? Da leitora

*La Rose de France.*

Duas irmãs

D. S. — Laura, não é. Um feixe de finos e ondeantes cabellos castanhos emmolduram-lhe a fronte angelica, cheia de graça e formosura. Languitos e vivos são os seus olhos esverdeados. Immensamente harmonioso o som de sua voz. alguma coisa de ethereo au-

annuvia e seus labios rubros tremem, ao pronunciar uma sentença divina. A sua educação é uma gloria para seus paes, que della fizeram outra gloria para a terra Paulistana, em cujo gremio scintilla, como num céu de alvorada, a estrella deslumbrante nas manhãs de primavera. Frequenta os aulas de piano do Conservatorio Musical de S. Paulo. E' de uma delicadeza em extremo. Ambas têm diversos admiradores, mas, pelo que tenho notado, não se decidiram por nenhum. Residem á rua Gilvão Bueno, no par. Da leitora grata — *Nyel.*

A' «Illusão desaparecida»

(S. Bernardo)

Lendo a sua collaboração no ultimo numero da «Cigarra», sobre o anniversario do sr. J. Lima, tenho a dizer-lhe que não insista em pronunciar esse nome, pois ninguem melhor do que eu sabe que elle é noivo e, portanto, acho conveniente não importuná-lo, pois seriam inúteis todos os esforços. Da leitora

*Saniinha.*

Confidencias

O traço predominante do meu coração: a fidelidade. A qualidade que pretiro no homem: ser amavel. O dote que pretiro na mulher: a bondade. A cor que pretiro no homem: morena. Os olhos que mais admiro: verdes. A minha cor predilecta: a branca, por ser a da pureza. A flor que mais admiro: o lirio. O que mais me anima: a esperanza. O meu sonho: casar-me com aquelle a quem amo. As letras que mais adoro: N. I. O meu divertimento: nenhum, por estar triste. O que me deixa ficar triste: a duvida em que me acho. O meu passatempo predilecto: ler a querida «Cigarra». Beijinhos da leitora

*La Rose de France.*

1.º, serie de Pharmacia

**BICHAS** **VERMES**

**VERMIFUGO**

**B.A.**

**FAHNESTOCK**

**AMARELLIDÃO** **BARRIGUDO**

**OPILAÇÃO**

A' «Bonequinha Assucarada»  
(Um pedido)

Lendo o n.º 240 da apreciada «Cigarra», deparei a sua listinha intitulada «Elixir para se lazer amar», na qual, entre outros nomes, figura o d.º Nicolau T. Por intermedio da querida «Cigarra», venho pedir á boa amiguinha (permita-me que assim a trate) descrever o seu perfil e informar-me sobre o seu coração. Ah!... uma coisa ainda... o seu sobrenome, que é o principal. Conto com a sua resposta no proximo numero da «Cigarra». Creio que não deixará de fazer-me este favor, pois lhe fico eternamente

reola as suas mysticas phrases, unidas de sinceridade e frescura. Botica pequenina e mimosa. E' alumna applicada do «Externato São José», onde cursa as aulas de pintura. Quem se animará si a viu um dia, a dizer que a nossa jovem retratada recebeu neste singular perfil — a rellaxão de todas as graças e virtudes que possui? Ninguem, nem mesmo outra flor cheia de ciúmes

H. S. — Mimosa, dulcissima e gentil, eis os sublimes predicados da senhorita que enriquece hoje a nossa querida «Cigarra». Castanhos esverdeados, são seus lindos olhos. Raras vezes sua fronte formosa se

Querida «Cigarra», envio-te esta listinha, para ficar sabendo o que se passa no 1.º, serie de Pharmacia. Por que será que Rita ajuda os rapazes a fazer algozaria? Celia é constante com o collega que senta a sua frente? (és constante á, não é?) Alice sempre pensativa (será que seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas do Cupido? Pedimos ao trio Nilza, Ada e Nícia que use de mais camaradagem para com certos collegas que... (não direi nada). Candida sempre amavel. Zelinda arranjou outro pequeno Chiquinho amando o... (será discreta). — Rapazes: Por que será que o Rodolpho não vae quasi á aula? Que o An-



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

gelo está amando uma senhorita de luto, que também o ama (leizardo não?) Cione, por que fazes soffrer certa collega que o ama tanto? (aconselho-o a ser menos voluvel). David por que é que levas balas todos os dias ás tuas distinctas colleguinhas? Delbem tens mudado muito de algum tempo para cá (de certo estás amando, não é?) Bruno em aula não tira os olhos da collega n.º... Braia distingue de seus collegas por sua excessiva delicadeza. Das leitoras

*Jovens anclãs.*

Phrases apanhadas na  
E. de Pharmacia

(1.º, serie de Pharmacia)

Alice: como é triste a separação! Margarida: Que horas custosas de passar! Lucia: não tenho medo de ser chamada em aula. An-

Delbem: por que será que ella está zangada commigo? Cione: como é facil de enganar as pequenas (convencido!) Querida «Cigarra», nada mais podemos contar-te porque não quizeram dizer mais nada ás leitoras — *Flores pagãs.*

**Informação importante**

Venho, por intermedio da minha querida «Cigarra», pedir ás amiguinhas e leitoras a lineza de me darem alguma informação acerca do coração de José A. Ferreira, que esteve passando alguns dias em Campinas e que a todos encantou com suas maneiras delicadas e com a elevada bondade de seu coração. Para facilitar a tarefa, tracarei rapidamente o seu perfil. Alto e elegante, extremamente sympathico, cabellos pretos e ondeados, olhos castanhos escuros, encantadores. Sei

admira que se tenha julgado tão captivante e causadora de tantas paixões. Dou-lhe meus sinceros parabens, não pelo que é, mas pelo que se julga. Estou á sua inteira disposição, se necessitar de alguns conselhos a seu respeito. «Cigarra» querida, recebe beijinhos da leitora que muito deseja publicada esta listinha

*Moderadora de Convencimento.*

**A' «Proezas de Cupido»**

1.ª — Como geralmente elles são fingidos, (com rarissimas excepções) devemos, o mais das vezes, ser indifferentes e altivas.

2.ª — Não, porque é um esporte nocivo e depõe contra a distincção de uma moça

3.ª — O melhor dos meios é não ligar.

Como sou muito boazinha, Sei

## CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



### Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, aleficante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

**ESPECIFICO INFANTIL**  
RESTABELECE AS CRIANÇAS  
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

**POLYVERMICIDA EFFICAZ E**  
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.  
Pacote até 1\$300

**RECONSTITUINTE VITAMINOSO**

Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose, fraqueza, falta de appetite  
Após a cura da verminoses para augmentar o sangue

**Lactargyl**

(Lic. sob n. 1510)

**Lactovermil**

(Lic. sob n. 408)

**Creme infantil**

**Tonico infantil**

(Lic. sob n. 406)

### LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil  
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

tonieta: Todas as collegas gostam do meu poeta. Ada: estou gostando de certo collega que usa oculos á Harold Lloyd. Rita: esta lapis amarello é muito bom. Niza: vamos cabular esta aula, collegas? Odilla: que vida apertada a de estudante. Nicia: gosto immensamente das aulas praticas. Angelo: quanto vale ser bonito para ser querido das collegas! David: adoro certa collega mas ella... Braia: as collegas paracem me querer muito bem. Bruno: será que ella me ama?

que liitou muito com a encantadora Luizinha, em um dos muitos bailes em que esteve em Campinas. Da leitora — *Esperança.*

A' «Farpas de Cupido» e «Frango d'agua doce»

A ultima «Cigarra», n.º 240. trouxe-nos uma grande surpresa. Como sei quem é a leitora «Muito feliz», não posso deixar de a cumprimentar. As suas iniciaes são, tenho certeza: D. B. Por isso nada

nho-me á tua d'sposição. Quando precisares, nada de cerimoniaes... Peço que me desculpes a franqueza. Assim terás sempre uma amiguinha em — *Pessimista.*

Telegramma de felicitações

Ao nosso bom e leal amiguinho E. Bellarello, almejam os porvir de risonhas e perennes felicidades. Salve, pois, 1-11-1924! Saudades do — *Mimoso bando de andorinhas.*



PARA TINGIR EM CASA

IMPOE-SE

PELO RESULTADO

A' venda em todo o Brasil

Depositarios: **F. ZINGRA & Cia.**

CAIXA 1914

SÃO PAULO

# Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

## Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabelo com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabelo; assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como estrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

A. B. Teixeira

(Lapa)

Quando estou só em meu quarto e penso que amo, que, por um capricho do destino, sou obrigada a viver afastada do ente adorador, a nostalgia apodera-se de minha alma, allucinando me por completo. Chego a duvidar de mim mesma, das estrellas, da luz do sol, enfim de tudo... e, cega de saudade, num abatimento atroz, deliro... delirio amargo e doce ao mesmo tempo... porque é um delirio de amor e saudade. Ser forçada a desilludir me deste amor, que julguei ser eterno? Não. Mil vezes não. Prefiro envolver meu coração em espinhos que renuncial-o, antes meu coração gotejando sangue do que minha alma em eterno delirio... de amor e de saudade. Por caridade, imploro te: dá-me ao menos a luz de teu olhar, para que, no calvario desta paixão que me martyrisa, eu possa chorar satisfeita e ter nos labios um sorriso. Lê e decorea o que nos diz um poeta: a «Esqueça me eu de mim, si te esquecer». Assim fará a leitora

Lutar até vencer.

Leilão em S. Carlos

(Normalistas)

Quanto me dão pelos cabellos de Esmeralda G? — pelos cachos cortados da Rosita? — pelos pezinhos de Zilda N? — pelas novidades de L. urdes? — pela sinceridade da Mará? — pelas saudades que Eunice sente de Botucatu? — pelos olhos de Duta? — pelo andar elegante de Eulina? — pela sympathia da Zizi? — pelos lindos olhos de Ruth? — pelo convencimento da Sylvia? — pela paixão da Iracema? — pelo retrahimento de Stella? — pela belleza de He-

lena? — (complementaristas) — Quanto me dão pelos «liris» da Marina? — pelas saias de Bibó? — pela côr morena de Lygia? — pela voz de Rachel W.? — pela palrice da Aracy? — pelo extremo amor da Lucy V.? — pela sinceridade da Jandyra? — Moças: pela

do Orlando — pelas caretas do Max — pela sympathia do Zé Maria? — pela paixão do Luiz? — pela elegancia do Zacharias? — pelos ocules do Zezé? — pelo pernil do Dr. L. — pelos pezinhos do Rodolpho — pelos olhos do Plinio? — pela altura do Zé Lobo?



falla da Didi? — pelo «pesca» de Dinah? — pelos ciumes de Aleyde? (não acredites) — pelos lencinhos da Lucilla? — pelas saudades de Zilch? (pacienti-) — pelo sorriso de Alice P.? (elle tambem acho) — pela paixão de Candida? — pelo coração de Zilú? — pela ausencia de Diva ao club? (será por que...) — Repazes: Quanto me dão pelo sorriso constante do Destito? — pelos amores do Bidi? — pela colleção de ternos cinza do Nelson? — pela volta do Odilon a S. Carlos? — pelos dentes de Antonio José? (foi ella que me disse que eram lindos) — pela fala

Um, dois e tres o leilão terminou e todas as prendas foram vendidas.

Nota — Queridinha Salma, é impossivel responder á tua pergunta. És um tanto indiscreta; mas, se quizeres saber, pergunta á Didi, da minha parte serei discreta. Da collaboradora — Madre-Silva.

Ao A. P. S.

Si tú me amasses fielmente, não acreditarias nas intrigas e nem nas mentiras que te contaram. Tua amiga sincera

Victima de Intrigas.

uma  
chic  
ador  
cora  
paze  
cel-  
verd  
som  
desp  
que

sue u  
muito  
raras  
das p  
lindis  
que:  
quanc  
dor,  
e alv  
verda  
elegar  
da pe  
tes pr  
cerlo  
creta.  
footin  
Paulis

SOFFRE DE NEURASTHENIA?

FAA USO  
DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial das forças viris  
Experimente e convencer-se-há!

ELIXIR DE SORÉT E COMPOSIÇÃO VEGETAL

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Approved pela Directoria de  
Saude Publica em 26/6 1919 sob N. 97.

Perfil de Diana B.

A minha graciosa perllada é uma das meninas mais lindas do chic bairro da Av. Paulista. E' uma adoravel moreninha, que já leriu os coraçõsinhos de quasi todos os rapazes que têm o prazer de conhecê-la. Seus olhos são castanhos esverdeados, muito expressivos, sendo sombreados por longos cilios, que desprendem um olhar muito meigo, que já seduziu muitas pessoas. Pos-

ta amiguinhas, das quaes é muito querida, e frequenta todos os domingos a missa das 10 1/2 da Immaculada Conceição. Saudades, querida e meiga «Cigarra», da amiguinha agradecida

Chorinho á Rag-Time.

Melindrosas e Almofadinhas

Melindrosas: Emma B. bancando a eterna infancia. Marita J. com o vestido comprido deixou alguém

S. muito gentil. José O. B. apaixonado pela... (mas ella não liga). Ruy S. P. com cara de padre. Raul L. fazendo um coração secller. Dario M. guiando o automovel do amor. Henrique V. uma bellezilha... Cyro V. M. encantado com a prima. Da leitora — Miss?!..

Perfil do jovem L. Alterio

O meu perfilado é um dos mais bellos rapazes da Villa Buarque. Conta apenas 21 rissonhas primaveras, que passam cantando hymnos da mocidade, enchendo de alegria seu voluvel coração. Seu porte é esbelto e orgulhoso. Traja-se elegantemente, porém um tanto almofadinha... E' loiro, de olhos azues, que traduzem toda a frieza de sua alma. E' muito faceiro, principalmente com seus cabellos loiros e ondulados, que ornam admiravelmente. Bocca bem talhada, entreabre-se num meigo sorriso, transparecendo duas fileiras de alvissimos dentes. Sei apenas que é viajante de uma importante casa commercial. Possui muitas admiradoras não se mostrando indifferente a to-

Flac  
Dor de Dente  
infallível  
Cera de SUSTOSA!  
! Exigir esta marca!

sue umas sobrancehas lindissimas, muito bem formadas, como existem raras, sem os retoques das admira das pinças... Tem uma boquinha lindissima, muito pequenina, ros da, que se entreabre de quando em quando, para um sorriso fascinador, fazendo apparecer seus lindos e alvissimos dentes que parecem verdadeiras parolas do Oriente. E' elegantissima e muitissimo admirada pelos seus innumerados e constantes pretendentes, sendo o feliz certo rapaz de nome... (serei discreta, querida amiguinha) Faz o footing quasi todos os dias na Av. Paulista, onde reside. Possui mui-

encantado. Carmen F. N. muito apreciada, (naturalmente, seus bellos olhos garantem). Lili J. esquecendo alguem. As Vanadio sempre chics Inah O. muito querida e encantadora, mas não liga aos admiradores. Dinorah M. muito elegante e... saudososa. Alice F. N. bonita de cart-linha. Odette S. ficou optivamente de salto baby. As Paes muito attraentes Maria B. por que não dansas mais? As Malta constantes no corso. — Almofadinhas: Francisco P. L. ainda não amas? Raul G. elegante. Oscar S. P. precisa fazer regimen. Pericles N. está amando... quem? Clovis

des, porém seu coração está preso por uma morena do bairro do Bexiga. Felizada! mas cuidado senh-rilla, pois é interessante o seu modo de comprehender e sentir o amor, sendo meu perfilado extremamente voluvel. Da leitora grata.

Supremo Sacrificio.

Ao Nelson Franco

Salve 24 10 924! Salve Que a tua felicidade seja eterna, que o ceu da tua existencia seja para sempre rosado, são os votos de tua amiguinha sincera

Suspiros que sangram.

## UNHAS BRILHANTES

Peça  
Líquido  
de Polir**FATIMA**

RESISTE Á LAVAGEM

Á VENDA NA

**CASA LEBRE**

á Rua Direita N. 2 e no

**Arsenal Dentario**

á Rua 15 de Novembro

Pedidos a: **E. ROMERO**, Rua Ypiranga N. 111  
**RIO DE JANEIRO**

## Notinhas do Cinema Paraizo

Vou contar-te, querida e meiga «Cigarra», o que tenho notado ultimamente neste querido Cinema: Diana: estás captivando a muitas pessoas com tua belleza e sympathia. Porém tem cuidado que alguém licará com ciu mes, não achas? — Aparecida: ficando muito pedante com o seu loignon (Desista, que é mais chic) — Elza: deves deixar disso! E' preterível, sinão... (Serei discreta) — Zezé: estás

— Rapazes: João D.: dentro de alguns dias, licará com cabellos brancos por causa della, não? Os admiradores ainda estão augmentando! (Que despropósito, não?) — Joaquim Nova: Olhando muito para certa menina muito bonitinha. (Ella não está gostando muito disso, e por isso seje mais cortez). — Antoninho: julgando que é a gracinha do cinema (Desista!) — Sergio Pereira: você está se tornando muito triste e... quietinho, e... por que? (O unico philosopho da

tenha paciencia, mas não olhe assim para mim. — Sem mais, beijinhos da leitora agradecida

Chorinho á Rag-Time.

## Notas do Bom Retiro

Gosto de J. Canduro por ser bello Não gosto de M. Frisso por ser lingido. — Gosto de L. Cunha por ser melancolico. — Não gosto de V. Camilis por ser voluvel. — Gosto de V. Frisso por ser sincero. — Não gosto de G. Pierroti por ser liteiro. — Gosto de Albino por ser moreno. Não gosto de C. Cunha por ser risonho. — Gosto de F. Frisso por ser parecido com Buck Jones. — Não gosto do L. Canduro porque não é almoledinha. — Gosto da «Cigarra» porque vae publicar esta notinha. Da leitora — 5.121.

## Mackenzle College

Vou contar-te, querida «Cigarra», o que pude notar na «Commissão Executiva» do 3.º Commercial: Marina M., muito apressada (por que? Oris, indecisa. Zilda, com voçções para advocacia. Marina A., brilhando pela ausencia João, bancando o coronel. Bruno, de accordo com tudo. Eduardo, secco para ir ao matinée. Emilio, sempre risonho. Da leitora assidua

Santarem.

## Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutica, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lalmagnière) e todas pharmacies

Approved pelo D. N. de Saúde Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917

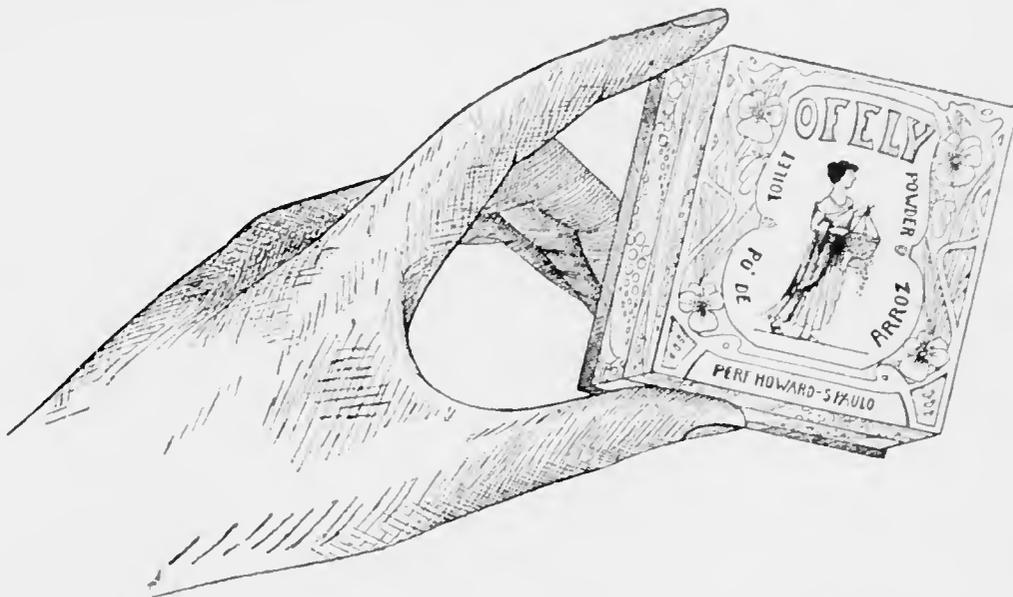


deixando aos poucos de ser santinha, mas não dando o braço a torcer, não é? — Lia: você esta se tornando cada vez mais levada, porém si elle souber!... — Dagmar: cada vez com os olhos mais pequeninos (Isso dará na vista!) — Estephania: está muito orgulhosa. (Desista!) — Loirinha: está cada vez mais pallida, mas não deixa mesmo de ser bonitinha.

troupe, não?) — Leal cada vez mais briguento. Com isso você perderá toda a graça, ouviu? — Sebastião: Alinal o motor de gasolina fez successo, com os gracejos, ou as criticas de você, bancar o melancolico, não? Agora está mais vivo, felizmente. — Cyro C. Junior: possui uma bella boquinha, mas não rivaliza nem um pouco com a de Diana, não é? — Franklin:

# Concurso Original

DO PÓ DE ARROZ "OFELY"



Tres premios de encorajamento litterario a serem distribuidos quinzenalmente entre as nossas collaboradoras que, em prosa ou em verso, dediquem, em tres ou quatro linhas, as impressões colhidas no uso dos deliciosos PÓ DE ARROZ.

**BASE DO CONCURSO:**  
Para poder ser publicada cada impressão é necessario que a collaboradora envie juntamente a tampa de uma caixa vazia á Fabrica de Perfumarias

**"HOWARD"** (Secção concurso)

Rua Catumby, 18

São Paulo

## 1.º PREMIO

Sensação forte, experimentei, assombro e jubilo sem igual e de brasileiro orgulho ao comprovar, entre os similares estrangeiros o Ofely sem rival — (Uma normalista de S. Paulo)

## 2.º PREMIO

As' dezenas experimentei das afamadas marcas estrangeiras. Mas pela adherencia perfeita, e perfume suave para mim é agora e sempre preferido o querido e Brasileiro Pó de arroz Ofely. (Maria F. da Conceição, Ribeirão Preto);

## 3.º PREMIO

Brasil, terra dos Gurany's  
Triumpho mais uma vez sobre estrangeiro  
Pelo producto primeiro que é  
O Pó de arroz Ofely.

(Snra. Buonamico - R. 21 Abril, 60)

*Os premios uma vez publicados podem se retirados no escriptorio da Fabrica ou remetidos pelo correio á*  
RUA CATUMBY, 18



**LAVOLINA**  
**SABÃO**  
**EM PÓ**  
**LAVA, ALVEJA E**  
**DESINFECTA**  
**A ROUPA**  
**SEM BATER**  
**E ESFREGAR**  
**MEDALHA DE OURO**  
**EM LONDRES-1914**

Admiravel na lavagem de :

Crystaes, marmores, vidraças, netaes, trens de cozinha, porcellanas, joias, mosaico, azulejos, etc.

Privilegiado pelo Governo dos Estados Unidos do Brasil

Unicos fabricantes :

**J. Silva Gomes & C.**

19-Rua Senador Pompeu-19  
 Rio de Janeiro

A' venda nos principaes armazens de seccos e molhados

Agentes em S. Paulo :

**Mario M. Fonseca & C.**

Rua S. Bento, 14 - 1.º andar  
 Telephone Central, 4641

**UM MILAGRE**



— A correr d'esse modo, amigo Carteiro! Pois é possível?... Julgava o inutilizado das pernas!  
 — E' verdade que assim estive, comadre Maria, mas o « OMAGIL » curou-me completamente.

**DÔRES, RHEUMATISMOS,  
 GOTTA, NEURALGIAS,  
 SCIATICA.**

Todo o soffrimento, seja qual for a sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **OMAGIL** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Pariz.**

Es  
 apena  
 mais  
 Ephig  
 n.º p  
 sua g  
 seus p  
 ravilh  
 seu se  
 alma  
 lindos  
 uma i  
 nura.  
 doso  
 olhos  
 samer  
 nina  
 l'cada  
 numa  
 da qu  
 alma  
 da vi  
 conta  
 sua g  
 modes  
 querid  
 cheios  
 para

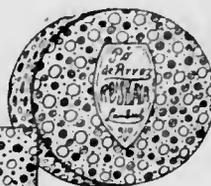
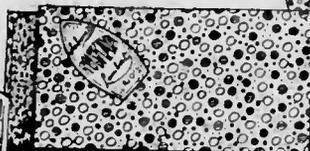
Ne  
 mata,  
 tambo  
 de int  
 nas st  
 To

# ROUSKAYA

é o nome de diversos productos, como sejam:

Água de Colonia — Água de toilette

Brilhantina — Pó de Arroz e Sabonete.



Formulas de fabrico meticoloso do  
perfumista Chimico

**LAMBRT**

Como garantia de qualidade, basta a preferencia  
com que é distinguida essa marca o *Grande  
Premio*, obtido na Exposição do Centenario.

R' venda em todes as boas perfumarias do Brasil e na  
Perfumaria LAMBRT — Rua 7 de Setembro, 92  
RIO DE JANEIRO

## N. Vaz

Esta graciosa moreninha conta apenas 14 primaveras. É uma das mais bellas flores do bairro de Sta. Ephigenia: mora á rua Gusmões n.º par. Tudo nella encanta: na sua graça, na sua vivacidade, nos seus gestos ha um infinito de maravilhas. O que mais enamora é o seu sorriso, que seduz e prende a alma num extase delicioso. Seus lindos olhos negros riem sempre; uma ironia brilha nos seus olhos de ternura. Jovem, muito jovem, seu bondoso coração já aneia por dois olhos azues, que lhe vestem o pensamento de sonhos roseos... Menina e moçal! Nesta phase tão delicada da vida feminina, ella vive numa despreocupação feliz, certa de que os formosos dotes de sua alma a defenderão das asperezas da vida. No bairro onde reside conta innumeradas amizades, pois a sua grande bondade aliada a uma modestia sem par a tornam muito querida: seus admiradores vivem cheios de illusões... Qua a vida, para ella, só tenha flores!

*Polyánthea.*

## Rabula caipora

Notavel jurista e brilhante diplomata, nosso professor revela-se tambem fino «conteur», gostando de intercalar chistosas anedoctas nas suas agradaveis proleções.

Tém sempre uma plada engra-

**CONFEITARIA  
VIENNENSE**

SÃO PAULO  
R. BARÃO DE ITAPETINGA 63  
EM FRENTE DO GRANDE HOTEL DA PAZ  
TEL. CENTRAL 1239

çada a proposito de qualquer assumpto.

Ainda ha poucos dias nos contava, com verve incomparavel, um caso succedido consigo quando lórra, na mocidade, Promotor Publico de prospera comarca do Interior paulista.

Transmitto-o, porém, aos leitores despid' das palavras encantadoras do narrador. Eil-o:

Em certa occasião comparecera á barra do Tribunal da Comarca

uma mulher de cabellino na ventta, de nome Ignacia, accusada de ter espancado barbaramente o marido, a pauladas, a ponto de deixal-o deslallecido e exangue.

Como a ré, uma preta decidida e corpulenta, não contratasse advogado para defendel-a, o juiz nomeou lhe curador o Major Conegundes Pacheco, rabula intelligente e dotado de muita astucia, capaz de «cinzar» facilmente os collegas formados em questões intrincadas. Excessivamente gordo, rosto rechonchudo e possuidor de phenomenal pança, era o nosso homem figura interessante e popular na localidade.

Relutando a accusação da Promootoria elle se dispoz a provar ser a indigitada uma louca varrida.

Pleiteava assim a absolvição della, lançando no espirito dos jurados duvidas sobre o seu estado mental no momento da perpretação do delicto.

Houve d'ahi entre a accusação e a delesa violenta troca de apertes, replica e treplica.

Major Conegundes affirmou a loucura de terrivel megéra e o promotor a negava, citando ambos em abono das opiniões divergentes carradas de actores nacionaes e estrangeiros, principalmente.

Horas a ho os dois caudidos baleram a mesma tecla.

Os juizes de facto já dormitavam, aborrecidos e fatigados, quan-

# ODORANS

A venda  
em toda parte

A venda  
em toda parte

## DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O ÚNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2#500 — LIQUIDO... 3#000

do, terminados os exaustivos e longos debates, forem recolhidos á sala secreta donde saíram, no prazo de meia hora, trazendo e absolvição unanime da accusada.

Vencere, portanto, a opinião do rapaz rabula convencendo-o e até o proprio Promotor da irresponsabilidade de aggressora.

A' tarde, o Promotor repousava dos trabalhos do dia, a tomar fresca á porta da residencia, commodamente reclinado numa cadeira de balanço, quando viu surgir, na esquina, o vulto da preta que accusára energeticamente no jury.

Estou perdido! — pensou comigo o ressabiado promotor, vendo-a se dirigir para o seu lado.

Preavido, tratou de recolher-se ao interior de casa, pondo-se a coberto de uma eventualidade desagradavel.

Mas antes de realizar o intento, a mulher o alcançou e debruçada em commovido pranto, lhe agradeceu a «caridade» de tel a delendido, no Tribunal, da pécha de boca que lhe atirara Major Congundes.

— Não sei como confessar-lhe minhe gratidão ante tamanha bondade, doutor, e por isso trago-lhe de presente uma cestinha contendo ovos frescos.

Agora quero ajustar contas com aquelle «barrigudão» que me chamou de doida!

Hei de quebrar-lhe as luças! Olé, se hei-de! Ensinarei ao cchorro a ser menos desalorado!

E proferindo taes palavras, cheia de odio retirou-se bruscamente deixando a ceste de ovos nas mãos de attonito Promotor.

Ignecia cumprira realmente as ameaças, esboleteando o pobre delensor no momento em que passava, de noite, despreocupado pela Praça Municipal. — V. P.

### Perfilando C. G. S.

Vou, muito pallidamente, traçar o perfil de uma das minhas mais sinceras amiguinhas. Celéste é o seu nome, alta, esbelta e muito elegante. Sua tez é morena cor de

jambo e está constantemente corada. Seus olhos, de um negror inconfundivel, arqueados por longos cílios e sobrancelhas tambem regras, são expressivos e sonhadores. Sua bequinha é rubra, constantemente entreabre-se num meigo e seductor sorriso, deixando á mostra duas fileiras de alvos e eguaesinhos dentes. A cada olhar abre um paraizo e um coração lére a cada riso. Seus cabellos pretos são cortados á moda. E' muito graciosa e dotada de irresistivel sympathy, e sei de muitos corações masculinos que pulsam por si, mas a todos

segues o exemplo de teu mano: elle é tão carinhoso para com ella. Pensas, talvez, que eu não visse o olhar acariciador com que a olhas-te domingo, no cerco? Não, isso não pôde continuar assim. Dá-me uma resposta qualquer. Iaz que este meu martyrio acabe. Eu sei que não possuiu a belleza da diva do teu meno, e sei tambem que tu gostarias de uma moça que possuísse os lindos e avelludados olhos castanhos que ella possui. Mas, infelizmente, nasci loira. Tenho os olhos azues. Tu a querias alta, elegante, e eu sou mignon e gorda; gracioso



**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que  
de  
o VINHO a **DESCHIENS** Hemoglobina  
o XAROPE (PARIS) CURAM SEMPRE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Junho de 1887

mostra-se indifferente. Não ama a ninguém e, por isso, é considerada a mais feliz das creaturas. E' muito intelligente, aprecia muito a musica, dança admiravelmente e parece gostar do flirt. Para terminar direi que a minha elegante perilhada reside á rua de Santa Ephigenia e é primeira annista da Normal da Praça. Beijos da sincera amiguinha — *Nympha dos Olhos Verdes.*

Ao J. Andrade

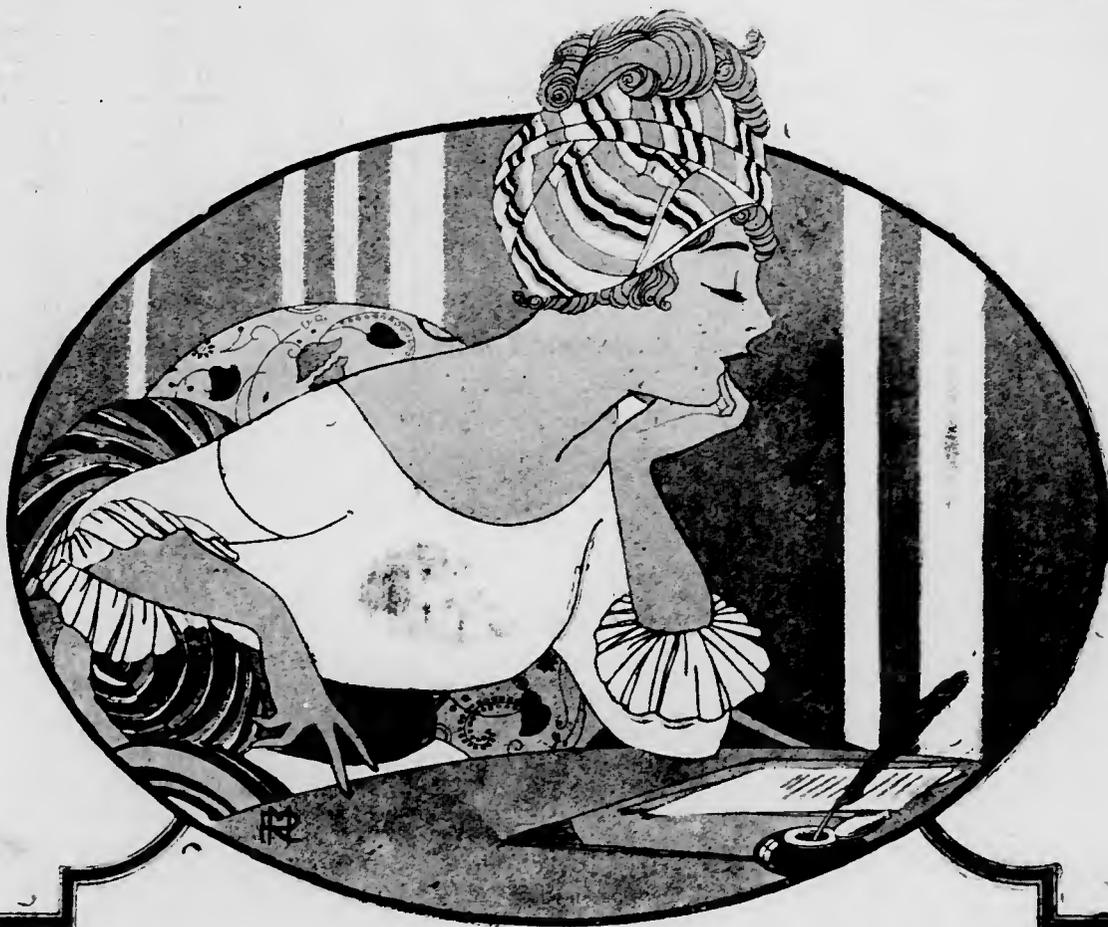
Então, como vaes, J.? Esta tua flamma já passou? Consola-te comigo, nem todos podem ter sorte. Por exemplo, teu mano tem sorte por possuir o coração da amavel e linda Clara. Nem por isso deves apouquer-te. Tu não me conheces, mas eu... eu nunca me cansarei de contemplar teus magnificos olhos, e tu me desprezas, passas-me perto e vires o rosto. Por que não

sa, e eu sou enladonha. Mas isso não me impede de dizer-te que te quero com todas as forças deste coração grandemente bom, enórmeemente sincero. Adeus, talvez seja a ultima vez que me lembrarei de ti. Procurarei esquecer-te. Tu e mais tua — *Mlle. Fox trot.*

EXITO - Para tingir, consegue-se usando o Sabonete YNK.

A' amiguinha «Chatte noir»

Eslimada colleguinha, rogo-te me digas o motivo por que, para o R. B. D., a praça Buenos Aires se tornou a «ilha dos sonhos d'ouro». Envio te mil beijinhos esperançosa de uma breve resposta. De leitora  
*Bem sabes quem souve*



Exma. Sra.

NÃO VACILLE.

A segurança da perfeição de sua pelle depende do uso diario do

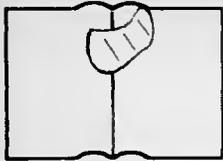
# Do Graseoso MENDEL

finissimo producto de 'locuador, cuja acção efficaz é permanentemente attestada por milhares de senhoras.

## Perfumaria Mendel

Rio de Janeiro  
Rua Marechal Floriano, 10

Dep. em S. Paulo  
Rua General Carneiro, 51



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

**Casa Lemcke**

Acabamos de receber  
as  
Ultimas Novidades  
em  
**FITAS**  
e  
**GALÕES**

A dinheiro 5%      Importação directa

S. PAULO      SANTOS  
Rua Libero      Rua do Commercio,  
Badaró, 100-104      N. 13

**Corbelha do Amor**

1 Molina, margarida Deolinda P., botão de rosa Dulce B., branco de princesa Ephigenia, copo de leite, Stella B., girasol Alice P. C., violeta, Lili B., jasmim, Thereza P., rosa branca Irene D., lyrio João S., cravo vermelho Arlindo S., malvaquer Eduardo M., trevo, Armando D. R., pirazita, A. de Freitas, anor perfeito João C. camelia, Atilio S., sempre viva, Mario R., maravilha, Da leitória

*Fôr de maracujá.*

**Notas de Pinda**

Pinda regosija-se pela chegada das tres Fitas. Ha muito que a falta dessas creaturas era notada e sentida nesta cidade, onde essas amiguinhas queridas contam innumeros admiradores.

Esaumar F. graciosa e linda, muito liet ao seu apaixonado da Paulicéa.

Edoéa M. amando deverás e sendo intensamente correspondida. Esta florzinha forma com o seu querido, um parzinho encantador.

Carmelita R. parece que não anda lá muito bem com Cupido... pois parece-me que as zangazinhas têm existido entre esses dois corações... Cautela, para se entendem.

Maria do R. Felizmente o anjo da paz desceu sobre este bello semblante, sobre este lindo coração. Oxalá nunca mais se separem.

Lourdes F. bella como sempre e de um coração bonissimo. Pela sua delicadeza, salienta-se entre quer que esteja. Possui o condão de prender, de caotivar todos os corações. Desconho que Cupido teimoso sempre, reatou umas antigas sympathias, será verdade? Desejo que sim, e peço a benção de Deus sobre ambos os corações.

C. cilia contentissima com o seu bello noivinho carioca. Que parzi-

nho encantador! Fez inveja a muita gente... a mim, principalmente.

Violeta amando ardentemente... Se sincera, pois é o Amor a grande força da vida. Pelo Amor sollremos resignadamente todas as tristezas da existencia.

Dalva F. Chegou a «Rinha da Moda», Pinda já estava enciosa por ella. Trouxe-nos esta flor da elegancia collares e brincos «à la gr-connes» e penteados «à Rolo pho Valentino». Está mais chic do que nunca, mas... está tambem mais retrahida e triste do que nunca... Por que essa tristeza? No coração de moça bonita não deve entrar essa lugubre hospede... Da leitória assidua *Anti feminista*

**ROMANCE-JORNAL**

Publica quinzenalmente uma obra completa. À venda em todo o paiz, a 300 reis o exemplar.

Pedidos a

«A ECLECTICA»

Rua da Boa Vista, 24  
S. PAULO

**Desillusão**

Plantei no meu jardim uma roseira

Ella cresceu, desenvolveu-se e, quando chegou a primavera, appareceu um botãozinho que, aos poucos, se foi abrindo e cada vez mais lindo.

Uma bella manhã, fui ao jardim e encntrei, em vez de um botão, uma rosa, que exhalava um perfume agradabilissimo. Era tão bella que tive pena de apenhal-a. Deixei-a na roseira para que a sua belleza se conservasse por mais tempo; e assim não só eu, como todos mais poderiam admirar-a.

Haviam passado alguns dias, quando notei que a rosa estava murcha, já sem vida. Logo uma tristeza me invadiu, porque em breve iria perder aquella linda flor, que era o orgulho do meu jardim. A' tardezi

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

**ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS II**

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

**RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



t-Dez  
nha, q  
se po  
como  
ver se  
Qu  
vi as  
sobre  
ares c  
Ass  
me ro  
ração  
senvol  
mas to  
tao de  
pos, l  
ginto  
do l li  
Pou  
delica  
lu par  
lando  
deixan  
dade d  
de mir  
por se  
os ares  
perlum  
Peri  
O n  
risonha  
cabell  
sas sob  
noite s  
Seus ol  
tanhos,  
em qu  
pequen



Rua Direita n.º 26

## Grande Liquidação durante o mez de Dezembro

O maior e mais variado sortimento em sedas  
**PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS**

nha, quando o sol no horizonte aise pôdo por detraz dos montes, como um guerreiro vencido, lui ver se colhia a linda rosa.

Que melancolia senti, quando vi as petalas que iam rolando por sobre os canteiros, enchendo os ares com o seu delicado aroma!

Assim tambem foi o meu primeiro amor. Plantei-o no meu coração. Nasceu com um sorriso, desenvolveu-se com a sympathia e, mais tarde, encontrei-o com um botao de amizade e alguns dias depois, lui dar com uma llor espargnho em minha alma o perfume da llicidade. Era o amor.

Pouco durou essa tão linda quão delicata llor. Uma tarde, quando lu para admirat-la, encontrei-a rolando pelo canteiro da ingratidão, deixando em meu coração a saudade de ter sido feliz, como a rosa de minha roseira, que ia rolando por sobre os canteiros, deixando os ares embalsamados com o seu perfume. — *Mina.*

Perfilando Syllas J. C. F. J.

O meu gentil perfilado conta 18 risonhas primaveras. Tez morena, cabellos castanhos escuros, espessas subrançelhas negras como a noite sem luar. E' amado pela S. Seus olhos, que fascinam, são castanhos, evocando saudades do diem que o conheci. O seu nariz é pequenino, bocca mimosa, ornada

por lindos labios cor de rubi. Vejo-o quasi todos os domingos na matinée do Braz Polytheama. E, quando não o vejo, lico muito triste. Reside no bairro da Liberdade, onde é muito estimado por todas as pessoas que têm a ventura de o conhecer. Muito grato ficarei pela publicação deste perfil. Da leitora

*Amôr de bronze.*

Crianças fracas ou rachitica magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



### Tônico Infantil

(Sem álcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico-glycero - arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaç e de optimo paladar

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

A uns olhos verdes...

Não sei por que, mas sinto que vós, olhos verdes, exerceis sobre mim um poder mysterioso... se pousaes em mim, olhos cor de es-

meralda, cansados das noites de insomnias, sinto uma sensação extranha percorrer todas as libras do meu sér!... Quando derramaes sobre mim o vosso lluido magnetico uma lorça sobre-natural me atrae. Mas em vez de seguir o impulso do coração, vacillo... tenho medo, porque uma voz longiqua mas penetrante me diz baixinho: loge da luz satanica destes olhos verdes, elles nunca leram sinceros, elles só querem te illudir!... Da leitora — *Mignone.*

Alguns corações

Gustavo Ferrigno, coração mysterioso. Hernani Gennari, coração generoso. Drc-u Cardoso, coração bundoso. José Penne, coração egoista. Syllas Junior, coração traco. Abilio Faria, coração de perola. Mario Gallo, coração sincero. Luiz Ferrigno, coração veluvel. Roque Curcio, coração apaixonado. Oscar Baxilequa, coração maguado. Gino Galante, coração romantico. João G. Rocha, coração lallido. Da agraddida leitora — *Raphi.*

Perfil de Nina B.

Minha jovem perfilada reside á rua Pedro Vicente, no par. Conta apenas 15 risonhas primaveras; é de estatura mediana. Cabellos cortados á bebé. Não sei se o seu coraçãozinho já foi lerido pela setta do Cupido. Da leitora

*Viola Dana.*

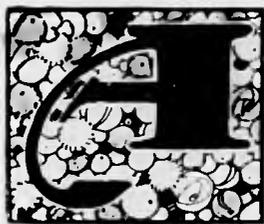
# NO VATICANO

e em toda a parte



**O FERNET-BRANCA, que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel**

N.  
REV  
Offici  
Assi  
F  
descol  
com e  
dores  
A des  
que fa  
se per  
é con  
Nem  
dos o  
grande  
atira.  
ples e  
tornad  
vida,  
ao chã  
uma c  
espera  
velha  
geraçõ  
meno  
tada a  
sado, c  
eil-o fe  
As rug  
cos, o  
vae, pa  
de viv  
cremos  
dellas,  
gia, qu  
technic



# Cigarra



PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO

Fundador: GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Director-Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Anual: 1\$200

Assig. para o Extraogei-ro - 35\$000

## CHRONICA



**R**ABINDRANAT TAGORE, o indú maravilhoso, é chamado em seu paiz o poeta-propheta. Isto de poeta-propheta pnderá parecer chocante a muita gente, porque em rign n poeta, segundo a idéa que formamos desses tecelões de rimas, outra coisa não é senão um creador de sensções, e, o que mais é, de sensações passageiras. Poetas ha que nem cuidam de crear sensações sinão pelo effeito vocabular; outros pelo effeito de novos rythmos. Ora, tudo isso passa sem deixar vestigios. Mas ha tambem os grandes poetas, aquelles cuja voz reboea em todos os corações e que tem repercute através do tempo. Elias foi o maior dos poetas-prophetas.

E' coisa sabida que a sciencia deve muitas das suas descobertas ao genio dos sonhadores. Goethe, ao sonbar com o elixir de Fausto, abriu horizontes aos pesquisadores e tornou possivel o advento de Sergio Voronoff... A descoberta da transplantação da glandula é uma coisa que faz pensar, e é muito mais séria do que geralmente se pensa. Voronoff, como todos os homens de genio, é considerado pnr certas pessoas como um charlatão. Nem podia ser de outra fórmula, sabido como é que todos os homens de genio não podem construir a sua grandeza senão sobre as pedras que a mediocridade lhes atira. Entretanto, elle partiu de um phenomeno bem simples e logico. Imagine-se uma cepa de vinha silvestre tornada esteril pela velhice. Para se lhe communicar vida, vida nova e robusta, basta apenas cortar a rente ao chão, abrir-lhe a ponta em forquilha e ahí montar uma cepa nova do tamanho de um palmo. Feito isto, é esperar que a natureza opere. A mocidade retorna á velha cepa, e o producto desse enxerto garantirá bastas gerações de forças e de succulentos racinios. O phenomeno que se opera no homem é o mesmo. Transplantada a glandula do macaco joven para o homem senilizado, este começa a remoçar, e, ao cabo de dois annos, eil-o feito varão robusto, capaz de façanhas de toda sorte. As rugas desaparecem, os musculos tornam-se elasticos, o sangue palpita-lhe nas veias, estuante, e eil-o ahí vae, passo firme, tronco erecto, transbordando a alegria de viver. As experiencias foram concludentes, e não cremos haja alguém de boa fé que, tendo conhecimento dellas, as ponha em duvida. Não se trata de alta cirurgia, que exija do operador uma immensa competencia technica. E' um processo simplicissimo. No caso de fra-

casso, o que é raro, sobrevem uma necrose na zona operada, cuja cura se faz em poucas horas, e isso não obsta a que se faça novo enxerto em outra glandula ou, depois de algum tempo, na mesma. Verdade é que, para isso, é necessaria a materia prima, que é o gorilla ou chipanzé, e qualquer desses bichos custa em Londres a bagatella de cincoenta contos. O macaco africano valorisnu-se immensamente... Junte-se a isso egual quantia para pagar ao operador e ao seu auxiliar, e ver-se-á que o luxo do velho que deseja remoçar custará cem contos. Mas o problema, em S. Paulo, parece que vae ser resolvido brevemente. Um dos nossos jovens cirurgiões, moço de talento e esfnçado pesquisador, está fazendo experiencias em cães, e dispõe já de uma technica notavel. Elle, porém, não quer que as suas experiencias venham a publico senão depois que tiver feito o enxerto nn homem, e affirma que, á falta do gorilla e do chipanzé, pôde recorrer com vantagem ao acaré, simio amazonense. Esse simio patricin, por uma certa serenidade de gestn, que o torna quasi humano, pela aguçada intelligencia e por muitos outros attributos, está mais proximo do homem que o mais adeantado gorilla.

Quem leu a obra de Voronoff não pôde deixar de reflectir no futuro dos seres nascidos desse enxerto. Ora, como se sabe, a vinha nobre que prospera montada numa vinha rustica tem sempre um pouco das qualidades ou defeitos desta, manifestados na fórmula e no sabor dos seus fructos. E disso se certificará quem provar as uvas de Malaga da nossa lavoura de S. Paulo. No seu "bouquet" ha um sabor levemente acidulado da uva silvestre proveniente do enxerto. Isto faz crer que os filhos de um varão voronofficado terão um pouco da natureza simiesca. Não terão a intelligencia serena, mas um tanto ou quanto desvaír da; terão gestos illogicos, e serão porventura magnificos acrobatas. Mas o que assusta é que elles possam ter o pello e a fealdade do macaco. Se isso acontecer, o que é logicamente provavel, a descoberta de Voronoff, enbora inportantissima sob o ponto de vista biologico, deve ser condemnada. A sua condemnação official trará a desvantagem de estimular a curiosidade dos homens, e as leis dos governos começarão a ser burladas. A' Inglaterra, pois, que tem o monopolio dos macacos africanos, occorrerá o dever de, em nome da eguancia, mandar proceder systematicamente á sua matança...

Todas estas cousas nos vieram ao bico da pena a proposito dos poetas prophetas, e referimo-nos a Rabindranat Tagore e ao Elias do Velho Testamento. Perdoem-nos os leitores o desvario das suggestões. Como o assumpto é de simios, tratámo-lo com a intelligencia simiesca...

# A Cigarra

## Expediente d' "A Cigarra"

Fundador: GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone N.º 5169 - Central

**Correspondencia** — Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director gerente sr. Luis Correia de Mello e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos** — Só terão valor os assignados pelo director-gerente.

**Assignaturas** — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1925.

**Venda avulsa no Interior** — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de São Paulo e nos Estados do norte e do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

**Agentes de assignatura** — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vlerem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração** — Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Clichés** — Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Succursal em Buenos Aires** — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facillitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em **Calle Perú, 318**, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente hbllothea e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

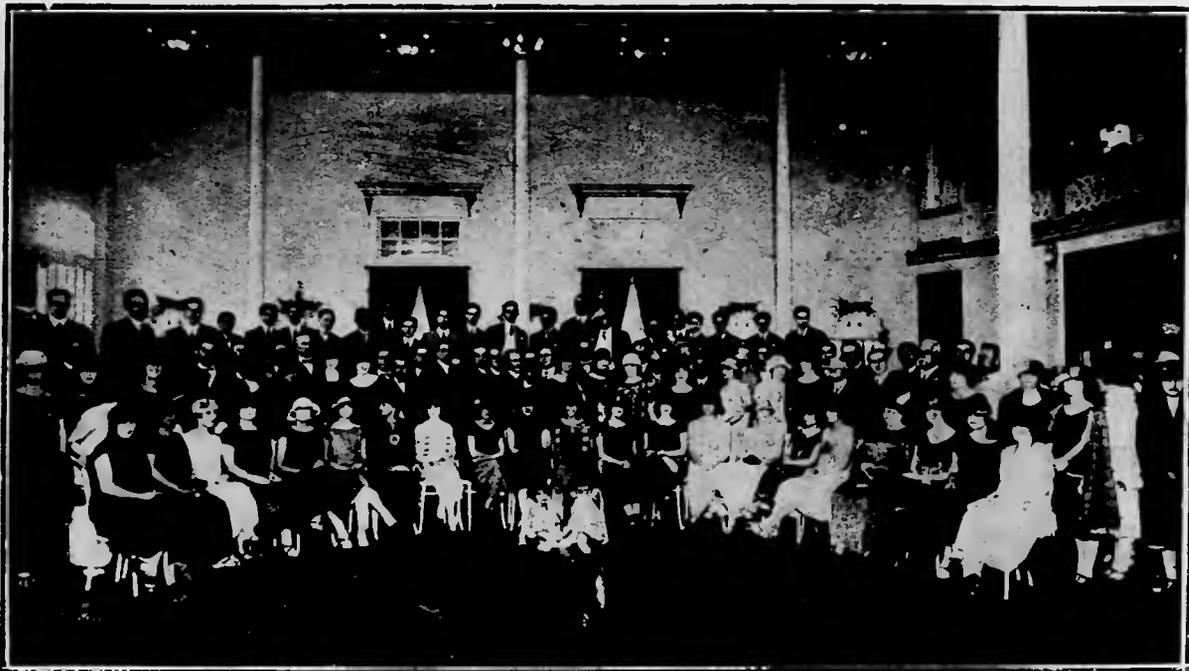
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 15 pesos.

**Agentes na Europa** — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. **L. Mayence & Comp.**, rue Tranchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

**Representantes nos Estados Unidos** — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a **Cadwel Burnet Corporation**, 101, Park Avenue, Nova York.

**Venda avulsa no Rio** — Encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra", no Rio de Janeiro, a **Livraria Odeon**, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

## "A Cigarra,, em Santos



Photographia tirada para "A Cigarra,, por ocasião de uma das interessantes festas de domingo no Miramar.



## Relogios Junghans

**SÃO OS MELHORES**

M I  
P  
no  
A  
hom  
A  
per  
lan  
raç  
pel.  
M  
é c  
tem  
bria  
dos  
sas.  
No  
tipi  
vae  
thio  
As  
rola  
prod  
gias  
  
Co  
port  
En  
viam  
sonh  
soce  
No  
e la  
e ca  
No  
tardi  
abon  
para  
  
Eu  
cda  
poss  
Mi  
sob  
jour  
enre  
viver  
vard  
rench  
as q  
umas  
outra  
simpl  
Qu  
minh  
indon  
sas, s  
A  
nha  
do se  
Eu  
  
A  
encon  
persia  
bre o  
attitu  
para t  
tar n  
O s  
as noi  
O s  
  
Uma  
mões  
Apert  
ilhas  
O c  
ampla  
parece  
somb  
sem d  
arrise  
Ella  
cisco  
gato  
A c  
bragos  
verosh  
Naq  
rola A

MIGALHAS

Perola Azul é pequenina e mi-mosa.

A sua cabeça mal toca nos meus ombros!

A silhueta abonecada como as personagens das peças de George Land, ficou recortada no meu coração como uma figurinha de papel no album de uma criança!

Muito meiga e suave, a sua alma é como a nave silenciosa de um templo, iluminado pela luz sombria e polichroma que se escôa dos vitrais, em restecas maravilhosas.

Nella, um qualquer ruído é multiplicado pelo echo sonoro que se vae reproduzindo pelo recurvo gothico das arcadas.

Assim, dentro da alma de Perola Azul, as suas emoções se reproduzem em outras tantas vibrações sonoras e crystalinas.

Conheci-a uma noite, junto a um portão.

Em torno de suas palpebras haviam marbeações de ternura e de sonho, uma melancholia mystica e socegada.

No seu corpo, um rythmo febril e languido, uma ondulação macia e cariciosa.

Nos seus gestos, amolecidos e tardios, eu notei algo de um eterno aborrecimento, um desprezo calmo, para o mundo, para a vida!

Eu tinha então vinte annos de idade por vinte mil sonhos impossiveis.

Minhas noites mortas, passadas sob a luz maliciosa de um abat-jour, punham agora uma repulsa energica contra a vida que eu não vivera, pensando na conselente covardia dos homens e na incoherencia inconselente das mulheres... as que passaram pela minha vida, umas, deixando o aborrecimento, outras... não deixando nada... simplesmente!

Quando Perola Azul entrou na minha vida, eu senti uma ansia indomavel de corridas vertiginosas, sem horizontes, sem termos.

A vibratidade nervosa de minha alma amolecida despertava do seu lethargo.

Eu era outro homem!

A noite quando eu lhe ia falar, encontrava-a junto ao portão, as persianas dos olhos descidas sobre os olhos semi-cerrados, numa attitude toda sua, como quem espera uma coisa que sabe não voltar nunca...

O seu sorriso magico era, todas as noites, o mesmo para mim:

O sorriso de Perola Azul!

Uma noite, Perola Azul tinha as mãos frias como duas mortas. Apertei-as no Sepulchro das minhas mãos.

O cabelo revoltto sobre a fronte ampla e intelligente, ella me apparecera e na cumplicidade da sombra e do silencio, nós ficámos, sem desenharmos um gesto, sem arriscarmos uma palavra.

Ella brincava então com meus olhos sentidos como os garotos jogam pedrinhas na calçada!

A cabeça, degolada pelos meus braços, ella sorria um sorriso inverosimel.

Naquelles momentos, eu lla Perola Azul como si ella fôra uma

pagina viva de Musset, uma phrase de d'Annunzio, uma palavra de Poe.

Por detraz do nosso amor, o luar punha reminiscencias de sombra sobre nós e ria maliciosamente pela bocca das janellas illuminadas.

Nesses momentos, ella me falava como me diria adeus, si eu fôra condemnado á morte, dependurando-se nos meus labios como uma petala solta, sublime, divinizada!...

CALAZANS DE CAMPOS.

Nada ha mais terrivel para o homem do que a falta de companhia. O homem não pode com a solidão, porque ante ella não pode fugir ; idéa do seu nada.

O que mais magôa, é a solidão do lar domestico, é a casa vazia e deserta, é a ausencia de uma criatura, companheira das nossas alegrias e tristezas.

Tratando de ser formosa, a mulher apprende a ser boa. — Fouillé.

Enlace Pierotti - Scatena



Photographia tirada para "A Cigarra", á rua Dr. Silva Pinto, 39, após o casamento do sr. Jayme Scatena, filho do sr. Arthur Scatena e da sra. d. Augusta Scatena, com a exma. senhorita Nair Yole Pierotti, filha da exma. sra. d. Julieta Pierotti. Foram padrinhos do noivo, no civil e religioso, o sr. Guilherme Machado Kawal e a sra. d. Julieta Peters Pierotti e, da noiva, no civil, o sr. Nicola Lipparelli e a sra. Albertina Lipparelli e, no religioso, o sr. Gastão Peters Pierotti e d. Augusta Scatena. Os noivos, que receberam lindos e preciosos mimos, foram muito cumprimentados, seguindo, no mesmo dia, em viagem de nupcias, para Santos.

# A Primavéra



Uma destas noites, muito cedo, ás quatro e meia — eu recolho sempre cedo por conselho do médico e para não dar desgostos á minha família — encontrei na rua um pequeno caderno de apontamentos. Nelle achei as seguintes notas, que transcrevo com uma fidelidade digna de uma mulher feia ou de um cão da Terra Nova.

(Collaboração portugueza)

14 de Abril — São 8 horas da manhã. Abro a janella. Que lindo dia que está! E' a Primavéra que chega. Dormi mal. Toda a noite levei a scismar no que me disse o Costa hontem á noite: — "Não te esqueças, meu velho, que, na sexta feira, é a *soirée* em casa das Pires. Se realmente a mais nova é pires que convenha á tua chávena, prepara-te para lhe agradares. Estuda uma poesia nova, compra um colarinho novo, tu és novo, ela é nova... Emfim, não sei se me entendes..." Respondi com um encolher de hombros. No fundo estava encantado. Tenho visto a Pires em questão varias vezes na musica da Avenida e já uma vez, na kermesse do passeio da Estrela, lhe comprei oito vintens de rifas. Ela — para que assim o digamos, — dá-me bastante sorte. Quando na kermesse me sahiu um par de travessas para o cabelo, até me disse: — O cavalheiro *alimazzou-se* com um prémio muito bonito"

Que lindo sol que está! Com a Primavéra entra o amor no meu coração. As arvores estão em flor, o craveiro da minha sacada já está todo abotoado... Que encanto a Primavéra!

15 de Abril — Que diabo tenho eu aqui na ponta do nariz, lado sudoeste. Que comichão! E doe-me! Diabo! E' uma borbubinha. E' a Primavéra, é o que é.

16 de Abril — O raio da penca está cada vez mais inchada. A borbubinha está peor. A primavéra, tão cantada pelos poetas, excusava de se anunciar assim, em cima do meu nariz. E na sexta feira é a *soirée* das Pires! Eu que estava a estudar o *Hino á Primavéra*, para dizer na festa. Bonito. Emfim... Ainda tenho uns dias.

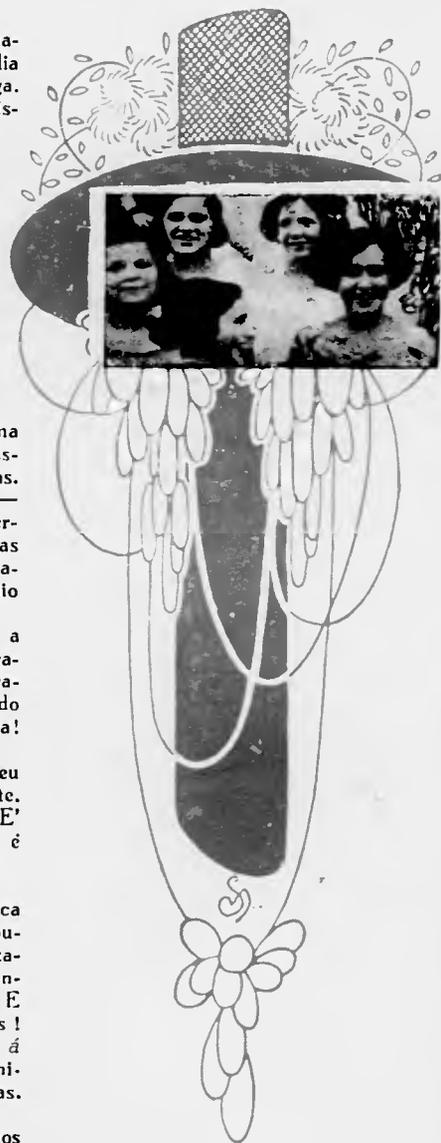
17 de Abril — Manhã — Vamos lá ver-me ao espelho. Mau, mau! Mas que valente *b t t t!* Estou bonito, sim senhor. Nada. Vou corrend para casa do doutor.

Tá de — Estou tramado. Fui ao doutor. Mal me viu o nariz, perguntou-me sorrindo:

— "Esse nariz é todo de V. Exa?"  
— "Senhor doutor, soluçei eu. Pre-

ciso que este nariz encolha até sexta feira. Ha uma *soirée* onde eu queria ir...

— "Meter o nariz? Está mau. Emfim! Vou dar lhe um remedio. Lave o nariz com fulminato de mercurio e ponha-lhe canela em cima. Se acaso a *soirée* é de annos, póde até desenbar



as iniciaes do ou da aniversariante. Usa-se muito."

ahí correndo para a farmácia. No caminho, encontrei o Lopes que me aconselhou que banhasse com alfavaca de cobre; mas o Silva, mais adeante, disse-me que usasse antes um cinturão elétrico, que é muito bom para a pen-

ca inflamada. O Castro da farmácia preconizou-me o oleo de figados de bacalhau, que fortifica as creanças e enfraquece os narizes. (Comprei tudo e logo á noite vou pôr todos os remédios. Toda a gente me fita na rua e o condutor do electrico, ha bocado, disse-me, apontando para o meu nariz:

— "Olhe que essa creança tambem paga logar."

Mariola! Oxalé lhe nasça uma borbubha egual.

18 de Abril — Está peor a maldita. e calhar, foi dos remédios. Mas em que sitio me havia de nascer! Já tive uma de outra vez; mas não me doia quando espirrava. Era só quando me sentava. Recebi do Costa o postal seguinte: "*Amigo Pascacio. A "scirée" é amanhã. Não te esqueças da poesia. As senhoras, no outro dia, perguntaram-me se tu sabias "As traições da mariposa", que o Cesar da Rocha diz com tanto mimo na Sociedade Minerva. Seria bom estudá-la. Teu: Costa"*.

Quero lá saber da *Minerva da mariposa* e das *traições* que faz o Cesar da Rocha! Valha-me Deus! Que hei-de eu fazer ao nariz? Cortá-lo? Isso sim. Com a Primavéra que está, é capaz de tornar a crescer outra vez com mais força. Vou meter o nariz dentro d'agua fresca.

19 de Abril — Manhã — Estive toda a noite com o nariz de nólho dentro do alguidar do bacalhau. Está cada vez peor. Raios o partem. E a *soirée* que é logo?! E a Pires mais nova?! Em nie vendo com este apendice, que dirá ella, pobre creança inocente, que da vida só conhece a musica da Avenida e as rifas do passeio da Estrela? Não importa... Irei assim mesmo.

Noite — Venho da *soirée* das Pires. Que successo! Ao principio, todos me achéram muita graça. Imaginavam que eu ia dizer um monologo comico e levava um nariz postico. O Pires pae disse-me até; — "Quando era solteiro, antes de casar com a minha Ludovina, todos os entrudos, para a arreliar, aparecia-lhe com um nariz de papelão." disse a *Lagrima*, de Guerra Junqueiro e toda a gente se riu immenso por eu falar fanhoso. A Pires da minha relação até chorou. Ao chá, ofereceu-me um chicara e um bolinho da especie dos bolinhos de especie e disse-me: — "Mas olhe que ha-de tirar o nariz. Já teve graça; agora o melhor é tirá-lo." E fez um gesto de m'o arrancar. O' rapazes! Aquilo é que foi uma dôr. Parecia que me extrahiam a alma pelo cotovello ou o coração pelas solas das botas. Larguei um berro que toda a gente fugiu espavorida. Só uma velha ficou, embrulhada num vestido verde, a qual me perguntou muito serena: — "Já se vão todos embora?" — Era surda e não ouvira o meu urro. Berrei-lhe aos ouvidos: — "Não, senhora. Foi uma menina que me ia arrancando o nariz, que tenho inflamado." — "Mas por que

é que o Luiz está zangado?" insistiu a velha. — "Bolas!" tornei eu a berrear. Quando eu ia a sahir, a velha chamou-me delicadamente e indagou, apontando-me o nariz: — "Isso é fingido?" — "E?" Acenei eu com o objecto em questão — "Ab! Cuidava que era da pinga." Fugí para a não matar.

Parabam aqui as notas do caderno de apontamentos. O Primacérra! Que de poemas tu inspiras.

ANDRÉ BRUN.



**A companhia lyrica do sr. Billoro**

Iniciando-a com "Mme. Butterfly", de Puccini, para terminal a com "Guaraní", de Carlos Gomes, a companhia lyrica italiana dirigida pelo sr. L. Billoro deu-nos umas duas semanas de espectaculos de opera a preços excessivamente baratos, si se leva em conta o facto de que a qualidade da representação foi sempre bôa, por vezes excellente.

Assim succedeu, por exemplo, com "André Chenier", de Giordano, "Aida" e "Rigoletto", de Verdi, o "Mephistopheles", de Boito. Tal foi a realisação lyrica e scenica destas peças que ficámos bem compensados da brevidade da estação official do theatro de grande canto, este anno.

Os elementos de decisivo successo para o segundo periodo de opera foram os artistas Tagliabue, barytono de primeira classe, Gaviria, tenor que já é muito e pode ser muito mais ainda, Tafuro, outro cantor consciencioso que vem cada vez melhor aproveitando os seus extraordinarios dotes vocaes, Oltrabella, soprano que não tardaremos a ouvir em conjunctos de altas exigencias, Conti, De Sanctis e Toniolo, tres cantoras que tambem sabem ser actrizes e Pratulongo, uma dançarina que se desenvolve.

Outros factores de successo foram o capricho de todas as montagens, competando-o um apurado gosto nos scenarios e no guarda roupa. A orchestra teve alguns senôes, do mesmo modo que os côros foram apenas regulares.

Como quer que seja, porém, a estada da companhia do Sr. Billoro em São Paulo foi um successo. Successo artistico e certamente financeiro, porque o publico encheu todas as noites o theatro, demonstrando saber apreciar o grande esforço que esse empresario fez para agradal-o. Um e outro, portanto, promattem-nos a repetição, para o anno, de tão bella e util tentativa.



**O theatro de opereta no Sant'Anna**

Ha muito tempo que não tínhamos em São Paulo uma companhia de operetas do valor da que nos trouxe a empreza José Loureiro para o Sant'Anna.

Effectivamente, o conjuncto de que são directores os grandes artistas que são Lomhardo e Caramha merece todo o interesse dos apreciadores do genero, uma de cujas principaes dificuldades é a escolha de bons cantores e a posse de uma serie de montagens de real deslumbramento.

Tudo isso temos tido na actual temporada de opereta, onde brilha Inez Lidelba, como actriz e cantora consummada. Para só citar uma das peças de dominante successo fal-mos da "Mme. Empadour", essa obra pri-a de Leo Fall, onde tão bem se alliam a graça do libreto e a inspiração da musica e que foi uma realisação primorosa de arte e de belleza.

temente attonito; não comprehendia porque quanto mais elle desobstruia o ralo do exgotto mais a agua subia com força. Porém passados alguns dias, os guardas do jardim viram o urso avanhar com os braços as enormes pedras espalhadas por sua fossa e ir collocal-as sobre o ralo do exgotto, formando um monte regular sobre o qual subiu. Ha neste caso, indiscutivelmente uma serie de operações mentaes!

1.º — Saber que, ordinariamente, a agua desapparecia pelo exgotto e que, quando este ficava obstruido por detrictos, era bastante retirál-os para que o escoamento proseguisse.

2.º — Verifica-dep is o contrario: que a agua passára a vir pelo exgotto

**A ULTIMA ABELHA**

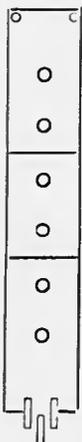
Chegou a ultima abelha: a ultima confidente das rosas brancas e vermelhas. Talvez a mais feliz de todas as abelhas!

Veio de um sonho tão distante que chegou a fremir de luz, loura e offegante.

Andou da tarde gris na luminosa poeira e só deixou no bosque a rosa derradeira quando furtou todo o perfume da roseira: quando da noite fria o encantado negrume, pondo em cada soidão da terra um vagalume, desceu do espaço ao virginal regaço das arvores cheirosas.

E foi essa, que em pós das outras veiu, a que trouxe á colmeia mais perfume, a que furtou no bosque a alma das rosas...

CASSIANO RICARDO



**A intelligencia dos animaes**

Antes das inundações periodicas de Paris, um dos ursos cinzentos do Jardim Zoologico, daquella, capital notou que o escoadouro existente em sua fossa para as aguas das chuvas, quando obstruido por detrictos, fazia com que a agua se accumulasse formando um verdadeiro lago. Então, quando se aborrecia de brincar na agua, sabia desobstruir esse escoadouro, fazendo com que a agua desapparecesse Com um simples movimento da pata, afastava os detrictos.

Porém começaram as inundações e d'essa vez a agua vinha do Sena, pelos exgottos

Primeiramente o urso ficou eviden-

e porque, consequencia, era preciso fazer exactamente o contrario, obstruir o ralo.



**"BRASIL SOCIAL"**

Visitou-nos o nosso distincto collega de imprensa sr. Paulo Soares Lopes, representante do "Brasil Social", uma bella revista que acaba de surgir, promissoramente, na capital da Republica.

Pela amplitude de seu programma, "Brasil Social" impõe-se ao aprço publico. Gratos

## A "Piedigrotta" em S. Paulo



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra". Em cima, o capitão Tencio de Brito, representando o governo do Estado, ao lado da Rainha e de suas damas. Em baixo, o nosso distinto collega de imprensa, Vicente Ragnotti, director-geral das festas, no meio da Rainha e de suas damas.

A "Piedigrotta" em S. Paulo



Duas photographias, especiaes para "A Cigarra", das interessantes e concorridas festas da Piedigrotta, que com tanto agrado se realisam, este anno, na capital. Em cima, a rainha, senhorita Hebe Teixeira, e suas damas, senhoritas Majalda Taurisano, Zizi de Leme, Elide Manica, Rosa Hyppolito, Yolanda Taurisano e Conceição Braga. Em baixo, a bella rainha e tres das suas damas.

mirage



# Mirage

PARFUM de

# GUELDY

PARIS

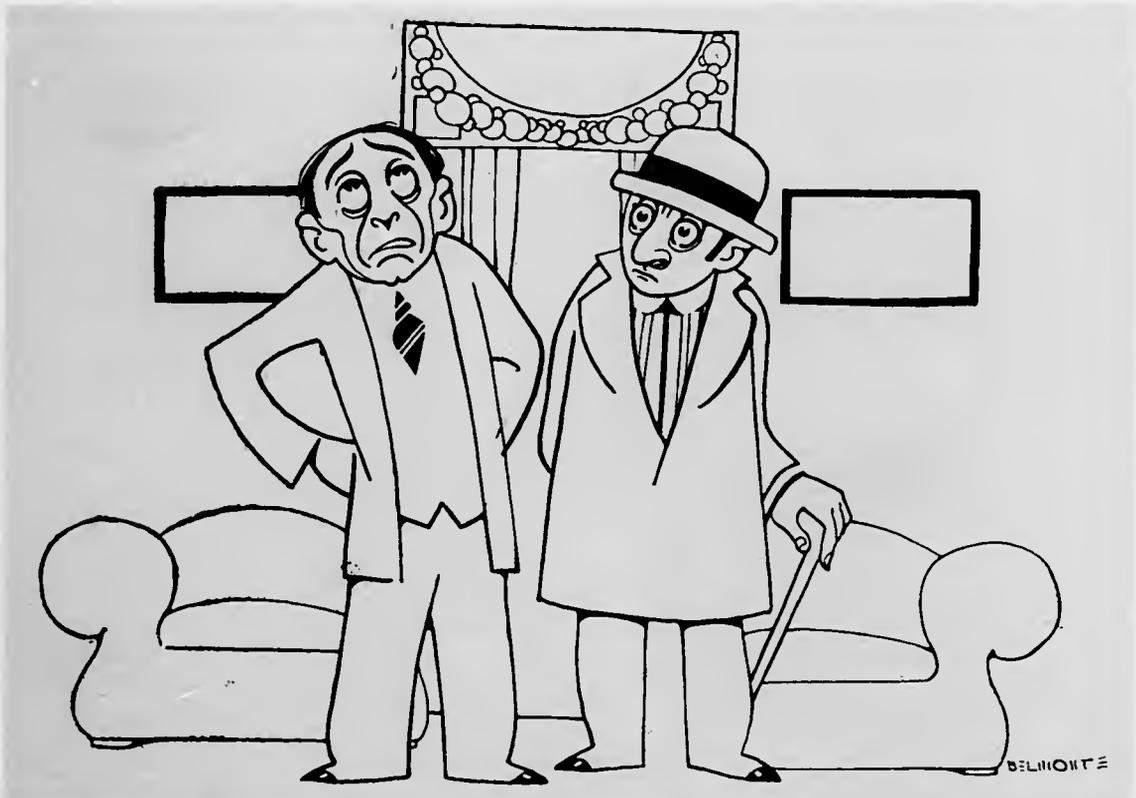
## "A Cigarra," em Buenos Aires



Grupo tirado em Buenos Aires, vendo-se, entre varios boxistas, os paulistas srs. Dante Franceschini, Dante Gilberto e Carlos Natal.

### "A CIGARRA"

Avisamos aos nossos prezados assignantes que, terminada a assignatura, **É INDISPENSÁVEL**, para regularidade na remessa da revista, que tomem providencias immediatas para a sua reforma.



- Que é que você tem, rapaz?
- Uma coisa terrível aqui! Doe-me tanto que até me faz ver estrelas!
- Ah! Então é um telescópio!

A a  
N  
de a  
prog  
frequ  
E  
cipal  
calor  
geral  
sa e  
quae  
grave  
têm  
cias  
cente  
differ  
ou p  
C  
corre  
da, o

## General Potyguara



Banquete ao general Potyguara, no palacio dos Campos Elyseos.

A asphyxia pelo gaz

Nestes últimos vinte annos os casos de asphyxia pelo gaz têm augmentado progressivamente e os jornaes citam-no frequentemente.

Essa recrudescencia é devida principalmente ao emprego do gaz como calorifico. O numero de fallecimentos geralmente indicados tendo como causa essas infecções e os perigos aos quaes ellas expõem o povo são tão graves, que varias vezes os medicos têm solicitado dos governos providencias no sentido de prevenir essa crescente mortandade, que se produz de diferentes maneiras — pelo suicidio ou por accidente.

Ora é a propria victima quem recorre a esse meio para fugir da vida, ora é a falta de prudencia, que oc-

casiona o envenenamento fatal, ou ainda a ruptura de um encanamento ou a negligencia no fechamento dos registros, que deixa penetrar as emanações deleterias na casa durante o somno dos locatarios, somno de que não mais despertam. Tambem é perigoso o emprego do gaz de carvão para illuminação. Nesses casos a asphyxia se produz por effeito de absorpção do oxydo do carbono.

Mas o gaz de carvão não contém mais do que 1 a 13 por 0/0, ao passo que no gaz de agua sua proporção é de 30 por 0/0. A experiencia tem demonstrado peremptoriamente que este ultimo offerce de todos os pontos de vista mais nocividade.

Alguns peritos propuzeram desnaturar-o pela adicção de substancias ex-

tremamente irritantes para os pulmões, de tal modo que o menor desenvolvimento de gaz em uma casa produzirá tosse, prevenindo do perigo as pessoas que alli estiverem. Mas essa suggestão é muito pouco pratica e não se pôde ter nella uma confiança absoluta. Outros tiveram a ideia de juntar aos bicos de gaz uma valvula de segurança, mas esse processo não produziu melhores resultados. Outros enfim preconizaram substituição completa do gaz pela electricidade. Os que não hitesam diante das soluções extremas de um problema propuzeram a suppressão das companhias de gaz de agua e a prohibição de se crearem novas. Infelizmente os governos ainda não tomaram em consideração esse problema e o gaz continúa a fazer perdidamente sua obra de destruição sob a protecção da lei.



O bravo militar no cemiterio da Consolação

## Elogio da bondade...

Erasmo escreveu o *Elogio da Loucura*. Gomes dos Santos, em seu livro *Espelho enoantado*, fez o *Elogio da contradição*. Mantegazza, além da *Physiologia do odio*, escreveu o *Elogio da velhice*. Emile Faguet dedicou uma obra, mais tarde amplamente generalizada, ao *Culto da incompetencia*. Muitos autores, emfim, têm-se mostrado favoráveis á ignorancia, á mediocridade (não esquecer a *aurea mediocritas* de Horacio), á mentira, á tolice, etc. Ha de se fazer ainda o elogio do elogio... Nem tudo é mau neste mundo. Ha um *facies* bom no proprio mal : o exemplo.

Não convém, de certo, documentar essa existencia, com algarismos e philosophia. A dualidade é coisa corrente, como o *cold-cream* dos *boudoirs*, e a pasta gelatinosa dos sapatos. Fazemos talvez uso demasiado della, até nos casos de ordem moral. Os que procrevem esse pharisaismo iconoclasta não são já, felizmente, poucos casos inutilados.

Nessas condições, não valêra a pena reeditar o que todos estão fartos de saber. Sem duvida que isso é um mal deste século, que é, segundo o autor dos *Caracteres humanos*, nevrotico e tartufo. O que nos importa considerar, os que olhamos com prazer a formação de nossa raça, é a extrema facilidade com que se procura estabelecer, *a priori*, a condemnação de tudo que nos cerca. Esse juizo precipitado acerca dos homens e das coisas, que actualmente invade todas as searas da civilisação, culmina, em absoluto, a mais absurda e cruel das negações.

Realmente, quem hoje lê e ouve com attenção o que se escreve e o que se diz tem a impressão de que isto, sem salvação alguma, vae de mal a peor. Já é typica a phrase «estamos á beira de um grande abysmo». Não estamos. Tal abysmo, si de facto existe, fomos nós mesmos que o cavámos. Esta é que a verdade. Porque, para mostrar que ninguem está perdido em quanto dispõe da triplice faculdade de sentir, querer e pensar, basta crêr que podemos ser bons.

Ser bom é ser feliz. O Brasil é apontado como uma terra de *Jécattús*? Compete nos afirmar, ao contrario, que o Brasil é uma terra de heroes, ainda sem historia. O brasileiro é indolente? Desmintamos, o brasileiro é trabalhador. Não temos caracter? Nunca se proclame semelhante balla ignobil: temos caracter. As nossas finanças estão más? Significa que temos credito. Não ha valor sem cambio.

Precisamos afrontar es a onda de falsos opprobrios, com a opposição da bondade. Sejamos bons. Nada custa. Acostumemo-nos a achar tudo bom e tudo bello, e tudo será bom e tudo

será bello. A suggestão exerce um poder infinito. Adoptai um optimismo salutarissimo, mil vezes melhor que uma critica simultaneamente documentada e desalentadora. E a energia patenteará o poder supremo da vontade.

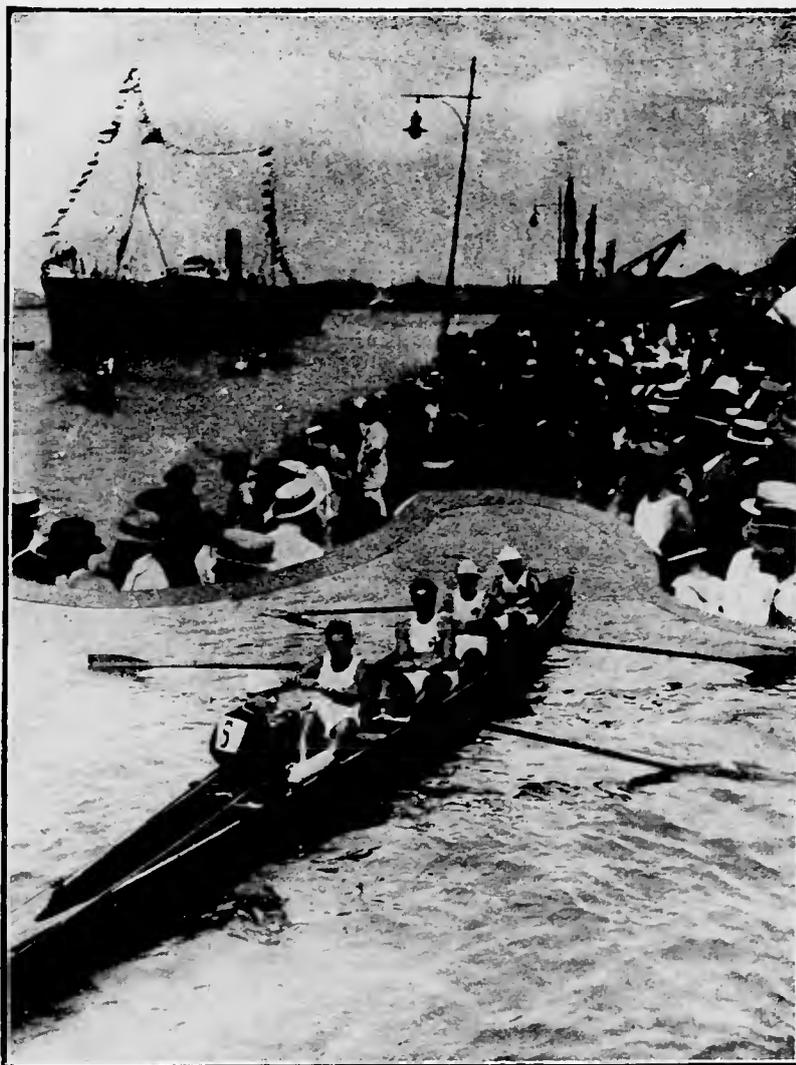
Anda que nem tudo seja notavel e importante, não vacillemos: entre o turbulo e a fécula, escolhamos o primeiro. O elogio estimula. A emulaçãõ é um grto da tréva para a luz. E' claro que os deficitos devem ser ana-

## Miniaturas da vida

(Para "A Cigarra")

Andam a combater os artistas modernos, porque os artistas modernos fazem obras que ninguem comprehende. Então, Deus é artista moderno... Deus é o auctor das mulheres...

## Regatas em Santos



Varios aspectos das grandes regatas realisadas a 23 do mez p'fundo, na f'rmosa bahia de Santos.

lycados, mas analysados brandemente. O que á primeira vista ás vezes parece um mal é, depois de analysado assim, um bem.

Em summa: nunca julgar sem bondade. Não desprezemos nunca, nada e ninguem: tudo tem a sua funcção util na vida.

C. de M.

— Eu nunca chorei.  
— E vives?!

E' una valsa antiga. Uma valsa cansada, sentimental, que eu ouvia num cinema, nas noites de infancia. E ao ouvila agora, novamente, tenho uma sensaçãõ extranha, uma sensaçãõ desagradavel... Parece-me estar num trem,

e o trem a afastar-se lento, em manobra cacete, numa estação somnolenta, sob um só muito quente...

No collegio, um casarão sombrio, espectral, as horas eram vagarosas. Andavam de muletas. Os dias eram longos. Bá-om... Bá-om... Bá-om... Sete horas! Como custava chegar sete horas, a hora do ralo calé da noite!... As tardes, então, eram infinitas. Os minutos se arrastavam lentos... E na monotonia das tardes, as horas pareciam um supplicio chinês...

Em casa era justamente o contra-

casa e tão vagarosos os daquela casa onde meninos tímidos e homens séveros rezavam e estudavam o dia todo? E senti uma funda tristeza... Minha Mãe, no entanto, me consolou: — Bobinho! As horas aqui são mais rapidas do que as do collegio, porque o relógio de lá é muito grande, e os ponteiros ficariam cansados si corresse como os do nosso relógio, que é pequenino... Sim, talvez fosse porisso... E dormi sorrindo...

O silencio é a linguagem da força... quando não é o introito da ruína...

**Cinematographia paulista**



*Duas scenas da pellicula "O Segredo do Corcunda", producção da Rossi-Film, que será brevemente exhibida nesta capital. A acção decorre numa fazenda do Estado.*

rio. Os dias eram alegres. As horas corriam como garotas. E num instante chegava a hora indecisa do entardecer, hora em que minha Mãe me chamava para o interior de nossa casa... Hora em que terminavam os brinquedos — sonhos do dia e principiavam os sonhos — brinquedos da noite...

Uma noite, vespera de partir para o collegio, me puz a reflectir. Por que seriam tão rapidos os dias de minha

Pequena caricatura para terminar...

Duas horas da tarde. Um bohemio dorme, ainda, num quarto de janellas abertas, em frente á minha casa. Um só quente anda pelo céu desbotado.

A rua é silenciosa.

Passa um bonde. Passa um Ford. E, para completar a trilogia, passa uma mocinha de cabellos cortados...

*Hildebrando Siqueira.*

**Codigo da saude**

O eminente cirurgião Capot-Prévest, cujo nome está ligado a um dos mais celebres casos de cirurgia que se têm dado em nosso paiz, publicou uma pequena obra de grande alcance sobre a saude. Com a sua longa pratica de clinico, estabeleceu uma serie de 22 preceitos de hygiene, que constituem de facto verdadeiro codigo de saude.

- 1.º) Dividir o dia em tres partes: uma para o trabalho, outra para o sono e a terceira para recreio do corpo e do espirito.
- 2.º) Deitarás cedo e cedo levantarás.
- 3.º) Todas as manhãs lava te, com presteza, dos pés á cabeça.
- 4.º) Dentes, boca, ouvidos, unhas, cabellos, limparás cuidadosamente.
- 5.º) Não temas calor nem frio, mas teme resfriar-te.
- 6.º) Com roupas amplas, leves e limpas te vestirás.
- 7.º) Adquire resistencia ás intempéries por exercicios frequentes.
- 8.º) Desimpedirás o teu ventre á hora exactamente fixa.
- 9.º) A poeira retirar-a-ás passando panno humido.
- 10.º) Ar e sol devem inundar tua habitação.
- 11.º) Procurarás respirar ar puro com a boca hemeticamente fechada.
- 12.º) Destruirás todos os animaes nocivos do corpo e da habitação, para evitar males virulentos.
- 13.º) Escolherás teus alimentos com cuidado e criterio.
- 14.º) Deverás ser sobrio, especialmente no verão.
- 15.º) Farás perfeita mastigação dos alimentos e deglutirás lentamente.
- 16.º) Beberás a agua aos goles e só no fim das refeições.
- 17.º) Farás tres refeições diarias, sendo a terceira pouco abundante.
- 18.º) Abster-te-ás de carne á noite, pois é veneno.
- 19.º) O alcool e o fumo, desprezarás como toxicos.
- 20.º) Dormirás com as janellas do quarto largamente abertas.
- 21.º) Quando doente, deverás tratar-te sem demora.
- 22.º) Assim protegerás tua saude e viverás vida longa.

**a Edictica**

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LAUZIOTTI E C. S. ||

Annuncios e publicações em geral para toda a imprensa

CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas

SUBSCRIPÇÃO: R. DO C. JANEIRO - AN. DO BARRACÃO, 137

Rua do Vinte e Quatro, 44 Tel. Central 450

Caixa Postal 555 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

João de Souza Lima

Mais uma vez São Paulo ouviu Souza Lima. E mais uma vez o admirou e applaudiu, numa esplendida selecção de autores, que foi nma serie de optimas oppor-tunidades para que o discipulo di-lecto de Chiafarelli, irmão de es-tudos das grandes pianistas que são Guiomar Novaes e Rudge Miller, affirmasse que tempera-mento e technica podem alliar-se para nma execução que tanto tem de primorosa como versatil.

André Dalman

Que a technica, por mais segun-ra e brilhante, não é tudo, foi o que nos evidenciaram os concer-tos do famoso violinista hespanhol André Dalman. Pondo á mostra um virtuosismo que toca as raías da aerobacia, pouco logrou con-i-mover, por falta de temperamen-to e deficiencia da sonoridade. As versões que nos deu, entretanto, foram bastante apreciaveis do ponto de vista da pura mecanisa-ção instrumental.



D. Clelia Gama, que, com grande successo, já se tem feito ouvir nesta capital, em finos recitais de canto.

Braulio Martins

Pianista de merito já reconhe-cido, o sr. Braulio Martins acaba de ter a consagração do apoio of-ficial. O governo do Estado agora o distingue com nma pensão, para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

O talentoso moço, além de ter brilhado individualmente, como musicista de classe, foi um dos elementos de exito da "Philhar-monie", que muito lhe deve.

Mario Camerini

O Instituto Nacional de Musica conferiu a esse talentoso artista o 1.º premio (medalha de ouro) num concurso de violoncello reali-zado em Maio de 1923.

E' já bastante conhecido, nos nossos meios artisticos, o nome de Mario Camerini, que se impoz, aos louvores da critica, pela pu-jança de sen temperamento.

Por occasião da entrega so-lemne do premio que lhe fora con-

ferido, feita pelo sr. Ministro do Interior em Setembro ultimo, hou-ve um pequeno concerto, em que Camerini se fez ouvir no 1.º tem-po do concerto de Haydn, obtendo extraordinario exito.

Liga das Senhoras Catholicas

Tres dias de grande, notavel exito social e artistico, eis a im-pressionante summula do que a Liga das Senhoras Catholicas conseguiu no Municipal, nos ulti-mos dias de Dezembro.

Em programmas tão interessan-tes quanto variados vimos a fina flôr da nossa sociedade dividida em dois campos: o dos interpre-tes, no palco, com finas interpre-tações de arte, como musica, de-clamação e bailado, e o do audi-torio, sempre entusiastico, en-chendo o theatro e fazendo-o vi-brar de applausos.

Sociedade de Concertos Symphonicos

No dia 15 de Novembro, festa nacional, a Symphonica den-nos uma festa de arte, de grande bri-lho e realce. O seu 31.º concerto foi uma bella victoria do seu cor-po orchestral e do regente Tor-quato Amore, a um e outro tendo bastado a execução da "III Sym-phonía", de Mendelssohn, como elemento de scintillante exito.

Quartetto Paulista

O Quartetto Paulista, de que o nosso querido Gelasio Pimenta foi um dos fundadores, preparase para em Dezembro nos dar mais um bello concerto.

Para elle arranjou um pro-gramma em que Souza Lima é a principal figura, o que diz bas-tante do exito certo deste sarau.

Antonio Munhós

A recente apresentação do jo-ven pianista Antonio Munhós fez honra ao Conservatorio, onde es-tuda no curso de concertista. Trata-se de um moço de reaes predisposições musicas, bem aproveitadas por apurado estudo. Já é uma bella esperanza e pro-mette muito mais ainda.

A "Tarde da Criança"

A benemerita e progressista en-tidade a cujo cargo está a "Tarde da Criança" já conseguiu impor-se definitivamente no difficil meio paulista.

Com os seus programmas gosa não só a petizada, como tambem os maiores. Ha nelles muita va-riedade, muito eclectismo, mas tambem um gosto seguro e pro-ductivo, de alto alcance educacio-nal. Não é o "ridendo castigat mo-res", mas o "ridendo discibus".

**Mieczo Horszowsky**

Depois da nossa última notícia sobre este grande pianista, temos a registar mais dois concertos seus, um por propria conta, e outro pela Sociedade de Cultura Artística, que, convidando-o duas vezes, com poucos dias de intervalo, se fez o interprete de quanto o nosso meio musical tem sabido apreciar o notavel musicista.

O último concerto de Mieczo foi com um recital Chopin, autor de que é um dos melhores interpretes contemporaneos.

**Philharmonie**

A "Philharmonie" deu-nos ultimamente um concerto de musica de camara que deixou saudades, tal o capricho do programma e tal o apuro da execução. Mostra que tem feito progressos sensibillissimos, merecendo do publico e da imprensa um interesse mais decidido e sympathico que o até agora demonstrado.

**André de Bassi**

André de Bassi é, na arte do canto, um verdadeiro phenomeno, pois tem capacidade para, com egual exito, cantar a duas vozes, fazendo tanto de tenor como de barytono.

Naturalmente um artista que

tal consegue ainda não tem a sua technica perfeitamente apurada. Já consegue, entretanto, dar aceitavel desempenho nos trechos de musica da sua dupla especialidade, revelando bons dotes na-



André de Bassi

turas e fina intuição. O resto é uma simples questão de escola, que está aperfeiçoando nos concertos que tem realizado nesta capital.

**Potassa de cimento**

A necessidade faz a lei... e faz tambem descobertas, como nos mostra o seguinte facto, que nos é referido pelos srs. Nestell e Anderson, em comunicação publicada numa revista norte-americana.

Os fornos de fabricação do cimento espalham diariamente, pela atmosphera, para mais de dez toneladas de poeiras e fumaças, que nenhuma utilidade offereciam e, ao contrario, eram grandemente incommodas aos operarios e, mesmo, á vizinhança.

Diante, porém, da enorme penuria de potassa, que se verificou durante a guerra, — com o, de resto, aconfeceu com tantas outras substancias de primeira necessidade, — houve quem se lembrasse de recolher essas poeiras por qualquer forma: ou fazendo-as depositar em grandes camaras, ou ainda filtrando-as atravez o tecido de saccos estendidos, ou, finalmente, precipitando-as por intermedio da agua e da electricidade.

Foi este ultimo processo o que apresentou melhores resultados.

**CHRONICA DAS ELEGANCIAS**

Um chronista parisiense, apontado como um dos mais autorizados na materia, referindo-se ás modas actuaes, disse que lhes falta cunho, personalidade artistica. O seu argumento, que não deixa de ter muita logica, basea-se no facto de serem as modas destes ultimos tempos uma criação arbitraria de costureiros sem responsabilidade artistica, ao passo que as antigas, isto é, de antes da guerra, eram concebidas por grandes artistas, aproveitando-se as aptidões dos desenhistas, dos costureiros e dos decoradores.

Essa observação parece ter muita justeza. De facto, as modas anteriores, que fossem assignadas por Pagnin, Roedfern ou quaesquer outros costureiros de Paris, traziam patentemente o cunho dos grandes desenhistas-decoradores que as concebiam, ao passo que as da epoca corrente são sempre anonymas, faltando-lhes portanto aquelle cunho pessoal indispensavel a toda obra d'arte. Entretanto, máo grado toda a justeza dessa observação, que constituiu um verdadeiro alarme nos circulos elegantes de Paris, o que é sóra de duvida é que os estylos actuaes, com a sua extrema simplicidade, com a sua graça travessa e com a suggestão de nudez que despertam, têm um encanto surprehendente. Essa moda, se

não tem o cunho exigido pelo chronista, possui, em compensação, a graça popular incaracteristica da collaboração anonyma.

Ora, nem tudo que é popular é desinteressante.



O sr. O Lindo Motta, inspirado autor do maxixe "Não gosto mais de você", que teve a gloria de nos offerecer.

A moda deste momento resume-se em suas linhas geraes, na saia estreita e justa, discretamente curta, e a blusa correspondente sem mangas e levemente decotada. O exaggero consiste na cava muito aberta, que põe a nú as axillas, e na ausencia quasi completa de dessous. Em rigor só se usa a calça-combinação. Corrigidas essas demasias de nudez, é innegavel que os novos modelos, por motivos mysteriosos que escapam aos mais argutos psychologos, correspondem flagrantemente a uma tendencia generalizada da epoca.

A Egreja, como se sabe, pela voz dos seus mais altos representantes, vem, de uns tempos a esta parte, desenvolvendo uma justa e formidavel campanha contra o impudor das damas. Que afinal se ouça a voz do bom senso.

Voltendo ás modas actuaes, se ha alguma censura a fazer-lhes, no ponto de vista do gosto, é a tendencia para o uniforme, o que lhes tira toda a distincção, e a falta de espirito inventivo por parte dos costureiros anonymos que as conceberam. As senhoras de alta elegancia, áquellas que sentem um pouco de responsabilidade sobre si, não podendo afastar-se do uniforme, só lhes resta a liberdade de collaborar nos detalhes, dando, nesse particular, azas á imaginação.

Tem-se observado que, toda a vez que a moda se torna uniforme, se opera em seguida uma radical transforma-

ção. Esse phenomeno é devido provavelmente ao cansaço. Os olhos da gente, fatigados de ver um só estylo durante muitas estações, desejam ver estylos oppostos. O contraste é sempre agradável, mesmo que seja chocante.

Querem uma prova disso? Uma temoz, e concludente, na indumentaria masculina. O que caracteriza a moda masculina são as calças curtissimas e estreitissimas, em contraste com as botinas immensas. Esse máo gosto chegou a tal exaggero, que se vêm mocinhos rachiticos com as pernas finissimas enfiadas em calças-malhas e montados em sapatorros 44, inacreditaveis, de bico ponta de agulha. Pois o ultimo estylo, de autentica criação americana e já acceito em Londres, é inteiramente opposto: usam-se calças largas, bocca de sino, e sapatos justos. Essa é a ultima moda. Resta saber quaes são agora os moços audaciosos que se arriscam a envergar um terno americano. Havel-o-á, sem duvida, mas só quando a nova moda já for velha em Nova York...

ANNETTE GUITRY.

A serra da Mantiqueira, que constitue, por assim dizer, a ossada do Brasil central, apresenta o Itatiaya no ponto onde a cordilheira central volta por S. O. demandando o Itajubá. Está o Itatiaya collocado, portanto, entre os municípios de Ayuruoca, Baependy e Rezende, de modo que o ponto mais culminante medeia nas raías de Minas com a provincia do Rio. A sul e a leste a Mantiqueira se levanta sobre o valle do Parahyba, tendo uma base de 610 metros sobre o nivel do mar, e a norte e N. E. sobre as serras Negras e Montes Bellos, cujas cordas de montes se estendem em um raio de 36 kilometros a norte, dando na Ayuruoca origem ao pico do Papagaio, com 7 000 pés de elevação sobre o nivel do mar, e outros picos como Pedra do Bispo, Santo Agostinho, Tres Irmãos, Parricida, Morro Cavado, que estão mais ou menos na altura do Itacolomy.

Sua latitude é de 22.º, 29, 49", 79, tendo de longitude occidental do observatorio do Rio de Janeiro . . . . 1.º 37' 2", 85.

O ponto mais elevado do Itatiaya, (as agulhas negras) acha se a 13611 palmos acima do nível do mar, sendo esse o ponto mais culminante do Brasil, (2.996 metros); e posto que menos elevado que alguns picos dos Andes, iguala a muitas alturas dos Alpes e Pireneios, e excede os cumes dos Apeninos.

20

Com todas as materias mineraes que encerram as aguas do mar poderse-hia formar uma capa solida de mais de oitenta metros de espessura, que cobriria toda a America do Norte, a Australia e a Europa, isto é, uma quinta parte das terras do mundo.

Em S. Francisco da California, a policia deteve recentemente um mendigo corcunda, pelo simples delicto de mendicidade. A corcunda era exaggerada e resistente. Dir-se hia de ferro?

O resultado é que retiraram a corcunda do falso mendigo e encontraram

dentro d'ella 11.000 dollares em ouro e 20.000 dollares em papel, ou seja um total de 31.000 dollares.

O mendigo, que se chamava William Kahler, nem siquer tentou excusar-se... Parece que faltavam ainda algumas economias para retirar-se da prolição.

### Arte choreographica



A intelligente menina Lily Pacheco Silva, que tomou parte nos interessantes bailados da noite de 12 de novembro, no Theatro Municipal



Mme. de Villeneuve e o sr. Orea Wodoz, em seus bailados classicos

Campeonato da Cidade



Varios aspectos, tirados especialmente para "A Cigarra", do jogo entre o Corinthians e o S. Bento, realizado a 30 do mez p. findo, de que resultou um honroso empate de 0 a 0.

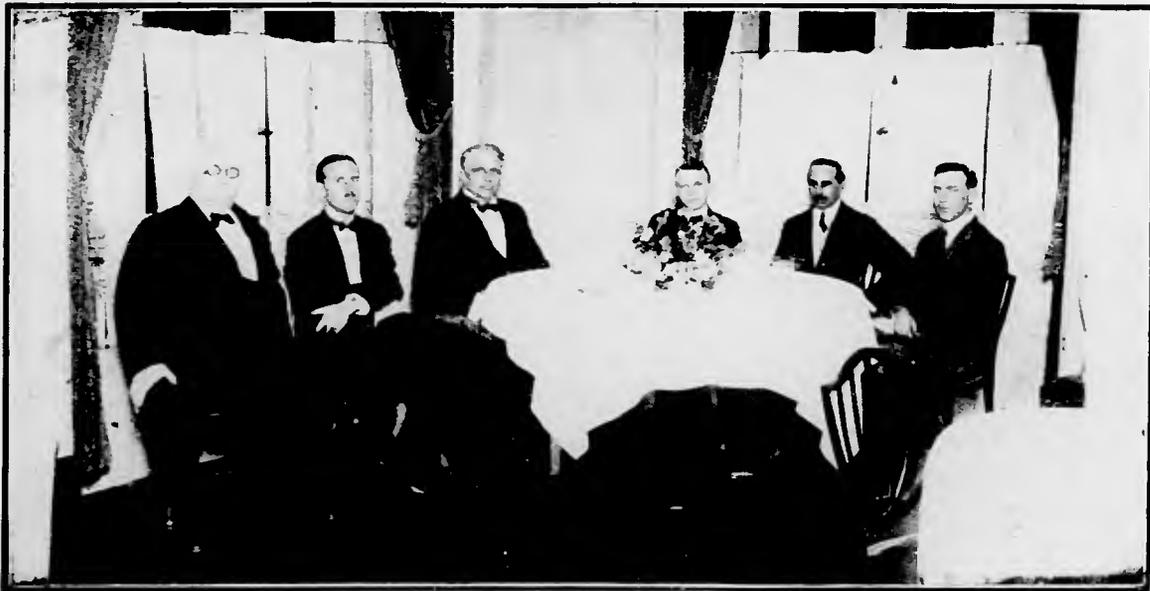
**OFFERECEMOS a V. Ex. 500:000\$000 para o Natal  
por 55\$000**

Antes de se habilitar lembrae que nossa casa é a unica que já vendeu  
mais de uma vez em seu BALCÃO essa colossal importancia

**Antiga Agencia Geral**  
39, RUA DIREITA, 39

**Antunes de Abreu & C.**

Viajantes illustres



Visitou há dias esta capital, acompanhado de sua senhora, um filho e dos srs. deputado John L. T. Stewart e Arthur E. Cook, o sr. dr James Davis, ministro do Trabalho nos Estados Unidos. Na photographia acima, vê-se o illustre estadista norte-americano cercado de distintos compatriotas, no salão do Esplanada Hotel, onde se hospedou.

Alma nostalgica dos pobres de  
minha terra

Tenho o culto pagão da saudade e do enternecimento pelos pobres da minha terra. Como são humildes, os pobresinhos. São Francisco de Assis andou repartindo um pouco de sua bondade a cada uma das almas dos pobres da minha terra. Não tiveram escolas, não aprenderam a ser bons. São meigos por indole, por um predicado inedito de natureza. Quando me vêm correm a encontrar-me, estendem-me as rudes mãos, cançadas, talvez, dos gestes das preces, como se elles fossem os unicos amigos que me querem bem, que me dedicam affeição. São elles, os pobres, os verdadeiros paisagistas da cidade branca — artistas que mais amam os scenarios do ambiente natal. Vivem na absôrta contemplação das luminosidades fulgurosas da tela, onde se irradia o genio auriflamante do Crêador. Sabem amar a placidez do bom sol diluindo o ouro pelas roseiras verdecentes, no silencio solido das tardes desmaiadas na chaise-longue das nuvens. Identificando-se tanto aos costumes, ás tradições memoraveis da existencia, que é a expressão mais forte da vontade de viver, que elles não encontram poesias em qualquer outro recanto, não se habitúam com outras paisagens, não desejam outras emoções, nem admittem bellezas fóra do quadro emoldurante dos outeiros e dos ver-

geis da minha terra. Mas, ha em tudo isto, uma longa, craionada sombra de melancolia. A natureza, por maravilha que é, pelo muito que nos extasia e nos acaricia de sonhos, não tem, entretanto, para com os pobresinhos, a mesma dedicação, os mesmos intimos sentimentalismos, que por elles lbe são consagrados. A natureza é sempre, em derradeira analyse, o abysmo verde occulto entre as ramagens frescas e coloridas. Debaixo do céu de minha terra, eu não concordo em que os pobresinhos venham a morrer. Os pobres de lá não deveriam morrer. Custa-me acreditar na illimitada separação de quem, com tamanho ardôr, sabe amar o territorio onde nasceu. Ausencia que a morte tráz, levando-os para bem longe, n'uns laivos semi-apagados da memoria, privando-os da eternisação de um convivio super-sensível, em horas de monotonia provinciana, ouvindo o rugido leonino de aguas espumarentas ou o cantico flexuoso dos gallos, ao dealbar das manhãs arcoirisantes. Os pobres de minha terra devem viver indefinidamente... Mas, aquelles canteiros rubros, aromaes; aquelle pôr de sol tingindo de violeta e de amarello o côncavo da amplitude; aquella calma das noites enfeitadas pelas cortinas da via-lactea e das constellações; aquella formosidade do ar alto, profundo; aquel-

la poesia enternecida, que anda errante pelos arvoredos, pelas estradas, não será tudo isso, por acaso, a alma dos pobres que já se foram? E' por certo a alma nostalgica dos pobresinhos da minha terra.

FRANCI-CO LAGRECA.

"A Cigarra," em Poços de Caldas



Grupo de rapazes paulistas em Poços de Caldas

O amor é, de todos os sentimentos, o que parece ter mais relações com os mysterios do nosso destino e do nosso sêr.

"A Cigarra,, na Argentina

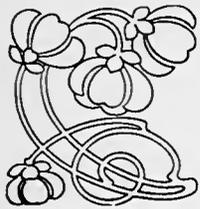


O distinto escriptor dr. Lemos Brito, (o prim-iro á esquerda), representante do Brasil ao Congresso de Santiago, e seu filho Antoninho, em companhia dos srs. drs. Clous Garjão, consul brasileiro em Rosario, tel. Manoel de Góes e Floriano Nunes Pereira, secretario do consula-to em Buenos Aires, no "Et Rosedal" do Jardim Botanico da grande capital portenha.

O festejado caricaturista Belmonte, que breve dará á publicidade um livro de contos humoristicos.



A ARTE DAQUI A VINTE ANNOS — Estou encantado, Juvenio.  
— Porque, Gregorio?  
— De se chegar o esta perfeição!



# Um grande sonho

(CONTO ESPECIAL

PARA "A CIGARRA.")

Ante a realização do grande sonho da sua vida — o amor — Emilio quedava atônito. Por um lado considerava todos os obstáculos moraes e materizes com que teria de lutar, por outro idealisava a ventura do ideal atingido, justamente no momento em que perdia a fé e se resignara á renuncia.

Emilio fora sempre um sonhador. Sedento de um vago, impreciso ideal que se manifestava por um anheio ardente de tudo conhecer, sentir e adivinhar, viera pela vida afora, entre terriveis crises de pessimismo e de optimismo, que se alternavam periodicamente.

Buscou o amor, mas buscou-o em vão. Sentio, apenas, uma sensação de asco cada vez mais accentuada. Buscou-o, ainda, no proposito de crear um lar e o aceno de trivialidades, preconceitos e baixas preocupações desilludio-o. Por toda parte, encontrou sempre a falsidade e a hypocrisia, séres que eram machinas nas mãos do instincto, da rotina ou do atavismo. Convencido, afinal, de que o amor não passava de uma invenção da arte ou de uma mascara com que o mundo en-

cobre a face horivel da sua ruindade moral, dispoz-se a pôr ponto final em suas tentativas.

Mas não podia suffocar a tremenda lucta que se travava em seu espirito.

— Serei eu — perguntava a si mesmo — diverso dos mais ?

Por que recuso o que outros aceitam com evidente complacencia ? Por que me repugna o amor dos sentidos, que todos procuram com afan ? Ha no meu organismo algum defeito ?

Torturado pela duvida, foi resvalando de erro em erro. Na incerteza de que sua incapacidade de amar residisse na feição especial de sua biologia, buscou o nefasto estimulo do alcool e das drogas enerventes.

Claro, tudo foi em vão. Passado o momento de exaltação, era enorme o vazio que se fazia em sua alma e dolorosamente amargo o fel que lhe ficava no coração.

Comprehendeu, então, a inutilidade desses meios.

Não se tratava de uma questão de temperamento, mas sim de educação ; não eram vícios ou defeitos bio-



logico  
psych  
tisfaci  
e inte

Forjas  
cortac  
em ci  
impos  
utopia  
do pe  
claustr  
mo, a  
em va  
sos ar  
mo o  
mento  
curast

tica o  
grinou  
mesm  
infinit

viver  
sem s

Para  
a vida

era pe  
corado  
Prospe  
trimon  
porqu  
tincto  
e med  
cial. N  
um co  
sembl  
casa.  
suas  
em ou

genero  
zes, p  
do me  
me, vi

que ?  
um es

Emilio  
primei  
que E

logicos: era differença de mentalidade, differença de psychologia. Não queria o prazer de um instante, a satisfação de um minuto, mas sim descer ampla, profunda e integralmente ao amago da vida.

— Nunca serás feliz — advertira-o seu irmão. Forjaste uma chimera. Embriagado de literatura, vives cortado fóra das realidades da vida. E' o que se ganha em cultivar a phantasia. Não se póde exigir da vida o impossivel. Nós, homens, vive-mos de sensações, não de utopias, e o amor é apenas um momento de illusão creado pelo desejo. O teu caminho leva ao suicídio ou ao claustro. Ou tomas outro ou perdes-te. Viaja. Verás como, ao cabo de alguns annos, voltas outro. Renuncia-a em vacilações do sentimento. As viagens são maravilhosos anesthetics. De regresso, outro homem já, verás como o que a mim me diverte ou me proporciona um momento de prazer é, no fundo, aquillo mesmo que procuraste em vão pelas regiões da metaphysica sentimental.

Suggestionado por esta logica, Emilio poz em pratica o conselho do irmão, e durante varios annos peregrinou atravez da Europa. Mas, sua inquietude ficára a mesma. Não conseguira acalmar aquella extranha sede de infinito que o torturava.

E convenceu-se de que seu destino era aquelle: viver sempre só, sem uma alma que o comprehendesse, sem se identificar com ninguem.

Para que viajar? Com que objecto, com que fim? Para que o esforço? a lucta? o soffrimento? Que era a vida? Por que e para que vive o homem?

E regressou mais abatido que nunca.

Esperava-o uma surpresa: seu irmão casara-se e era pae de uma linda creança, um pequenito louro e corado como um desses cheruhins deliciosos de Murillo. Prosperara bastante, tambem, em seus negocios. O patrimonio, que herdara do pae, crescera immensamente, porque Manoel tinha aquelle dom, que é quasi um instincto em certos homens, de adivinhar as probabilidades, e medir as consequencias de uma transacção commercial. Não tinha um momento de repouso, de resto. Era um constante ir e vir, um comparecer a reuniões, assembléas, conferencias etc. Não parava um instante em casa. Poder-se-ia dizer que a rua era o seu lar. Mas, suas mãos eram como as do rei Midas: transformavam em ouro tudo o que tocavam.

Emilio teve inveja de seu irmão. Uma nobre e generosa inveja, é certo, mas sempre inveja. E, ás vezes, perguntava a si mesmo porque, sendo ambos filhos do mesmo pae, havia entre elles aquella profunda, enorme, visceral differença de temperamentos.

— Por que é elle feliz, e eu desgraçado? Por que? ... E esta pergunta, que ficava sem resposta, era um espinho a penetrar-lhe o coração.

Manoel habitava um lindo palacete e não quiz que Emilio fosse para um hotel ou montasse casa. Desde o primeiro instante, quiz associar-o a suas empresas, o que Emilio recusou terminantemente.

— Não vale a pena! ... De resto, o dinheiro não me seduz. O dinheiro! Para que o dinheiro? ... Continuas o mesmo velho anachoreta. Sinto-o por ti. Não acabas bem, nesse andar. Pedes á vida o que ella nunca te poderá dar.

E passou-se o tempo.

Manoel continuara cada vez mais entregue a suas occupações, ampliando, mesmo, sua esphera de acção, já bordejando a politica, impellido por suas necessidades economicos-commerciaes.

Emilio, pelo contrario, restringia cada vez mais sua actividade, naquelle lento consumir de alma vazia.

Mal sahia de casa. Os livros e as conversações com sua cunhada constituíam o motivo central da sua vida. Algumas vezes sahia com ella, para fazer-lhe companhia, apiedado do isolamento em que o irmão a deixava. E, pelos crepusculos de outomno, quando as folhas cahiam, lenta e dolorosamente, e as arvores pareciam grandes braços supplicantes ás almas dos sonhadores que passavam, iam os dois ao theatro.

O elo da sympathia os ligava.

Ella era alta e esbelta; tinha os olhos pretos cheios de doçura e o semblante pallido. Distincta, de uma natural distincção, envolvia-a com o que um halo de paz e recolhimento.

Emilio, em sua ancia de penetrar as almas, teve a tentação de conhecer espiritualmente a cunhada. Dia a dia, observava os seus gestos, via a sua dedicação pelo marido, avaliava o seu amor pelo filho.

Uma doce ternura começou a brotar na sua alma, até então vazia, por aquella jovem mãe, quasi zhandonada pelo marido. A sua resignação mostrava-lhe os tesouros de affeição que guarda um coração de mulher.

Foi se modificando. Para Emilio, a mulher não passava, dentes, de um figurino cheio de seducção e de perfidia. Agora, cria haver, no mundo feminino, excepções confortadoras. A cunhada mostrava-lhe que as havia.

Um dia, ella, num dos passeios, perguntou-lhe:

— Mas por que é que V. Emilio, não procura a har a vida melhor? Não digo que se case, porque V. cedeia o casamento.

— Não, querida. Não diga isso. Odiê, sim; mas, hoje...

— Então, case-se. Viva um pouco para a sua mullier e muito para o mundo.

— Creio que, se isso acontecer, hei de fazer o contrario.

...

E fez. Dois mezes depois uma amiga da cunhada o arrastou á cgreja.

O casamento curou-o, pois vive feliz, fazendo a felicidade de sua esposa e de seus filhinhos.

Ballesteros Mastos



# Chinezices



Majestade ...

Disseram uma vez:  
— O perdão é um desprezo ...  
O desprezo nasce do orgulho, do "amor proprio", do desdem.

O orgulho perdoa de cabeça erguida, perdoa com empatia, perdoa com escarneo, com indifferntismo, com motejo, com menosprezo e, ás vezes, com galhofa ... O orgulho não se prosta de joelhos, no pó, nem dobra a espinha, nem abaixa a cabeça, nem sorri, quando precisa perdoar. Perdoa friamente, com insolencia.

O perdão é para o orgulho uma concessão, um favor, uma sympathia, uma indulgencia, que lhe augmenta a prepotencia e lhe faz resaltar a vaidade.

O orgulho perdoa fazendo calcar, sob seu tacão, o sentimento dos que recebem a graça . .

O orgulho é a majestade!

O sr. Julio Dantas, todo galantaria, de polaina e monóculo, bigodes retorcidos, com a Legião de Honra á altura do estomago, já disse, não sabemos lá quando:

— O orgulho é a elegancia do character.

O orgulho é a nobreza, a finura, o apuro, a dignidade, a independencia, é a propria consciencia.

A doçura da bondade!

As almas boas, quando pensam, são santidades. Simplicidade nas maneiras, olhar humido, humillimo, olhar terno.



Vivendo outra vés ...

A revista do passado: vê n os duendes da felicidade, e, depois, os phantasmas errantes de esperanças mortas. Desfilam assombrações. Vellos tambores, como espiritos evadidos de sarcophagos, ruflam, surdos, abracadabrantes São gemidos que sóbem de masmorras medonhas ... Os carrilhões estão bimbalhando, muito

baixinho, como se estivessem contando historias de amor ...

Vivendo outra vez ...

Mulher e espirito, espirito e coração. Pensamento em!

A tristeza é uma nuvem cinzenta, turbando céos de almas boas.

Os soffrimentos estraçalham os corações.

Uns sentem a dôr muta, grande, fria.

Outros choram as penas a sorrir ...

Contraste de tudo, e de todos.

O amor, andam dizendo por ahi, é um mal entendido entre duas pessoas ... "Mal entendido" que decide destinos, semeia desgraças e espalha felicidade.



Pensamento bom ...

des, illumina como estrellas e fulmina como ralo, e esvoaça dos céos aos charcos ...

A utopia é um peccado.

Sigamos o conselho do poeta, não crendo nunca na felicidade.

Pensar em ventura é viver sonhando, levantando castellos que deverão ruir minutos após ...

Está na ordem do dia a revolução da materia cinzenta, as quinquilharias e badulaques do sr. Graça Aranha e do sr. João Miramar ...

Aquella sovada mobilia e embolorada louça de outros tempos já foi atirada para o quarto de despejo das cogitações modernas.

Mas, lindas patricias, não cheguem á ingenuidade de acreditar na felicidade, porque

... ella está, quasi sempre, é no desejo louco que a gente tem de ser feliz ...



## LIVROS NOVOS

### Arnaldo Barreto : "PETALA DA ROSA"

Estamos chegando ao fim do anno. Nestas alturas, o optimismo de cada um ajuda-o a fazer uma provisão de esperanças na expectativa de melhores dias no anno que começa; e vai esquecendo, como é natural, os pedaços amargos tragados nos doze mezes findos, rapidos, fugazes, para os que mourejam; pesadões, ronzeiros, para os chamados felizes, que não sabem em que occupar cada dia que Deus nos concede.

Por estes tempos as crianças é que andam alvoroçadas, esperando guloseimas e brinquedos, vestidos novos e livrinhos de figuras.

Mas é mesmo um livrinho o melhor presente para os meninos, quer saibam elles ler quer não. Si sabem, leem; si não, vem-lhes a vontade de aprender, o que é um bem, já se vê, e um passo na senda da perfeição individual.

Um livro! Haverá cousa mais maravilhosa, mais encantadora do que um livro? De certo que não. Um livro é um cofre mysterioso. Encerra uma cousa divina — o pensamento.

Espalhemos livros, instrumentos da civilisação; divulguemos as boas leituras de outras terras, entre o nosso povo; pelos livros os pensamentos se communicam, se irmanam, se combinam; por elles um desejo insuperavel de concordia cresce em todos os cora-

ções, fazendo cahir as barreiras que dividem as patrias e esquecer os dissidiis que atormentam a vida dos povos.

O habito da boa leitura adquirido na infancia nunca mais abandona uma pessoa no decurso da mais dilatada existencia.

Livros leves para os meninos; livros illustrados para alegrar a puericia; historias que amenisem a vida e mostrem a boa face da existencia; tudo isso se enontra na serie de sobejo conhecida em todo o vasto territorio brasileiro e denominada "Bibliotheca infantil". — a que pertence o

lindissimo volume que acabamos de receber da "Companhia Melhoramentos de São Paulo", editora, de magnificos livros escolares e leituras recreativas.

### Aldilio Tostes Malta: "ADOLESCENCIAS ROSEAS" Versos — Rio de Janeiro, 1924.

Trata-se de um poeta de 17 annos. Não é caso raro. No Brasil, quasi sempre se passa da chupeta á poesia.

Prefaciando o livro, delle diz o illustre poeta Luiz Carlos:

"O que predomina, na emoção geral deste livro, é o anseio absorvente do amor, illuminado por uma franca intuição de arte.

Raramente se encontram, aqui, versos claudicantes na metrica.

O autor, ao contrario dos futuris-

### "A Cigarra" em Piracaiá



Grupo de senhoritas e rapazes da sociedade de Piracaiá, posando para "A Cigarra".

SAUDE E VIGOR

**Biotônico**  
FONTOURA  
O MAIS COMPLETO  
FORTIFICANTE

tas revolucionarios, preza a poetica de Horacio e Boileau, manifestando pendor para os modelos classicos, tornando já hoje intangiveis pela consagração dos seculos.

Assim, o "soneto", que, de tão polido pelos divinos Mestres, já attingiu ao estado sideral da poesia, para brilhar eternamente.

E, uma vez que nos referimos ao "pequeno poema", encerremos estas rapidas impressões, trasladando para aqui um dos sonetos do joven autor de "Adolescencias Roseas", a quem auguramos, pela precocidade do seu estro, copiosa messe lyrica, no esplendor da existencia".

**Menotti del Picchia: «O CRIME DAQUELLA NOITE»**

O artista victorioso d'"As Mascaras" offerece-nos agora um romance movimentado, cheio de lances e de imprevistos, sem artificios nem exaggeros romanticos, por isso que "O crime daquella noite" é obra de lavor moderno, emana da sadia intuição q e tem o autor sobre a escola que ressuscita.

Ademais, a rique a da forma, o estylo, a technica subtil e perfeita, o rythmo, como o encaminhamento das idéas, são virtudes que nos cabem relevar, momente tratando se de romance breve de aventuras, cuja disposição summaria exige cabedetes de esthetica e de conhecimentos.

Por isso e por mais que isso, Menotti del Picchia, a par de Monteiro

Lobato, cuja organização extraordinaria creou o maior symbolo da literatura nacional, impondo-se subitamente por si e não pela palavra de Ruy, que este não havia de ver na sua obra senão um symbolo, Menotti del Picchia pôde

orgulhar-se de, com Monteiro Lobato, ser o elemento representativo da Paullicéa intellectual.

"O crime daquella noite", editado pela Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato, é uma elegante brochura, de feição material caprichosa, o que se justifica tratando-se de obra sahida de uma das melhores das nossas officinas.

**«MANUAL DE GYMNASTICA»**

Editado pela Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato, temos sobre a nossa mesa o "Manual de Gymnastica", livro farto de modernos ensinamentos, escripto para a mocidade contemporanea, em que sobram os mais apreciaveis conselhos sobre a gymnastica em em geral, e, particularmente, sobre defeitos que se devem evitar, modos e maneiras de se conseguir o desenvolvimento gradnal e relativo do corpo, gymnastica de respiração, de saude, etc.

Recommendamo-lo aos nossos esportistas, e, especialmente, aos moços desendados dessa fonte de vida ao alcance de todos, que é a gymnastica, a sciencia do rythmo e da força.

Todos os nossos sentimentos guiados por um espirito falso e por uma vontade cega, são susceptiveis de desvario: não vai porém nisso motivo para negar-lhes o que elles possam ter de divino.



*Magalante Edna, filha do coronel Cezero José de Azevedo, ex-tenente do agente da estação do Norte.*

**O CINEMA NO LAR**

**Pathé-Baby**

**PROJECTOR**

Todos podem ter em casa um verdadeiro cinema sem nenhum conhecimento nem instalação especial e por um preço modico. Projecções de grande nitidez até 2 metros de quadro. Grande sortimento de films ininflamaveis. Funciona em todos lugares mesmo sem electricidade. — Alugam se filis a preços reduzidos.

**O PROJECTOR 425\$000 — FILMS CADA UM 10\$000**



**CAMERA**

Pequena e elegante, precisa e forte, a Camera Pathé-Baby pesa apenas 600 grammas. Permite a todos apauhar vistas cinematographicas tão perfeitas como as dos aparelhos maiores.

Com a Camera Pathé-Baby fica resolvido o problema da photographia animada **ULTIMA NOVIDADE**

**A Camera 525\$000 — Films virgens cada um 8\$500**

Peçam catalogos e vinde assistir ás nossas demonstrações gratuitas á **36 — RUA RODRIGO SILVA 36 — RIO DE JANEIRO**

Os aparelhos Pathé-Baby acham-se igualmente á venda no Rio de Janeiro e em São Paulo nas principaes casas de photographia e brinquedos. No Interior, em todas as principaes cidades da Republica.

Em **CLUBS** e **A PRESTAÇÕES** na **CASA BARBOSA & MELLO**  
27 Rua da Assembléa — Rio



# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

# Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 9 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico Indicado contra:

- Quêda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie preece
- Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspa — Quêda dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os bulbulos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affecções** Em todas as affecções determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

## VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros sales nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, cumu é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

## MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junlo á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



## PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "lão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

- PENSE V. S. em ter novamente o barto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.
- PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
- PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.
- PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS  
Rua do Carmo, 11 — sobr. S. PAULO, Caixa Postal. 1379

## COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —  
Caixa 1379 — S. Paulo

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 além de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

eu affirmo desde já é que ella jamais casara com esse froca finitas...

Pôz o chapim na cabeça, afundando-o até ás orelhas, e sahia furioso.

Martinho, finido e indeciso como sempre, ficou esmagado; tinha a sensação de haver commettido qual-quer coisa de hediondo.

## III

A tarde, foi ao palacete de Bastos, como se nada tivesse acontecido. Levava-lhe a relação dos serviços. Durante todo o trajecto da filha n. 3, destimbrado pela fantasmagoria rápida da cidade abyssmada em todas as cores do poente, imaginou a scena que certamente o esperava: a linda sala de jantar estaria silenciosa; a ffigida andaria nas pontas dos pés, envolta nas suas brancuras; Bastos, sentado á cabeceira da mesa, comia em silencio, de carranca fechada; Julia, na outra estrepuidade, raxugava de quando em quando os olhos vermellos de chorar. Tudo aquillo por sua causa. Fora im-primente. Arrependia-se medontamente da sua jul-tancia... Nisto, o bonde parou justo diante do portão de Claudio Bastos. O aspecto do palacete era festivo, tudo alli parecia feito para desmentir as ideas tragicas que elle viera architectando durante a viagem. O por-tão estava esmearado. Automoveis riquissimos desfilavam pelo caminho de areia solta, deixavam familias na escada e numma curva rápida voltavam para a avenida, perdendo-se na escuridão que angumentava. Todas as janellas fulguravam de luzes. O globo da escada, man-tido nos hombros da ninphia, irradiava o seu clarão al-vadio como um plenilunio de inverno. Dentro, musicas afiares, gargalhadas de cristal, o cadenciado arrastar de pés finamente calçados, no ir e vir dos fujos...

Entrou. A sala de jantar tinha sido transformada numma especie de jardim de inverno, onde flores ricas

bem como elle, a esperar o bonde. O bonde passou. Nem um nem outro se moveu. Momentos depois, o desconhecido seguiu pela alameda e parou diante do portão de Claudio Bastos. Martinho soffreu um rude golpe. Fez ao inverso o caminho que havia percorrido e, ao passar pelo portão, viu Julia e o desconhecido que se despe-diam ternamente...

## II

Na manha seguinte, o velho capitalista estava no seu escriptorio, numa ampla sala da rua Libero Badaró, illuminada por janellas quadradas, quando entrou Mar-tinho. O superintendente das construcções estava pallido e sofoene. Depôz a pasta sobre a mesa dos desentistas, onde havia grandes folhas de papel branco encorpado. Presas nos cantos por tachas de metal, e dirigiu-se ao patrão que, afirido para traz, na cadeira de molas, tin o seu jornal, chupando o charuto apenas encetado.

Seo Bastos...

Bom dia, Martinho.

O moço ficou mudo por alguns segundos diante do patrão que nesse momento tin o "curiel" mundano. De quando em quando, talvez para suggerir a Martinho que não o attendia porque estava lendo, pronunciava em voz alta os titulos: "Festival de caridade no Trianon"... "A festa da flor"... "Um grande concerto no Municipal"...

Quando Martinho achou que o patrão ja devia ter lido pelo menos duas vezes o jornal, dirigiu-se a elle de um modo decisivo, como quem tem medo de afrouxar no caminho.

Seo Bastos; eston aqui no escriptorio não tanto por motivo de serviço, mas principalmente porque de-sejo falar-lhe sobre assumpto importante.

Pois fale lá, homem.

Trata-se de sua filha.

Bastos franziu a testa e enquanto manipulava uma



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)



### Meu ideal

(Ao N. S.)

Tristonha, com o pensamento em longinhas paragens, no paiz dos sonhos e das phantasias, aspiro o que todos aspiram: o meu Ideal. A tristeza, com o seu negro manto, envolve minha alma, deixando-me angustiada e num profundo mysticismo, lazendo que eu não resisto ao pranto que logo vem aos meus olhos. E choro... choro... sem que nenhuma alma possa consolar meu amargurado coração, onde reina um amor leal, sincero e forte. Ninguém, ninguém, jámais poderá consolal-o. Sómente o meu ideal é que poderá dar um balsamo

á minha já tão aniquilada alma! Sómente ao meu ideal é que poderei dedicar todo este amor que inllamma o meu coração! Oh! Ideal! por que vives tão longe, em ignotas paragens? Alheio a tudo que se passa nesta alma cheia de illusões e desventuras! Deixa, deixa viver em paz este coração já cansado de esperar! Vem gozar todo este amor que a ti está reservado. Portanto, meu querido Ideal, compadece-te deste meu sofrer inlindo, destas lagrimas que partem de um innocente coração. Da leitora grata — *Astro da Noite*.

### A alguém...

Vejo-te. Olhas o céu semeado de brilhantes, a lua muito clara... Vês as llores, a relva, os primeiros em llor? Em tua imaginação vaga a imagem da... não direi, pois sinto, ao pronunciar esse nome, cravar em meu peito a lamina

luzente e aguda de um punhal! Tudo tu olhas! Só não vês minhas faces pallidas, descoradas, meus olhos anuviados, cheios de lagrimas, meu corpo amollecido e quasi inerte. Não sabes o que é o amor! Não sabes quanto sollre uma pessoa que ama sem ser amada! Mas, um dia, has de amar! Sollro ao pensar que teu coração não me pertence; sollro ao ver que teu amor, quando nascer, não será para mim! Um dia, porém, serei feliz vendendo-te venturoso... Tenho conliança em Deus e espero que busques ainda, com teu olhar ardente, meu olhar. Sim, tenho esperança no futuro. Eis-te longe de mim! Quantas saudades! Enquanto o horizonte se cobre com a sombra mysteriosa do crepusculo, meu coração se entristece, não me sendo possível evitar algumas lagrimas. Quem poderá lutar se ao imperio desses sentimentos que nos assaltam o coração? Quem poderá tornar-se indifferente neste momento cheio de emoções? Quem poderá deixar pensar no ente amado e que está longe? Ninguém! Não posso esquecer-te, pois vejo-te em tudo que me rodeia. Da leitora — *Ba-ta-clan*.

# Novas Forças



NA CONVALESCENÇA de moles-tias que tenham exgottado as reservas organicas, nada ha que tão rapidamente dê ao organismo novas forças e vitalidade nova, como um prato de min gau de Aveia

## Quaker Oats

todos os dias. A Aveia QUAKER enriquece o sangue depauperado, dá aos musculos novas energias, fortalece os nervos e revigora o cerebro enfraquecido; em uma palavra, todo o organismo revive.

E isto graças ao facto de que a Aveia QUAKER contem todos os dezeseis elementos nutritivos que o organismo requer para o sau completo restabelecimento. Alem d'isso é um dos alimentos de mais facil digestão. Por estas razões, todos os medicos consideram a Aveia QUAKER como o alimentotípico para os convallescentes.

R. POMPILIO & C.  
Sao Paulo



H43

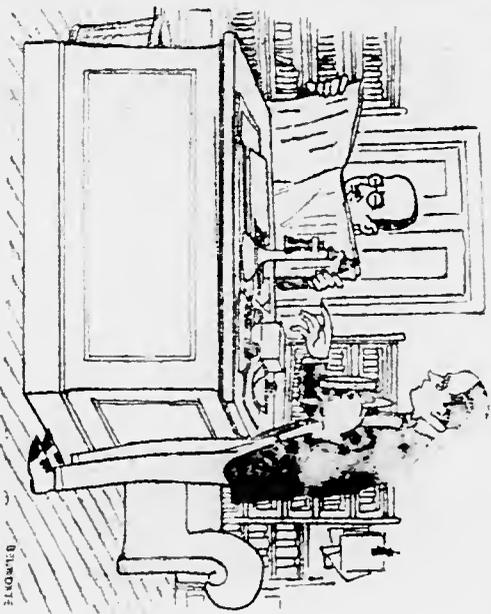


Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

BIBLIOTHECA A. D. A. CIGARRA

MELINDROSA

pensamento sobre o caso, fez com desusado interesse uma operação desinteressante: equilibrou a ponta do charuto na borda do cinzeiro de bronze, que representava um veado perseguido por um cão. Martinho falou: — Ha quatro ou cinco annos que eston ao seu serviço; julgo que o senhor está satisfeito com a minha actividade; posso mesmo affirmar que grande parte do capital de que hoje o senhor dispõe foi ganho com a minha cooperação solícita de todas as horas e não dou por mal empregado tudo o que fiz... Acontece, porém,



que ja me habituei a ver todas as tardes sua filha Julia e comtudo n comprehendêr que, sem ella, a vida pedira para mim todo o encanto e, por isso, venho pedi-la em casamento; como seu genro, o senhor poderá des-amparar em mim toda a responsabilidade da empresa, auscultar-se para onde quizer, ou descansar os dias da velhice que, dentro em pouco, baterá á sua porta; sem Julia, não poderei viver mais em São Paulo e, por isso,

MELINDROSA

BIBLIOTHECA A. D. A. CIGARRA

deu-lhe o tempo necessario para arranjá-lhe um empregado que me substitua, pois então eu partirei.

Bastos ficou alguns momentos interdito. Aquella proposta, apesar de corresponder a umas vagas cogitações das suas tardes desoccupadas, em que se dedicava a pensar no futuro da filha, foi tão inesperada que o desconcertou. Depois, encontrôu uma saída facil: — Mas essas coisas hoje em dia não se dizem aos paes; entenda-se primeiro com Julia, pois sabe que eu a habituei a uma desmarcada liberdade...

— Pensei nisso, mas não tive coragem, pois, ao que pude ver, ella não está tão livre como o senhor imagina; mais como natorado cimento do que como um delictor vulgar, posso affirmar-lhe que ella se correponde com um rapaz chamado Gastão e que, segundo informações que obtive, foi seu companheiro de brincadeiras, na infancia, quando ainda o senhor residia em Villa Mariana; esse Gastão, digo-o tambem sem intuito de denunciar quem quer que seja, não é a creatura capaz de fazer a felicidade de uma moça como d. Julia...

— Gastão... Gastão... — repetia o velho.

— Gastão Duque.

Bastos quasi cahiu da cadeira ao ouvir aquelle nome. Não podia ser. Era um engano do Martinho. Esse Gastão, conhecia-o elle de sobra, era um rapaz quasi analphabeto, vivendo de expedientes, ocioso, mettido em negócios obscuros e que só possuia a seu favor uma serie de ternos e de gravatas deslumbrantes. Não podia ser. E Bastos, que não parecia homem para grandes lances dramaticos, pôz ambas as mãos nos hombros de Martinho e, fixando-o nos olhos, declarou com voz segura: — Olha, rapaz, eu não saberei impôr á minha filha um noivo que não seja do seu agrado, mas, por esse mesmo motivo, tenho o direito de não accellar guerra quer que seja, sem a minha approvação. Não sei se você será o seu marido, pois isso é já co meua; agora, o que

## Notinhas colhidas em um baile

Nina, muito satisfeita, dançou bastante com um futuro "doutorzinho". Messias num delicioso flirt com certa senhorita de olhos verdes. Antoninha gostando muito do baile. Laura, amável para com todos. Odette, lindinha em sua toilette "bleu". Paula gostando da palestra de um certo rapaz que dizia não saber dançar. Tinoco foi um dos mais bonitinhos da festa. Angelina é uma eximia dançarina. Oswaldo dançou muito pouco (estaria proibido?). Tatinha, dançaste bastante mas acheste um pouco triste (enganei-me?). Guiomar fazendo questão de dançar com a quem. Guilherme muito alegre (até deu para desconfiar...). Durval é muito sympathico e dança muito bem. Celeste sempre gentil. Iracema gostando do baile, mas achando falta no B. Nícia, num flirt com certo loirinho. Toscano, um dos melhores dançarinos, não percebeu os olhares apaixonados que lhe lançava uma certa moreninha. Carlos, multiesmo engraçadinho, dançou bastante e deixou alguém enclumada. Mario F. muito retrahido. Dr. Alcides A. extremamente sympathico. Raphael S., com sua amabilidade, agradou a todos. Nelson, seductoramente lindo, torcendo para fazer as pazes (faz muito bem). Effa, sentindo ter de retirar-se cedo (estava tão bom o baile, não é?...), Duice, querendo conquistar (desista). Fidelcino, preso pelos encantos da D. A ausencia do Negro e dos Alcantara Machado foi muito sentida. E, finalmente, eu, dancel bastante, mas não deixei de tomar estas notinhas para enviar-te, querida "Cigarra", juntamente com um abraço da constante e grata leitora — *Dama do manto negro*.

## Olhos verdes:

(Ao Dr. J. P. D.)

Os teus olhos verdes são falsos e traidores!... e não sei por que estes olhos, que são dois raios de esperança, me fazem soffrer tanto... Por que gosas com a minha dor? Creatura ingrata... não te commovem os gritos lancinantes de agonia que vibram de um coração chagado? Não te enternecem os soluços dolorosos arran-

cados do peito que sempre pa'son por ti? E dizer que, talvez, nãa em sonhos te lembrás de mim!... e eu, que queria odiar-te, não te posso esquecer... em tudo vejo tua imagem gravada... vejo-te sim, e, quanto mais quero odiar estes olhos verdes, mais os adoro e mais nelles me prendo!... Olhos verdes como os meus; mas, os meus, coitadinhos, não fazem ninguém soffrer, não maltratam nenhum coração... elles estão cansados de viver, e, si ainda vivem, é para chorarem, para lavarem, com suas lagrimas, gottas



**Urochilica**  
DE EFEITO RAPIDO  
E GARANTIDO  
NA ICTERICIA  
CALCULOS DO  
FIGADO, RINS  
E BEXIGA - NO  
ARTHRITISMO RHEUMATISMO  
NAS MOLESTIAS DA PELLE E ECZEMA  
O mais poderoso eliminador  
do ACIDO URICO  
MEDICAMENTO VEGETAL  
CUJAS VIRTUDES THERAPEUTICAS TEM OPERADO  
VERDADEIROS MILAGRES.

Nas boas Drogarias e Pharmacias  
PREPARADO POR MENDES & NAPIN  
OUVIDOR 157-20 RIO DE JANEIRO

Deposito em S. Paulo  
**Pharmacia Castor**  
Rua Alvares Penteado, 5-A

crystalinas, a chaga profunda, de meu coração dorido, que sangra ainda!... e nunca deixará de sangrar... Oh! mas si ha olhos verdes, falsos e traidores como os teus, tambem os ha tristes, sinceros e apaixonados como os d'esta que te escreve. Oh! deixa que os labios meus sorvam até as ferzas o calice de amargura... mata-me,

arran... si puderes, o meu triste coração, esmaga-o, atira-o numa foguetta, que queima, (mesmo depois de queimado) nunca, oh! jamais te olvidará a infeliz — *Nympha de olhos verdes*.

## Confidencias da Viuva de Tut-Ankh-Amon

O traço característico do meu caracter: sinceridade; as qualidades que prefiro no homem: energia e educação; na mulher: franqueza e modestia; o meu defeito: qual será? a minha qualidade: alicez; minha occupação favorita: colaborar na "Cigarra"; meu sonho de felicidade: viver perto de quem amo; qual seria minha maior desventura: morrer solteira; o que eu quizerá ser: um conjunto de perfeições moraes; o côr que prefiro: a do nosso céu; o typo que adoro: o moreno, de olhos castanhos. Dos escriptores prefiro os que mais falam ao coração; dos poetas: os melancolicos; e dos musicos adoro: Back, Chopin e Litz. Meu divertimento favorito: dançar; o que mais detesto: hypocrisia; o que me causa compaixão: o almotadinha; o sport que prefiro: foot-ball; os herões que admiro: os que soffrem resignados os revezes da vida; o que me faz viver: a Esperança; como quero morrer: pensando nelle; minha divisa: tudo pelo meu Amor. A constante leitora — *Viuva de Tut-Ankh-Amon*.

## Notinhas do Bom Retiro

Gosto da Izabel I. por ser sympathica. Não gosto da Olga S. por ser tagarella. Gosto da Julia P. por ser engraçadinha. Não gosto da Miquelina P. por ser orgulhosa. Gosto da Amir por ser boazinha. Não gosto da Adelaide por ser fiteira.

Rapazes: — gosto do Moysés por ser serio. Não gosto do Horacio por estar bancando a Zéze. Gosto do Luiz M. por ser educado. Não gosto do Mario por ser fiteiro. E en por não gostar de ninguém, sou a — *Rosa branca*.

## Querida "Cigarra"

Notei de uns dias para cá, nas esquinas da rua Coronel Seabra, o jovem J. d. F., bancando uma senhorita muito linda. Elle realdo á rua Carneiro Leão n.º par. Da leitora — *Sabe tudo*.

# FERRO NUXADO

Para combater anemia, debilidade, neurasthenia,  
falta de energia.



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

# LAVOL

Uma Garantia  
Pessoal para  
Todos os que  
Soffrem de  
Doenças de Pelle



Positivamente garantimos allivio com o primeiro frasco de o novo LAVOL.

O seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido immediatamente, sem questões, si V. não ficar admirado com a acção d'esta formula—si o fervor da sua doença de pelle não fór instantaneamente applicado, acalmado.

Lavol tem agora uma cor viva dourada. Foi-lhe adicionado um elemento, uma descoberta recente dos laboratorios chemicos de Londres. Lavol allivia agora 100% dos casos em que é applicado—não ha desenganos.

Ha talvez alguém na sua casa que é torturado com doenças de pelle—talvez tenha um amigo—talvez conheça alguma criança—um bebê—que necessite auxilio.

Uma gota de Lavol sobre uma hostella secca, uma crosta, uma erupção que cause comichão, uma ferida—logo apparece o branco puro da cobertura natural do corpo.

Vá ao seu pharmaceutico—obtenha um frasco do novo Lavol—O FRASCO GRANDE SELLADO PROMPTO PARA USO—applique hoje á noite o remedio á sua pelle doente. Si não obtiver allivio prompto—allivio immediato da agonia da comichão—si a sua pelle não ficar melhor, muito melhor, quando se levantar pela manhã, lhe devolveremos o custo do frasco. Somente tam que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.

## A' gentil «Compositora»

Lendo o numero 230 da querida «Cigarra», deparei com uma listinha sua, e della tres nomes me chamaram a attenção: «Oswaldo, conquistando; Guilherme, dançando só com a C., e Armando, deixando amores velhos pelos novos» Queria que me lizesse o grande favor de dizer, no proximo numero, em que rua foi esta festa; qual o sobrenome dos tres jovens acima e, si lor possivel, me dar a residencia dos mesmos. Esperando em breve vér salisfeita a minha curiosidade, desde já me confesso immensamente grata — Tribly Baby.

De uma festa

(Penha)

Notas do baile realizado na realisado na residencia do Sr. Carneiro Monteiro, no dia 1 de Novembro: Isa M., a aniversariante, estava contentissima e achando alguém muito engraçadinho. Bebê J., flirtando com o A. C. Odette M., sempre bonita. Yolanda J., ticaste mal com seu novo penteado. Julia C. M., muito melindrosa. Alice B., tocando muito bem. Isabel, muito engraçadinha. Janira T., não te ties

neffe, elle é ingrato. Magdalena M., exibindo se muito. Ignacia R., sahio cedo. Maria J. S., muito catita. Evaristo S., por que não dançou? Benedicta R., muito boasinha. Aparecida R., gostando do M. R. Julieta R., começou a dansar no fim do baile. Rapazes: Dr. Carlos B., muito bonitinho. (Pena não gostar de mim!) Marcio de Castro estava meio... Renato B., dansando muito bem Mario Bicudo, agradando a todos com a sua belleza. Henrique de Oliveira, querendo bancar o almoladinha. Dr. Gastão cantou admi-

YNK - E' a tintura que não corta os mais finos lecidos.

ravelmente. Armando Carneiro, dansando muito com a B. J. Moacyr Ribeiro, gostando della. Zezé Carneiro, muito bonzinho. Dr. Otto, tirando linhas com certa senhorita de vestido preto. Dr. Edgar, eximio dançarino. Hilibrando de Castro, muito ajuizado. (Assim é que eu gosto.) Hermes Brisola, fazendo tatta. (Ingrato!) Ricardo N não sahio de perto de sua diva. Oswaldo S., estava muito triste. Sebastião Sal-

les, que ar meditando era aquelle? Eu, querida «Cigarra», por ser e mais bella (modestia á parte), era a — Rainha da Festa.

## Lellão no balrro do Paraizo

Quanto valerão os olhos do Romão Costa, a elegancia da F. Raay, o leque da Lucindinha, o corado do Adalmiro B., a altivez da Chilverini, os modos do F. C., um olhar da C. Calliera, os oculos do A. Calliera, a franja da Lourdes C., o retrahimento das Pereira, a boquinha mimosa da Nina? Respostas urgentissimas para á rua Paraizo numero... (depois eu digo...) Da leitora — K. T. Rine.

## A' senhorita Berenice

A gentil collaboradora perdeu uma boa oportunidade se ser discreta, pois, o bom senso aconselha que não devia ter reproduzido pelas columnas da «Cigarra», no 240, as referencias que sobre o seu sexo encontrou no album de um seu amiguinho, referencias essas que reputo como veridicas. Já que as reproduzio, devia ter o cuidado de pulverisalas, e não supplicar ao seu alludido amiguinho para que não fizesse tal juizo das filhas de Eva: só assim, talvez, podia desviar o pensamento que, sobre o seu sexo, e que é o mesmo do seu amiguinho, faz a leitora — Brilhante.

## Informações

Algumas das leitoras me poderá dar algumas intormções sobre um rapaz que viajou sempre no bonde do Paraizo, ás 11 30 e desce na rua das Palmeiras, esquina da rua Martin Francisco? Sei que reside nessa rua numero impar, e usa quasi sempre collete branco. E' socio da A. C. M. Queria saber se o seu coração já foi lido pelas settas de Cupido. As inicias delle são: A. S. Muito agradecida desde já a leitora — Vestido de Preto.

## Em Sant'Anna

O que eu noto e o que devem todos notar: a pose da Cremilda; os bellos cabellos da Chiquita; a seriedade da Annonciata; a elegancia da M. Clara; a sympathia da Zelinda; a alegria da M. Antonia; os lindos olhos da Yole; o

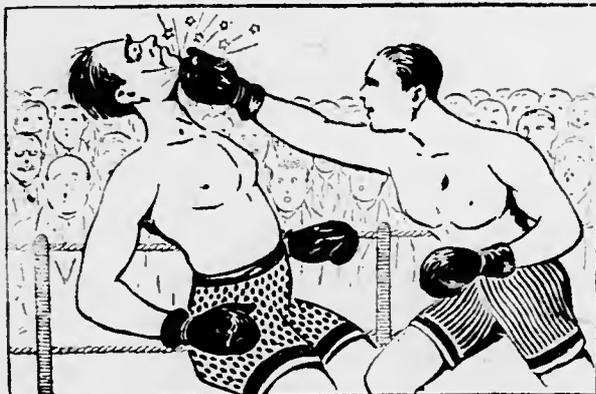
VÉRITABLE  
Eau de Ninon  
Talismão de mocidade e belleza  
Duvet de Ninon  
Aveludada e idealisa o rosto  
Sève Sourcilière de Ninon  
Realça a expressão do olhar



VÉRITABLE  
Lait de Ninon  
Embranquece o collo  
Poudre Capillus  
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo  
Véritable Crème de Ninon  
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.  
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL.

## Um Knock-out



— Este magnifico murro foi dado por um protagonista do Quinium Labarraque, que foi que lhe communicou força e resistencia !...

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que sejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desaparecem rapidamente tomando esse heroico medicamento.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por um rapido crescimento, as meninas que difficilmente se formam e se desenvolvem; as parturientes, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado aos convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarías.

Deposito: **Casa Frère, rue Jacob, n. 19, em Pariz**

Approvado pela D. G. S. P. em 21-4-1887

EXIGIR o SELLO

da

UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE

78, Fg Saint-Denis

PARIS

o nos Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

# XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

## SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e preoiva a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que

## PURGAM

com o auxilio das deliciosas

## PILULAS do D<sup>r</sup> DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo

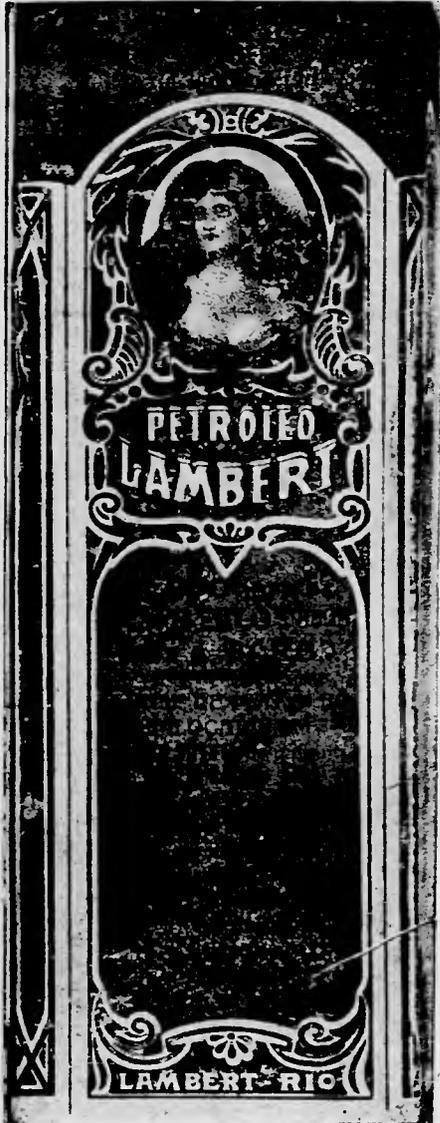
Ellas são igualmente agradaveis de tomar.



D<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS e EM TODAS AS PHARMACIAS.

Leno  
«Cigarr  
nha su  
chamar  
conquis  
do só c  
xando t  
Queria  
lavor d  
em que  
sobreno  
si for p  
dos me  
vér sat  
desda j  
te grat

Not  
lisado t  
ro Mor  
bro: Is  
tava c  
quem r  
flirtand  
sempre  
mal co  
C. M.,  
tocando  
engraça



## “Petroleo Lambert”

excellent tonico para os cabellos e barba, á base de petroleo, pilocarpina e sulfato de quinina, é tambem suavemente perfumado com plantas aromaticas de real valor.

O seu uso torna os cabellos sedosos, brilhantes, flexiveis e extingue completamente a caspa.

É um producto igualmente contemplado com o “Grande Premio”, obtido por Lambert, na Exposição Internacional do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na

**Perfumaria Lambert**

**Rua 7 de Setembro, 92**

**RIO DE JANEIRO**

retrahimento da Eunice; os lirris da D. Aragão; a boquinha bem feite da Cecília; a bondade da Debora; a paixonite da Anna S.; o terno claro do Rogerio; o idyllio do Mario; o sorriso do Ariel; a tristeza do Floriano; o desaparecimento do P. Costa; a frequencia do Venicio pelos lados da minha residencia; e, finalmente, devem notar a minha tagarellica sem igual. Da leitora. — *A Mineira.*

**Amar ... Sollrer ...**

*(A quem me entende)*

Seria tão bello amar sinceramente, querer com todo o poder de nossa alma!... Eu julgava ter encontrado o Ideal sonhado, o homem que retribuísse a todo meu effecto com a mesma intensidade... com o mesmo entusiasmo... E dia por dia tenho a immensa dô-

de repetir a mim mesma que esse sonho não passará de uma illusão... licará como uma eterna saudade... Oh! cruel Destino... Por que nos deixas embalar pela felicidade, para depois arrebatarnos de tão celeste altura? Não, não posso ainda crêr, não quero pre-

**YNK - Tinge e não desbota,  
côres claras e escuras.**

tar atenção á voz que internamente me avisa... Oh! seria atroz, seria um martyrio tentar tirar-me do coração a imagem do ente que se apoderou tão profundamente de minh'alma, ao qual dediquei toda estíma, todo meu grande e sincero amor!... Si um dia essas duvidas fossem realidade, o que seria de

mim? Com supportar tamanho golpe? Mesmo physicamente resistindo, minha vida seria despedaçada, pois si esse a quem venero me illudir, em quem poderia eu ainda crêr e depositar confiança! Oh meu Deus, vós que sois tão poderoso, protegei essa creatura!... Da leitora egracidada — *Astro da noite.*

**Alma frenetica**

*(Elizeu I. Macedo)*

Feliz eu!... impossivel... como poderia viver na felicidade, se ella, para mim, não existe? Longe do anta amado que mais adorei neste mundo... Após tres longos annos, de novo nos encontramos como da primeira vez. Notei em seus olhos, fulgurantes e expressivos, uma doce esperanza; oh! não calcular quanto senti a alma satisfeita! mas... tão poucas horas,

que des  
para um  
o meu,  
fragil a  
ainda se  
verde l  
saudosa

Eis,  
ra, us  
tam se,  
Adorno  
Mello.  
amores  
olhares  
dos mo  
chicara:  
D; l  
da Mar  
patna  
gordura  
bras d  
chaella  
Machac  
roz do  
as del  
Fillete,  
ao calc  
Alhayd  
lheres  
zinbo;  
João A  
Cartito  
Erasm  
Iredo.  
para a

# Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam  
Cabellos crespos com poucas  
aplicações do

## CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

### Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

que desillusão!... A felicidade, para um coração despedaçado como o meu, não chega nunca!... Na fragil arvore da minha existencia ainda se ostenta, fresca e viçosa, a verde llôr da esperança. Aceite saudosas recordações da leitora

*Néfeme.*

#### Bolo Bernardinense

Eis, adorada e querida «Cigarra», um bolo Bernardinense: Juntam-se, no coração gelido do J. Adorno, 3 colheres expansivas de Melle. A Alves; 4 colheres dos amores da Suzana S.; 2 libras dos olhares da Melle. H. S.; 4 libras dos modos da Melle. Nicota M.; 5 chicaras do sorriso da Melle. Luiza D.; 1 pedacinho dos finos labios da Marcionilla; 2 grammas da sympathy da Anna de O; 3 kilos da gordura do Alcides Castanho; 2 libras dos modos delicados da Michaeilla; um pouco do rouge da M. Machado; um pouco de pó de arroz do Adolpho. Mexe-se bem com as delicadas maosinhas do José Fillete, si não ficar em ponto de ir ao calor brando do coração do Alhayde S., juntam-se mais 3 colheres dos olhos castanhos do Quinzinho; 2 colheres da sympathy do João Alves; 3 pedaços da pose do Carlito; 2 chicaras da paixão do Erasmo; 2 pitadas da graça do Alfredo. Mexe-se muito bem e põe-se para assar em forma do coração

desilludido do Clovis A. e corta-se com os mimosos dedinhos do Beppe D. Eis, adorada «Cigarra», esta é a receita que enviam ás assiduas leitoras e collaboradoras

*Aline e Nelie.*



Perfil de B.

Embora mui pallidamente, vou traçar, nas brilhantes azas da boe e querida «Cigarra», o leve esboço do meu adoravel amiguinho B. Alto, elegante, tem, no alvo e bello rosto, o encanto de uma donzella. Seus bellos cabellos pretos são ondulados e combinam com alvura

que lhe cobre as roseas faces. Seus bellissimos olhos pretos e grandes são tentadores, sua mimosa boquinha é rubra como uma doce cereja. Nos delicados labios roseos estão constantemente a brincar um leve sorriso. Caridoso e delicado, é o meu amiguinho filho unico e alegria dos seus velhos Paes. Quantas e quantas vezes o vejo passar de bra-

ANILINAS - Evitem as experiencias e usem sempre YNK.

ço com a sua adorada mãezinha; como admiro esse coração amoroso de sentimentos tão nobres! A sua linissima intelligencia é notada por todas as pessoas de suas relações, sendo merecedor dos elogios que lhe fazem. Aos seus excellentes dons allia-se o ser um fino poeta. Nota-se uma melancolia profunda nos seus bellos versos. Talvez tenha amado, mas não creio; os poetas são sonhadores, tendo as suas horas de arrebatamento. O timbre de sua voz é melodioso, cheio de doçura e encanto, revelando-nos a immensa bondade do seu preciosissimo coraçãozinho. Adora a musica e as llores, sendo a sua llor predilecta a camelia. A respeito de seu coração nade direl... mysterio... Da desprezada amiguinha *Passarinho Verde.*

# Companhia do Norte



**Rosenzweig, Lener & Cia.**

*tem a honra de comunicar á sua distincta e selecta freguezia, que a 15 de Novembro, ultimo, inauguraram os seus novos e vastos armazens, situados á*

**Rua da Consolação 152 e 154  
Esq. da Rua Maria Antonia**

onde serão encontrados os moveis mais finos e luxuosos, em todos os estylos, de junco, estofados e de Vime, por **PREÇOS VANTAJOSAMENTE MODICOS**: Tapetes, oleados, Congoleum e Linoleum.

**DEPARTAMENTO DE MODAS MASCULINAS  
CONFECÇÃO ESMERADA E SOLICITA**

Grandioso sortimento de Casemiras nacionaes e estrangeiras. — Sedas de todas as qualidades e cores. — Pelles

**Vendas a dinheiro — Facilita-se o pagamento**

E' a côr se pô forma O semell moren viciv applic para que s cando rosto e sab agua O ções parte cera, parte pelle se ac Nenh pallid si ad poucc (cera como

O alegr tes, t Nunc Mas Por c pallic gum me, quem do te hend exist: alegr

## Deseja crescer 8 centímetros?



Sta. GARCIA, com 1  
mez de tratamento



Sr. CAMPS, com 2  
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes  
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-  
zes depois do trata-  
mento.

Pois o conseguirá prontamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.

Pedre explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Represent ante na America do Sul: **F. M. S.**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

### MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA' EPIDERME

(Do «Woman's Realm»)

E' uma asneira tentar se cobrir a côr melancolica do rosto, quando se pôe lazel a desaparecer ou re-formal-a.

O «rouge» ou outras substancias semelhantes applicadas numa pella morena só servem para lazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dor, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle lirmosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxeadada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como licou aconselhado.

Ho Joãozinho

(São Bernardo)

Os teus olhos!... Antes tão alegres, tão liteiros; hoje, tão tristes, tão amorticados... por que?... Nunca deixarão de ser lindos... Mas... quem os laz sollrer?... Por de traz da tua physionomia tão pallida, tão melancolica, haverá algum amor mal correspondido? Diz-me, Joãozinho, quem te laz sollrer? quem é essa felizarda, possuidora do teu coração, que não comprehende o valor do affecto que nelle existe? Tenho saudades daquellas alegres gargalhadas e daquelles

meigos sorrisos, sim: da tua alegria... Se essa moça a quem deste o coração não te amar, esquece-a Joãozinho... Ha tantas moças bonitas por este mundo alóra... Saudades da tua amiguinha

Gymnasial.

Largo do Arouche

Eis o que se está passando de mais notavel neste querido bairro: a togarrellice da Maria quando está com o...; a transformação da Dulcinéa, d'antes tão alegre e agora

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins, etc.



### GUARANIL

Tonico concentrado, com acção antitoxica, intestinal e hematogénica (gerador de sangue). Guaraná-iodo-kola-arrhenio-phosphocalcio - nucleo - vitamínoso.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marça devido a sua formula e concentração.

Toda pessoa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

tão triste (por que será?); a bondade da Miquelina; os tlirts da Philomena; a ausencia da Elise; a belleza da Lina; a elegancia da Cecilia; a graça da Zilda — Rapazes: a belleza do Carmello; a altura do Alfredo; a sympathia do Armando; a desillusão do Chiquinho; a voz do Ferreira; a seriedade do Carlito; e finalmente, a garganta do Domingos. Beijinhos da — Tagarella.

A' leitora «Elengerba»

Li, no ultimo numero da nossa querida «Cigarra», as suas perguntas, que passo a responder. Eis a minha opinião: A morena mais sympathica, Rosa A; a loira mais bella, Lourdes R. Motta; a mais alegre, Helena de A.; a mais altiva, Aurora C.; a mais graciosa, Carolina T. — Rapazes: o mais bello, Mario T.; o mais engraçado, José O.; o mais intelligente, Fernando F.; o mais elegante, Guilherme G.; Da leitora e collaboradora

Gatinha do Cambucy.

A' leitora «Luarina»

Lendo o numero 240 da encantadora «Cigarra», deparei o perfil da senhorinha Luzia B. Achei muito exagerado. Tantos concursos de belleza aqui no Cambucy e nunca a senhorinha Luzia B alcançou o primeiro premio. Da leitora e collaboradora — Gatinha do Cambucy.

Notinhas do meu bairro

(Bom Retiro)

Vou contar-te, amiga «Cigerra», o que notel: Léa, muito graciosa, despertando ciúmes em algum G. C., cada dia mais bonitinha Olga, muito amavel. A sympathia da Celeste. As Irmãs Ribas, um tanto retrahidas. Sara B., muito convencida

Dora, é a menina que mais arranja admiradores com o seu olhar atraente. — Rapazes: Walter, apesar de ser um tanto orgulhoso, é muito sympathico. A elegancia do Mario B. Manoel V., muito liteiro. Horacio, com ciumes de uma linda loirinha. Da assidua leitora

*Olhos Castanhos.*

Perfil de Mele. G. A. F.

(S. Carlos)

Minha perllada é ainda muito jovem; conta 17 ou 18 risnhas primaveras. E' de um moreno encantador. Os seus olhos negros são reveladores da sua grande e nobre alma. Os cabellos castanhos são cortados á bebé. Mas parece-me que está deixando crescer. Faz bem. Muito symoethica e de uma bondade que attrae a todos que têm a ventura de conhecê-la. O seu coração, dotado de bellas qualidades, ainda não foi attingido pelas settas do esocerto deus do amor. Existe, no entanto, um distincto jovem paulisteno que faz todo o possivel para conseguir ao menos uma parte do seu coraçãozinho. Creio que este apaixonado nada conseguirá. Quem sabe se esse felizardo não vai ser algum jovem meio sancaulense e meio labuense? E' o qua desconlho Melle. é muito retrahida, não gosta muito de festas, não aprecia muito o baile. Do cinema gosta bastante da 1ª sessão e das matinees do S. Carlos. Reside na bella cidade de S. Carlos. A' «Cigarras» envia mil beijinhos a leitora

*Coração apaixonado*

Alto da Serra

Eis, querida «Cigarras», o que notei no baile do Serrano Athlectico Club, no Alto da Serra: Maria G. com o vestido muito lindo. Amelia F. quasi não dançou. Joanna P. dançando muito com o A. Certas senhoritas muito inquietas. Flora dançando com o mesmo almofoadinho. Ida N. muito boazinha. Mercedes contente por que só dançou com o W. Rosa G. por ser amavel. Dinorah alegre por ter ganho o

## “Gets-It” Termina Com Todos os Callos

Trinta segundos depois de tocar o callo com este remedio liquido para callos, a dor penetrante, como punhaladas, pára para sempre. Nenhum callo, duro ou



molle, é demasiado velho ou profundo para que possa resistir ao “Gets-it.” O callo immediatamente secca e murcha, as bordas separam-se da carne e se arranca com os dedos com tanta dor como quando se cortam as unhas.

Não corte os callos. REMOVA-OS com “Gets-it.” Custa uma barata em qualquer pharmacia.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

Unicos distribuidores no Brazil.

GLOSSOP & CO  
RIO



concurso. Duas senhoritas de S. Paulo, colhendo sympathias. A senhorita de verde, escolhendo cavalheiros. Adelaide precisa dar o lórnos oculos. — Rapazes: Armando R. querendo dançar. Allredo Q. dançou admiravelmente. Albino G. contente com a sua nova namorada. Arthur F. recordando o passado. Armando F. muito tristonho. Oscar S. querendo conquistar o coraçãozinho da Sta... (serei discreta) Waldemar F. dançou muito com... M. A. Coelho muito pandego. A turma do Martello desaliando a dos Tres e Quinhentos. J. Dorta quasi não dançou. Oscar R. muito bom.

Henrique G. cavando a letra D. Ramiro convencido. E nos por sermos os

*Coraçãozinho Apaixonados.*

A' gentil Philosopha

Muito penalizada liquei com vossa bem dada resposta. Porém, posso também dizer que muitas vezes os proprios réus são innocentes. Demais a mais, um bom advogado poderá delender um réu, fazendo com que muitas vezes elle seja absolvido. Quanto ao mysterio, digo que tendes muita razão, pois este mundo não passa disso e para que se seja leliv, é preciso usar de hypocrisia. Quereis ser então minha advogada? Respeitosas saudações

*Ré Mysteriosa.*

Torrinha

(Confidencias)

O meu traço predominante: ser sincera. O que mais admiro na mulher: a modestia. O meu principal delicto: não crer nos homens. O typo de homem que me seduz: alto, moreno, de olhos e cabellos pretos. A minha llór predilecta: a violeta, por ser a mais humilde e o cravo, por seu perfume. O artista que mais me agrada: Ramon Navarro. Meus poetas preferidos: Guilherme de Almeida, Gustavo Teixeira e Laurindo de Brito. A côr que mais me agrada: o branco, por ser o symbolo da pureza. O que acho que um homem deve ser: trabalhador e sincero. O que me irrita os nervos: a ignorancia. O que mais me aborreceria: não ver esta publicada na querida «Cigarras». Agradecimentos da leitora

*Mariposa Azul.*

A's leitoras da «Cigarras»

Peço ás gentis leitoras da «Cigarras» o obsequio de me informarem a quem pertence actualmente o coração do jovem Joel da Costa Valente, residente no bairro do Braz e estudante de Ontologia. Muito grata licará a amiguinha e constante leitora — Tribly Baby.

## O ULTIMO SUCCESSO DE PARIS!

Perfume  
**CHARME DE FRANCE**  
Florido - Tenaz - Exquisito

Pó de Belleza  
**E. COUDRAY**  
Incomparavel para a Frescura da Cutis

Para a belleza do Cabello use o Oleo Baboza E. Coudray

PERFUMARIA E. COUDRAY, 348, Rue Saint-Honoré - PARIS

Co  
tão r  
venho  
sar u  
palest  
tadora  
morm  
bre o  
Residi  
do m  
bondad  
dos te  
tura  
a eleg  
mais  
o con  
alilad  
suidor  
mesm  
dotad  
Sua e  
riquez  
expan  
as ill  
de so  
nos h  
mente  
case,  
to org  
do T  
lilado  
ser tá  
é, par  
de u  
com e  
leta.  
sim e  
llór p  
rua d  
muito  
biscos  
amiga  
te per  
meira  
tamen  
não é  
agrad

Um

Co  
leza e



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche. Paris.

**BAUME BENGUE**  
CURA TOTALMENTE  
**RHEUMATISMO-GOTA**  
**NEURALGIAS**

Venda em todas as Pharmacias

Peril do E. S.

(Torrinha)

Com a minha saudação por esta tão radiosa manhã da primavera, venho, querida «Cigarra», conversar um pouquinho contigo. As palestras com a minha tão encantadora amiga são sempre deliciosas, mormente quando o assumpto é sobre o jovem de quem te vou falar. Reside elle neste pequenino recanto do mundo, captivando, com a sua bondade e sympathy, o coração dos torrinhenses. E' alto, dessa altura que tão bem lica ao homem; a elegancia de seu porte é o que mais se impõe á admiração dos que o conhecem. É claro, corado, nariz alilado, cabellos castanhos a possuidor de um lindo par de olhos da mesma cor; bocca bem talhada e dotada de dentes muitissimo claros. Sua conversação é agradável e enriquecida pelo seu sorrir lrengo a expansivo. Está na idade em que as illuões povoam a imaginação de sonhos lindos, lindos, fazendo-nos tão felizes... Gosto immensamente de vel-o passar por minha casa, guiando seu Ford, com o justo orgulho de que se sabe admirado. Tem, porém, o meu jovem perillado um defeito, que, apesar de ser tão naturel no homem de hoje, é, para mim, muitissimo grave: é de uma volubilidade comparada com os adejos de irriquieta borboleta. Dia, porém, virá em que, assim como alla, encontrará a sua llór predilecta. Reside na principal rua desta terrinha pittoresca, não muito longe da auctora destes rabiscos. Tem paciencia, minha boa amiga, e não deixa de publicar esta perill, que, por ser minha primeira collaboração, encontrará certamente teu carinhoso acolhimento, não é? Um adeusinho da leitora agradeclida — *Enelda*.

Um anniversario no Cambucy

Confiada na tua peculiar gentileza e na merecida fama que gosas,

adorada «Cigarrinha», venho lazer tuas mimosas paginas interpretes das interessantes impressões coihidas por mim no dia 10, á rua do Lavapés, por occasião do natalicio da senhorita Olga M. Acariciada por um ambiente florido, protegido por suaves e harmoniosos trechos musicaes, o que mais me agradou foi a singular «dansa dos corações», durante a qual e nas demais phases da festa, pude notar nas amiguinhas e amiguinhos o seguinte: Olga M. jovial a prazanteira por

POUPAR A VISTA E PROLONGAR A VIDA DE PREFERIR SEMPRE A PHILIPS ARGENTA. A LAMPADA DE LUZ BRILHANTE QUE NÃO CANSA NEM PERTURBA A VISTA. A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE!

ser a rainha da festa. Eride T. encantadora e attrahenta, fazendo collecção de corações. Luzia B. muito lindinha, porém retrahida, por que seria? Amalia T. muito expansiva, esquecendo seu par na dansa dos corações... Fottina B flirtando e ao mesmo tempo admirando a arte musical... Belmira T. com o seu lindo par de olhos, fazendo questão de um coração varmelho. Maria V. grangeando sympathy pela sua

elevada cultura moral. Ewia G. indifferenie, inflexivel nos seus propositos... que ingratitude. Dalile B apreciando muito a festa. Mociinha F. meiga e esperançosa. Maura F. assaz interessada por arrenjar um coração. Annita T. distinguindo se. Amelia T. trocando seu coração. Henriqueta M. muito gentil, recusando-se a tomar parte na dansa dos corações, por que seria?... Agustinha P. espirituosa e amavel, captivando certo coração... principalmente á hora do chá. Benedicta F. inconsolavel, por perder a dansa dos corações. Gizelda A. encerrando na sua simplicidade um futuro promissor. Porphiria F. querendo imitar Julieta, com as suas seductoras tranças; só leitava um Romeu... Dr. Durval muito inspirado nas suas anedotas. Joaquim expansivo e apprehensivo; seria artes de Cupido?... Oswaldo soltando de paixão recolhida... por que não consulta «Dr. Cupido»? Octavio melancolico, será por que não foi correspondido? Clovis entusiasmado com a reunião; heveria algum motivo? Euclides pouco communicativo porem bastante attentencioso para com algum... Dr. Marçal sempre na expectativa. João muito amavel com os demais convivas apesar da ausencia ideal... Carmello arrancando das cordes do violino as mais gratas recordações aos corações apixonados. Isaiaa uando expansão á sua vocação musical. Dr. Eloy eterno sonhador a vencedor. Marcello meio acanhado, porem muito attentencioso. Vital confrastando com a alegria reinante, zangado com Cupido... Nicolau gosando a noitada e com razão... Alinal eu, querida «Cigarrinha», deliciej-me a valer, por transmitir tão curiosas descobertes. Da constante leitora e amiguinha

*Mascotte*

«A Bailarina O. B.»

Peço-lhe dizer-me se não me conheces mais? Espero que venhas a saber quem sou. Da leitora — *Vejo sempre S.*

# AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000



**Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt** (não é verniz)

**Blanc Schmitt.** Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

## AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem pôde ser usada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

## CABELLOS BRANCOS???

TINTURA SCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebatando-os e tirando a sua vitalidade.

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus innumerous clientes desde o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-o, sendo o resultado immediato.

## Preços dos nossos principaes productos

Agua Schmitt — 10\$000; pelo correio. . . . .	12\$000
Esmalte Schmitt — 3\$500 " " . . . . .	4\$000
Blanc Schmitt — 10\$000 " " . . . . .	12\$000
Agua Schmitt, 1 litro 22\$000 " " . . . . .	26\$000
" " 1/2 " 12\$000 " " . . . . .	15\$000
" " 1/4 " 7\$000 " " . . . . .	10\$000

Se V. S. quizer receber qualquer dos nossos productos por intermedio do correio, queira mandarnos o coupon abaixo, acompanhado da importancia necessaria de accôrdo com a tabella de preços acima mencionados.

**Pedidos á CASA SCHMITT**  
**RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado**  
**Rio de Janeiro**

Nome.....  
 Rua.....  
 Cidade.....

Pe  
 contre  
 as par  
 do»,  
 E' ve  
 torna  
 causa  
 lheres  
 o pro  
 de ac  
 jovem  
 pud r  
 de si  
 sos d  
 dictar  
 capric

Ser  
 á ill  
 tiva  
 de r

mai  
 Cor  
 nha  
 20  
 E'  
 sim  
 tanl  
 de  
 da  
 mir  
 bro  
 linc  
 um

## A' «Pensativa»

Perdoa-me, «Pensativa», si sou contra a tua opinião. Respondendo as perguntas da «Proezas de Cupido», fazes bem pouco dos homens. E' verdade, ás vezes, o homem se torna um sêr desprezível... por causa directa de quem? Das mulheres, sêres volúveis. Tu mesma o provas. Quanto ao flirt, não estou de accordo com a tua opinião. Uma jovem não deve flirtar o quanto pud r, porque um dia verá atr z de si um cortejo de homens, siquiosos de tirar vingança. Segue os dictames de teu coração e não aos caprichos meros e lugazes da época.

entrever duas lilas de alvissimos dentinhos. Melle. possui uma bella educação, e, pelas maneiras delicadas e distinctas, captiva muitos corações, mas a nenhum attende. Melle. dança e toca admiravelmente, reside no adoravel bairro de Santa Cecilia, e vejo-a sempre em companhia de suas colleguinhas.

*Diabinho loiro.*

## Conservatorio

Um rapaz, lindo como os amores, desejando casar-se, pretende uma esposa que tenha: o cavallo da Ophelia, o moreno da Baby, as sobrancelhas da Scorzia, os olhos

unidas... num brando êxtasis de intensa ventura... Que felizes eramos então!... oh! sim... muito felizes...; o teu sorriso era minha vida... era o meu viver entremeadado de llores e espinhos... espinhos sim... porque nunca se ama sem soffrer...; o amor com soffrimentos é o verdadeiro... é a reacção sublime de uma alma angustiada e doentia...; é o restabelecimento de uma lerida chagada e cruel... E' o amor...

Tu eras, portanto, a minha vida... amava-te... amavamos nos ardentemente... loucamente... lebrilmente, e por isso eramos felizes... Espera-me... não desan-

PARA TINGIR EM CASA

**TINTOL**

O UNICO EM SABONETE 2/500

**TINGEOL**

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES E C.ª - RUA MUNICIPAL, 13 - T.N. 195

Sem mais, agradeço, reconhecida, á illustrada «Cigarra», e tu «Pensativa», queiras aceitar um aperto de mão, da amiga. ás ordens

*Blanche Colombe.*

## Conceição B.

Vou traçar o perfil da jovem mais adoravel que conheço. Melle. Conceição B., um typo lindo e sonhador de mulher paulista. Possui 20 risongas e floridas primaveras. E' tão gracil e encantadora na sua simplicidade! Lindos cabellos castanhos emolduram o seu rstinho de lada, os olhos lindos e melgos da cor dos cabellos, são o espelho da nobreza de sua alma. Rostinho mimoso, onde, semelhante a um rubro botão de rosa, sobresaem seus lindos labios, que, entreabertos em um gracioso sorriso, nos deixam

da Bebê, o nariz da Olga B., a bocca da Victoria, o riso da Elvira, a lala da Zezé, os dentes da Ida, a paixão da Lourdes, a sinceridade da Zizinha, a pove da Ziza, não tão alta como a Durvaína e nem «mignon» como Rachel, com uma pintinha a matar em cima do labio superior. A felizarda que tôr dona destes predicados, tem a bondade de apresentar-se ao futuro e... os doces para cá Da leitora

*Anairotabresnce.*

## Um sonho vaporoso...

*(Em S. rocaba)*

Sonhei... sonhei chiméras deliciosas... doces... agradaveis... tu a meu lado... com os olhos meus, numa absorta contemplação terna e amorosa...

Tinhamos as mãos meigemente

mes com tuas esperanças pequeninas, perante as banaes lutilidades da hypocrisia social... espera-me... e havemos de realizar o sonho venturoso... o ideal roseo e perfumado de nosso amor...

Fui um sonho vaporoso... é exacto... mas podemos tornalo realizavel curtindo suaves esperanças... Adeus... Beijos da

*Desdemonia.*

## Paraiso Perdido...

*(A' senhorinha L. L.)*

Todas as pessoas têm, na serie mais ou menos tumultuosa ou tranquilla de seus sonhos, um, que nunca esquece!

E' um sonho leito ao sebr da sua mais acalentada inspiração! Ali se concretisaram todas as alegrias, e as tristezas fugirem espa-



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

1-Dezembro-1924

A CIGARRA

por que te amo... amo-te como se ama uma só vez na vida... a tu tu me odeias talvez, tu, tu que amo verdadeiramente... ou talvez tn me ames, mas eu não tenho fé nesse teu amor Quando t'ô allirmo, acho o teu coração frio, tão frio, frio, que sinto uns arrepios gelados per-correrem todo o meu corpo. Como

minh'alma, o teu amor? E eu que julgava que seria feliz, muito feliz, em te amar. Talvez, tu me ames mas eu não creio O teu olhar engana, as tuas palavras me ferem, e teu desprezo me mata... Embora que tu me odeias, eu te amo e venero... Da leitora grata  
*Pharol da Esperança.*

do sympathico Bruno causou am meu coração. Amo-o com todo o ardor das minhas vinte primavera, adoro os seus olhos pretos a grandes, os seus lindos e bastos cabellos levemente ondedos. A sua estatura, o seu porta de artista, o harmonioso conjunto do seu todo, faz-me delirar... sonhar Elle frequenta as sociedades cultas a é applicado aluano do Conservatorio. Hija não é mais o apaixonado de um tempo, olha as mulheres com um sorriso ironico, com olhar desconfiado... Será alguma ingratitude recebida... o motivo da sua frieza? Paço-te «Cigarrinha» querida desvendar o mysterio a dizer ao orgulhoso Prestia que eu soffro muito, muito, muito. Da collaboradora agradecida

*Na mesma moeda*

Rapazes

Não quero deixar, querida «Cigarrinha», de te fazer sciente dos rapazes que mais impressionam a nossa sociedade: M. R. dos Santos, tem-se prejudicado muito. Maninho, attrahindo todos os olhares femininos. T. Pacheco, dizendo a algum o ultimo verso da estrophe: «Amar e ser amado...» Os M. R. azeitando. Cintra G. olhinhos vivos e cor rosada. Svabrinha e A. Pinto, lindas girálas. T. Lara, lembra-nos um portão todo nosso, (estyllo colonial). Adams, um allemão em nossas plagas. Paulo de C., vende seu castello em ruinas. C. Salles, passando, com certo interesse, pela Alameda Jahú. Oscar e Celso P., dois desilludidos Paulo e Silvio, legitimos gentleman. Dario M., olhos azues e côr pallida. Plinio, não lignndo a ninguem, será alguma paixão? N. e H. Lara, desprezados. Velloso, muito insiste te no Paulistano A. Lara, paulista da gemma. L. de Barros carinha chorosa. Victor e C. de S., indifferentes ao mundo, ou antes a nata ligam. Da muito sincera amiga  
*Sabe-Tudo.*

Bernardino de Campos

Depois de beijar a querida «Cigarrinha», vou contar o que mais tenho notado nesta terra: Daria, muito namorada. A linda boquinha de Bezinha. Helena S., triste com a partida do... (não se assiste, eu não direi o resto). O an-

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331  
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo 11 - Sob - São Paulo

eu sinto ao ver dois entes, que se amam com o mais ardente e verdadeiro amor! Sinto tanto, que me causa inveja. Inveja de os ver tão unidos, tão unidos, na maior doçura dos seus sonhos amerosos... Vê que transtorno me causa, na

Conservatorio de S. Paulo  
*(Ao jovem B. Prestia)*

Sómente a musica dos instrumentos que felizmente sei tocar pôde suavisar por alguns instantes a ferida acerba que a indifferença

Desaja emmagrecer ou conhece algum que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, figado, diabete etc., diminua a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos attractivo).

EMAGRINA

(Comprimipos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regima muito otill

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. - RIO

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos



# STACOMB

Amostra por milreis em ENVELOPE REGISTRADO a H. Rinden, Caixa 2014, Rio. Para evitar extravio, não mande sellos.

vorides durante um esquecimento, infelizmente passageiro! Em todo caso, a deliciosa impressão ficou, deixando, como rastro, um pallido reflexo de ouro, que torna mais afflictiva a tortura dos pesadelos, que por acaso se succederam!...

No desfile das illusões, atravez da lanterne magica do pensamento, espera-se enciosamente que, na successão intermine das noites, se reproduza esse grande sonho, como um renovo de esperança prometendo em breva se converter em realidade!...

Mas... elle parece não voltar mais!...

Uma noite parece-nos que se

sempre ao encalço do sonho adorado — o Sonho Paraiso! Chama-se por elle, e, não raro, do arido deserto da Realidade, apenas o eco responde: «E' impossivel!»

E a aurora dos teus sorrisos, tão raramente illumina o jardim tristonho de minhas illusões!...

Aziul.

Novembro

Completa mais uma risonha primavera no dia 23 de Novembro o jovem Bruno Prestia. Muito intelligente, tem amor á arte e possuiue muitos amiguinhos. Certa de que

do della. Avelino, vive só para a sua deusa. A nova paixão do Daniel. Dino, muito retrahido. Os arculos do Tónico. G. Vivan, constante (assim é que deve ser) Antoninho pedindo sorvetes ás senhoritas. J. Pereira, teus passeios ás tardes fazem-me desconfiar... J. Vivan, querendo e não querendo (animo!) Da constante leitora

*Malheureux matin.*

TECIDOS - Qualquer que seja a qualidade, tinja com YNK.

Primeira Ilôr

(Para o Carlos e Vina...)

Que o teu anniversario, Yolândinha, Sendo o primeiro que óra vés passar, Só traga cousas lindas de encontrar: Ventura a ti, teus paes e irmanzinha.

Que so teu porvir, Augusta creancinha, Encha dos bens do céu da terra e mar Que mui ditoso faça este teu lar, E dê riqueza immensa a tu'alminha.

Que assim, como a prim'ira innocencia, No jardimzinho da tua existencia, Sejam por ti colhiuas muitas flores,

Para bem junto aos teus, honestamente, Viveres bem feliz eternamente, Numa vida constante de espienderes.

J. Lello.

Para Nazareth F. Iôr

Amar... que doce palavra, tão cheia de condura e com um timbre tão mavioso, capaz de transformar todo o nosso ser, suplantando o mais ardente mysterio em nossos corações. Amor... palavra pequena e de sentimentos tão grandes. Que doçura não têm, para o coração de quem ama e é amado, estas tão lindas palavras «Amar», «Amo-te», «Tu és o meu unico amor». Que alegria não será uma eterna felicidade, capaz de florir com mais ardor os sonhos adorados de dois entes que se amam... Será o mesmo que navegar em um mar inundado por flores e petalas de rosas com um perfume que nos embriaga. Mas... que tristezza! tudo isso desconheço, desconheço o prazer que nos dão essas palavras. Só conheço este... «amor».

## EMPRESA REGISTRADORA

DE

P. TEIXEIRA

Incumbe-se de registo de marcas, obtença de privilegios e garantias provisórias na

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, de todos os declaratorios de propriedade artistica e litteraria, nas respectivas Reparações Federaes, de approvação de medicamentos no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA e no Rio, redacção e registo de contractos, d'actos, firmas e documentos de constituição de sociedade, anonymas e outros papeis commerciaes na JUNTA COMMERCIAL e de procuratorios em geral.

Trata tambem de habeas-corpus para exclusão do serviço militar

Rua São Bento, 40 - 6.º andar - Sala 16  
PALACETE CRÉSPI - Caixa Postal, 2096



SÃO PAULO

aproxima. Cerremos tranquillamente os olhos, para lhe ebrir os portos da alma, e elle toma um outro rumo, a nos diz: «não esperéis mais por mim; todavia, tende esperanças!...»

Aproveitando o somno, saltam-se cavados de emoções, atravessam-se campinas de ideias que flocem á mingue de carinhos, pulam se fossos de apprehensões, transpõem-se vallados de lagrimas, correndo

receberá innumeradas provas de amizade por occasião de seu anniversario, eu tambem nesse die desejará estar ao seu lado para compartilhar de seus sorrisos. Da leitora grata — Na mesma moeda.

Barra Funda

Gentil «Cigarra», envio-te o que mais tenho notado, ás escondidas, neste pequeno bairro: Lahir, ao la-

por qu  
se am  
tu tu  
amo v  
In me  
nesse  
acho o  
que si  
correr

eu sint  
amam  
dadeiro  
causa i  
unidos,  
ra dos  
Ve qu

Der  
figa  
bast

E

dar da Regine. Victoria, bonitinha. Ica, muito palradura. Suzana boazinha. Janita, muito seria. Os modos delicados da Luza. Ali e A, elegante. Os bellos modos da Helena C. A constancia da Cassia. A meiguice da Marretta. Anna, muito espirituosa. — Rapazes: Athayde, bancando o Harold Lloyd. Juca, com o sorriso nos labios, mas o coração... Viriato, bancando o serio. O andar elegante do Filetti. O sorriso adoravel do Carlito. O lindo moreno do Nhonhô Alcides, com ar de santinho, namora por ataca-

do um optimo alumno da Escola de Commercio. Passa a semana estudando muitissimo, e aos domingos pelo bond de 1 hora vae vêr a «deusa» que as iniciaes são: L. C. Ha dias, conversando com um amigo, ouviu-o dizer «que se algum dia tomar o lórá da pequena, seguirá a carreira do lio. Calculem que paixão! Conta 18 a 19 primaveras. O seu nome é identico ao de um santo a quem eu tenho uma enorme devoção. Ia-me esquecendo de dizer que o Sr. G. S. L. está actualmente de lucto, e é por esse

rei descrever lel belleza. Reside actualmente em S. Paulo, mas breve irá terminar os seus estudos lórá. Direi, tambem, que o seu perfil sahui na «Cigarra» no 238. O meu perfilado pertence a uma distincta familia e é un co lioho. Bôa amiguinha loi em um theatro que tive a felicidade de conhecel-o. Agora, espero contar-me a tua cruel desdita. Quero compartilhar da tua desillusão. Conta me o teu sofrimento, as tuas maguas, para a sincera amiguinha

*Soffrer, Sorrir, e Beijar.*

**A ESCOVA DE DENTES**

**PYROTEX**

SCIENTIFIC 350

MARCA REGISTRADA

**DÁ SAUDE AOS DENTES E ÀS GENGIVAS**

**VENDE-SE EM TODA A PARTE**

do. Antoninho P., com seus olhares apaixonados. A imponencia do Quinzinho. A seriedade do A. Pinheiro. A sympathia do Abreu. Erasmo, votuvel. João Adorno, curioso ao extremo. Eugenio, atra-hindo alguem. João Alves, muito ingrato! Para a querida «Cigarra», envio mil beijinhos. Da amiguinha agradecida — *Citi*.

#### Perfil Campineiro

Reside o meu perfilado na encantadora cidade de Campinas. Suas iniciaes são G. S. L. Estatura regular, olhos pretos, bocca pequena, e que mais sobresaes nesse joem é uma linda pinta no queixo. Traja se com esmerado gosto, andando de preferencia, com terno côr de cinza. Amavel, educado, bondoso, creio que é por esses motivos que soube captivar o coração de uma jovem lourinha, que reside em uma pittoresca fazenda no «Ar-raial de Souza». E' o meu perfilado

motivo que tem andado muito retrahido, pois o seu lucto é recente. Creio que já descobriram quem é o Sr. G. S. L., não? Muitissimo grata pela publicação a leitora assidua — *Charment*.

#### A' «Egypciana Santista»

Satisfazendo o teu gentil pedido sobre o M. Selgado direi que é lindo, extremamente lindo. Não pode-

#### Lucy

Bella e forte, esta brejeira creatura corria veloz pelas campinas além, em busca de uma sirgila tór agreste, óra atraz de uma borboleta...

Cresceu... Aos 18 annos tornou se encantadora e delicada. Aquele seu sorriso, aquelles seus olhares, sua voz, oh! que alegria reinava em seu terno coração, re-

**SEIOS**

Desenoolvidos, Reconstituídos,  
Atormozeados, Fortificados

com  
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph<sup>o</sup>, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARUEL & C<sup>o</sup>

em todas as pharmacies



pleto d  
Porém  
fazela  
vida, o  
dal a  
sempre  
e mult  
tos cam  
tanta l  
a tudo  
que val  
são tor  
neste m  
pncisia  
palavras  
e que  
passaros  
Da assi

C



surgiu

medic

I

A

Perd  
não lhe  
Não foi  
sim, po  
longa v  
escreve  
isso nã  
confider  
«Cigarr  
De tua

Não  
ção ao  
tade co  
prolixas

esida  
bre-  
tudos  
per-  
3 O  
nis-  
Bôa  
que  
Ago-  
cruel  
a tua  
olfrin-  
sin-  
eifar.

pletin de jubilo e de hondade... Porém o Deus Cupido querendo fazel-a comprehender o que era a vida, o soffrimento, resolveu prendal-a... E, de óra avante, Lucy a sempre attraente Lucy, tacilurna e multi atravessando aquelles vastos campos, onde outr'ora gozara tanta felicidade, parece indifferente a tudo. «Amei e fui desprezada. De que vale o viver, se ns meus dias são torturosos? Para que gozar neste mundo se nelle existe a hypocrisia e a negligencia?» Eis as palavras que esta jovem pronuncia, e que têm como confidentes ns passaros e as arvores e nada mais. Da assidua e constante leitora

Margeritte.

sejas conhecer-me. Como, filha? Tanto que amas o mysterio: de que modo nos conheceremos sem o deslazer? Eu teria immenso prazer em te conhecer, já t'ho disse, varias vezes. Deixo, entretanto, a «Adoradora do Mysterio» suggerir um meio de travar esse conhecimento. Ah, as bom assim? Minha boa amiguinha: pelo modo que eu encaro a vida, eu não poderia deixar de a amar, em toda e qualquer phase. Creança, vivia em um paiz de sonhos, onde cada pessoa era um santo e eu uma das raras creaturas más e impacientes que por alli ainda transilavam. Não calcules como me seolia triste ao lêr «As meninas exemplares», de Ségur, um dos

de invejavel, não eslava habituada a soffrer physicamente. Se me atirasse da janella de casa, que era de sobrado, poderia quebrar a cabeça, as costas, as pernas e... morreria mesmo? Poderia licar capenga, corcunda... Si tomasse um veneno: não me achava hem ao par das drogas e receei a ambulancia, os medicos, a quem tenho verdadeiro horror, e todas as complicações proprias para essas occasiões. Era um becco sem sahida! Por outro lado, eu tenho uma religião, a do Dever, a submissão a um Poder supremo, perfeito, o principio e a causa de tudo. Acho insupportavel obedecer as creaturas. A desobediencia foi sempre o meu

## CONHECIMENTO E' SABEDORIA



Indague a causa daquellas dores das cadeiras, desses periodos de nauseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, órgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos, preocupação, resfriados, extravagancias, grippe, etc., deixam de exercer as suas funções e então apparecem as dores de cabeça, dores das costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinares e nervosismo.

Si se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente: molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaç e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recommendado pelos medicos e usado por militares. Pergunte ao vizinho

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169

# PILULAS DE FOSTER

## PARA OS RINS

### À venda em todas as Pharmacias

Para a «Emmepê»

Perdoe, gentil desconhecida, em não lhe responder ha mais tempo. Não foi por falta de vontade, mas, sim, por ser obrigada a fazer uma longa viagem. Quanto ao que me escreves, creio ser verdade. Mas isso não impõe em seres minha confidente, por intermedio da gentil «Cigarra» (caso queiras ser) não? De tua desconhecida

Esqueceste de mim?

Minha irmã

Não imaginas a minha satisfação ao notar a presteza e boa vontade com que respondes as minhas prolixas divagações! Dizes que de

tesouros com que meu pae me presenteou em minha infancia ao comparar-me com ellas! Muita vez, chorei: seria possivel que eu nunca chegasse a ser equal ás Meninas exemplares?! Consegui diminuir os meus delictos, cercendo es minhas imperfeições. Eis-me aos doze annos. Começo a amar. Infelizmente, creança como era, escolhi mal: era bonita, mas não tinha juizo. S'firi o diabo. Um anno depois, já não sou a mesma: sei o que é a vida, o que é o amor, emfim, tão cedo, já me acho na realidade. A minha decepção foi enorme. Quiz morrer. Mas, como?! Só se morre quando chega a hora! Matar-me pelos proprias mãos! Era difficil: tive sempre uma sou-

maior e mais absorvente delicto. Mas a esse Poder, nunca, nem ao menos pensei desobedecer: sabia-o inutil e não costumo perder tempo. Pois essa religião era tambem um entrave para que eu não me decidisse a dar um fim a esta vida, que tanto me entediava e aborrecia. Mudei de resolução: eu adorava o estudo, desde a minha mais remota infancia. Lia desesperadamente, principalmente a litteratura franceza tendo á frente Victor Hugo. Tinha odio á tudo o que era injustiça. Sofria com os fracos, com os infelizes e com os orphãos. Resolvi estudar qualquer coisa de accordo com os meus sentimentos, para que, podendo ser util, encontrasse uma razão de ser, um incentivo na mi-

crea-  
pinas  
rg. la  
bor-

tor-  
cede.  
seus  
egria  
re-



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

rem, assim, encararem assim este mundo... é que não sei! Quem m'o dáral Já não me seria mais um paraizo; subiria ao ponto, transformando se num sétimo céu, e eu, em uma especie de Filha Predilecta do Eterno... Oh, minha irmã! Não me lças crêr em cousas tão deliciosas e adoraveis! Tu, que és tão boa, tão docil, podes lazer felizes os que te rodeiam, mas eu, te amo e caberuda como seu, nunc o poderel! Um dia tambem realisaras a tua suoprema felicidade, fazendo alguém feliz, como me disseste Com a tua meiguice e intelligencia, só poderás allumjar e alegrar os dias d'aquelle que 'ôr o teu companheiro na vida, toroando os espinhos em rosas, orvalhadas pela tua bondade e carinho... Eu, minha irmã? Não Viverei sempre lutando para me aperfeiçoar, sendo sempre vencida pela rebeldia indomavel do meu coração! Contudo, sinto-me feliz, e procuro contribuir para a felicidade alheia, ajudando-a quando posso, não a perturbando, quando melhor não posso lazer. Minha irmãzinha, falla me bastante de ti. Causa-me tanto prazer! Conta-me alguma coisa de ti, de tua vida... De mim, não fallas muito. A minha pallidez intellectual não merece os elogios que a tua bondade tem-me dispensado. Si houvesse curmim intellectual... não haveria industria mais rendosa, não?... Mil perdões. Tua — *Nelda Stella*, que te beija carinhosamente.

A quem me comprehende!

Ainda não pude esquecer-te! A tua imagem não sae um instante dos meus olhos amargurados. Como hei de esquecer-te si tudo recorda o ditoso dia em que nos encontramos. Pela manhã minha vista vagueia pelo horizonte, buscando adormecer o meu antigo e malhadado amor. As rosas... As brisas... Até os alegres e irriquiotos passarinhos parecem perguntar por ti! Tudo é recordação, tudo é saudade! A' noite, nessa hora de ritmos e tristezas suaves, eu padeco mais, eu soffro muito. Tudo é recordação, tudo é saudade! O vento, o luar, tudo, falla do nosso passado amor desventurado! Mas por que, por que trahiste este coração? Que mal fiz eu para receber a tua cruel ingratição? Por que será que, depois de ver-te diariamente em sonho' te vejo tambem feliz de corpo e alma, sem preoccupar-se comigo, que, tristonha, vivo de maguas, sem socogo e calma? Que sensação esplendida eu sentia quando junto de ti, e feliz passava, haurindo o teu perfume, que inebria. Entretanto oh!... que contraste ingentel! Por que tal gesto atroz de indiferença, si te admiro com tal intensidade que, embora viva na descrença, ainda é maior o amor que me invade? E como suportar a voraz paixão que me invade a

alma? Sabendo que talvez nunca mais hei de receber de ti aquelles ternos carinhos de outr'ora? Talvez nunca mais ouvirei aquellas palavras doces que inebriavam minh'alma! Sim, talvez nunca mais!... Outra creatura mais sublime, que a minha modesta pessoa, roubou-me o que eu possuia de

destino, pela amargosa estrada da vida. Da assidua leitora muito grata  
*Coração ferido...*

Ao Reservista A. A.

Minh'alma, lacerada pelo sollrimento, viu tristemente lugirem pa-



Eis o

MEU SEGREDO!!!

Devo a minha robustez  
ao uso do

VITAMONAL

TONICO PODEROSO  
GERADOR DAS FORÇAS

- A VIDA DOS NERVOS
- A VIDA DO CEREBRO
- A VIDA DOS MUSCULOS
- A VIDA DO CORAÇÃO

Empregado com resultados  
surprebendentes

Na Neurasthenia	Na Desnutrição
Na Anemia	Nas depressões nervosas
No Hysterismo	Na fadiga cerebral
Na Impotencia	Nos dres de cabeça
Nas doenças do peito	Nos suores nocturnos
Na fraqueza geral	No maa estar geral
Na Insomalia	Na fraqueza do estomago

Um só vidro mostrará sua efficacia

Depositarios:

Drogaria Baptista - R. 1.º de Março, 10

RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

mais bello e de mais sublime. Hoje nas azas de uma «Cigarra», cheguem a ti meus gemidos de dôr, e ao som d'ella receba a triste melodia da minha profunda dôr!... E assim abandonado, soffrendo pela ingratição de um coração que não soube comprehender o seu intenso amor, eu perambulo, sem méte sem

ra o paiz da ingratição os roseos sonhos das mais bellas illusões que o amor lantasiára.

Como se livre um coração que foi illudido por ternos olhares, ao ver tudo destruido pela ingratição!

Da eterna leitora e sincera amiga da «Cigarra» — Vou te pedir em casa.



... e para "Bebe" a

# PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as crianças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



nha vida. Meia duzia de annos mais ou meos se passaram. Nelles, resumindo: trabalhos, estudos, dificuldades, outra paixão por outro maluco. Infelizmente os desequilibrados me atraem. Isto é, attrahiam-me pois, dessa fraqueza estou curada. Seguem-se: esforços para esquecer, trabalhos, estudos e nova paixão. Tres, portanto. Merecia forca... Novo tratamento psychophysico isto é, divertimentos, e muita actividade, para não sobrar um minuto em que pudesse relembrar-o. Assim tem sido a minha vida: trabalhar, estudar, amar, desiludir-me, e a ós uns tempos de convalescência, novamente, no mesmo circulo vicioso. Actualmente, estou mais ou menos em disponibilidade. Amarei uma quarta, uma quinta vez? E' provavel. Que é a vida sem o

amor? Um buraco. Não estou disposta a viver num buraco, já se vê! O amor traz o soffrimento, e a falta do amor, o que traz? Vida apathica, deslbrada, sem o enthusiasmo, nem estimulo... E' o diabo. Prefiro soffrer, curtir paixões, e, de tempos em tempos, renovar-as do que vegetar socegadamente. Não penso a minha irmã que não sou sincera. Longe d'isso. Mas a minha vida tem-me sido uma contradicção contiua, incaosavel. Sou amada apenas pelos que eu não amo!... Uma vida de triçocheira, veja. Destino, pensava eu. E, sem queixas nem odios, tratava de esquecer e... esperar pela seguinte. Afinal, comprehendí que estava em erro. Era ainda o meu chronico deleito, a teimosia, o culpado de eu gostar dos que não gostavam de mim, e

não gostar dos que gostavam. Desde que fiz essa descoberta, a minha vida modificou-se, porque eu comeci a gostar de todos os que gostavam de mim e detester os que não gostavam. Eu não os namorava, não pense a amiguinha nisso. Eu, gostava simplesmente. Mas, e se notassem? Eu teria de detestar então os que não gostavam, somnados ainda aos que gostavam e se amilnarem! Uma cousa interessante: eu me sinto sempre feliz, mesmo quando soffro muito. A minha imaginação vem em meu auxilio, e faz o meu soffrimento tão grande, tão poetico, tão sublime, que chego a me sentir sobrahumana, quasi divina!... Soffrer assim não é commum: aproxima-me dos santos, dos martyres... É uma satisfação, agri-doce, uma melancolia especial invadia me a alma, como um lenitivo suave, delicioso...  
Tempos depois, ao me recordar dessas passagens, achava-lhes graça. Como pude me mortificar tanto por semelhantes pessoas, e semelhantes bagatelas? Comprehendes, as cousas, de longe nos parecem tão menores, que, ás vezes, se perdem de vista... Como bem disseste, espiritos como os nossos não podem conceber a vida sem o amor, Palos seus, e, por tudo o que é digno e santo. Deste modo, o mundo é um paraizo, por onde andamos á vontade, onde nem as léras podem perturbar a nossa felicidade... Agora, si posso fazer outros crê-

rem, a mundo, m'o de um par lormanc em uma do Ete. Não me delirios tão boas zez os mosa e o poder rás a ti do algu Com a só pod dias d' nhefro nhas er bondad Irma? do par pre ver vel do to-me para a quando qundo Minha de ti. C ta-me vida. A min merce dade te vesce haveria não?.. Stella.

A q  
Aior  
tua ima  
dos me  
mo hei  
corda o  
contrán  
ta vagu  
do ador  
ladado  
sas...  
passar  
ti! Tod  
dade l  
ríthmos  
ço mai  
recorda  
to, o lu  
sado no  
que, poi  
Que me  
cruel in  
depis i  
sonho t  
po e al  
migo, c  
guas, s  
sensacã  
do juot  
rindo o  
Entret  
ingentel  
indiffere  
intensid  
descren  
que me  
a voraz

**AGUA dos CARMELITAS**

**BOYER**

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

**A LUVA DE OURO**

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Accetam-se encomendas  
Artigos finos para presente



**B  
A  
YER  
E  
R**

Os unicos comprimidos legitimos de Aspirina são os protegidos ao mesmo tempo pelo nome **BAY-ASPIRINA** no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Esta marca registrada, respeitada em todas as partes do mundo, é uma garantia absoluta de que recebeis um producto puro e, portanto, efficaz no allivio que procuraes. **BAY-ASPIRINA** não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa a menor perturbação gastrica quando tomada de accordo com as direcções. **BAYASPIRINA** tem sido durante muitos annos receitada pelos medicos, sendo, portanto, os unicos comprimidos que deveis acceitar. Exigi sempre **BAYASPIRINA** com a marca protectora da "Cruz Bayer" em cada comprimido. Continuae a recusar qualquer substituto sob qualquer outro nome.

Alcencado pela Directoria Geral de Saude Publica sob n. 209 em 16 10 1916

**PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:** Comprimidos de Bayaspirina 4\$500  
Comprimidos de Castaspirina 5\$000



**Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro Farão a sua casa mais alegre, Diminuirão os trabalhos da casa e Economisarão o seu dinheiro.**

UMA superfície fácil de limpar e extraordinariamente durável faz com que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro sejam ideais para cobrir os soalhos. Passe um pano húmido sobre a sua superfície impermeável e n'um instante encontram-se frescos e resplandecentemente limpos. Lama, pó e insectos não se agarram ou penetram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro; óleos, gorduras, líquidos não produzem nodos. É, pois, admiração alguma que milhares de donas de casa usem Tapetes Congoleum em vez de tapetes tecidos que nunca são higienicamente limpos mesmo depois de vigorosamente batidos e varridos?

**Padrões apropriados para todos os quartos**

E os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são tão baratos e lindos! . . . Custam apenas uma pequena fracção do que custam os tapetes tecidos e os seus padrões são obras d'arte de desenhadores de renome. Vs. Sa. devia ver os padrões! Devia conhecer a

oportunidade esplêndida que oferecem para embelezar a sua casa com pouco dinheiro.

**Impermeáveis—Não necessitam ser grudados**

Uma outra particularidade notável dos Tapetes Congoleum é a maneira como ficam estendidos sobre o soalho sem que se tenham que pregar ou grudar e, não obstante, nunca há o risco de se tropeçar nas pontas ou bordas.

Com todas as suas propriedades atractivas e práticas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro fossem muito caros. Mas não o são.

**Note os Preços Baixos**

0.46 x 0.92	10\$000	0.92 x 1.53	38\$000
0.92 x 1.37	30\$000	2.20 x 2.75	132\$000
1.53 x 2.75	110\$000	2.75 x 3.20	185\$000
2.75 x 2.75	165\$000	2.75 x 4.58	255\$000
2.75 x 3.66	205\$000		

No Interior os preços são mais altos de 5 a 10 % devido ao frete

**Sello de Ouro**  
**CONGOLEUM**  
**TAPETES ARTISTICOS**

**Este Sello de Ouro identifica o Congoleum Garantido**

Este sello está impresso em verde escuro sobre um fundo dourado e encontra-se em todos os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro genuinos e em quasi cada metro do Congoleum Sello-de-Ouro que se vende ao metro. O Sello-de-Ouro é a sua garantia absoluta de satisfação completa.

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware), RUA THEOPHILO OTTONI 36, 1° - RIO DE JANEIRO



## Os antigos diziam :

*"Só os Deuses conhecem a origem da gotta."*

Hoje em dia sabe-se que o ACIDO URICO precipitado em finas agulhas em redor das articulações doloridas é o causador d'esses martyrios que se chamam

**Gotta, Rheumatismo, Arthrite,  
Dôres Scialicas, etc.**

Os comprimidos "SCHERING" de ATOPHAN diminuem a producção deste veneno, dissolvendo-o e eliminando-o em proporções até hoje nunca alcançadas.

A experiencia nos ensina, tambem, que é mais facil evitar uma doença do que cural-a. Eliminem, portanto, o ACIDO URICO do seu organismo á medida que se fôr accumulando, tomando mensalmente alguns comprimidos "SCHERING" de ATOPHAN, como prophylactico contra as molestias acima mencionadas.

**A venda em todas as pharmacias**

Exija sempre Comprimidos "SCHERING" de ATOPHAN em tubos originaes com 20 comprimidos de 0,5 gr.

